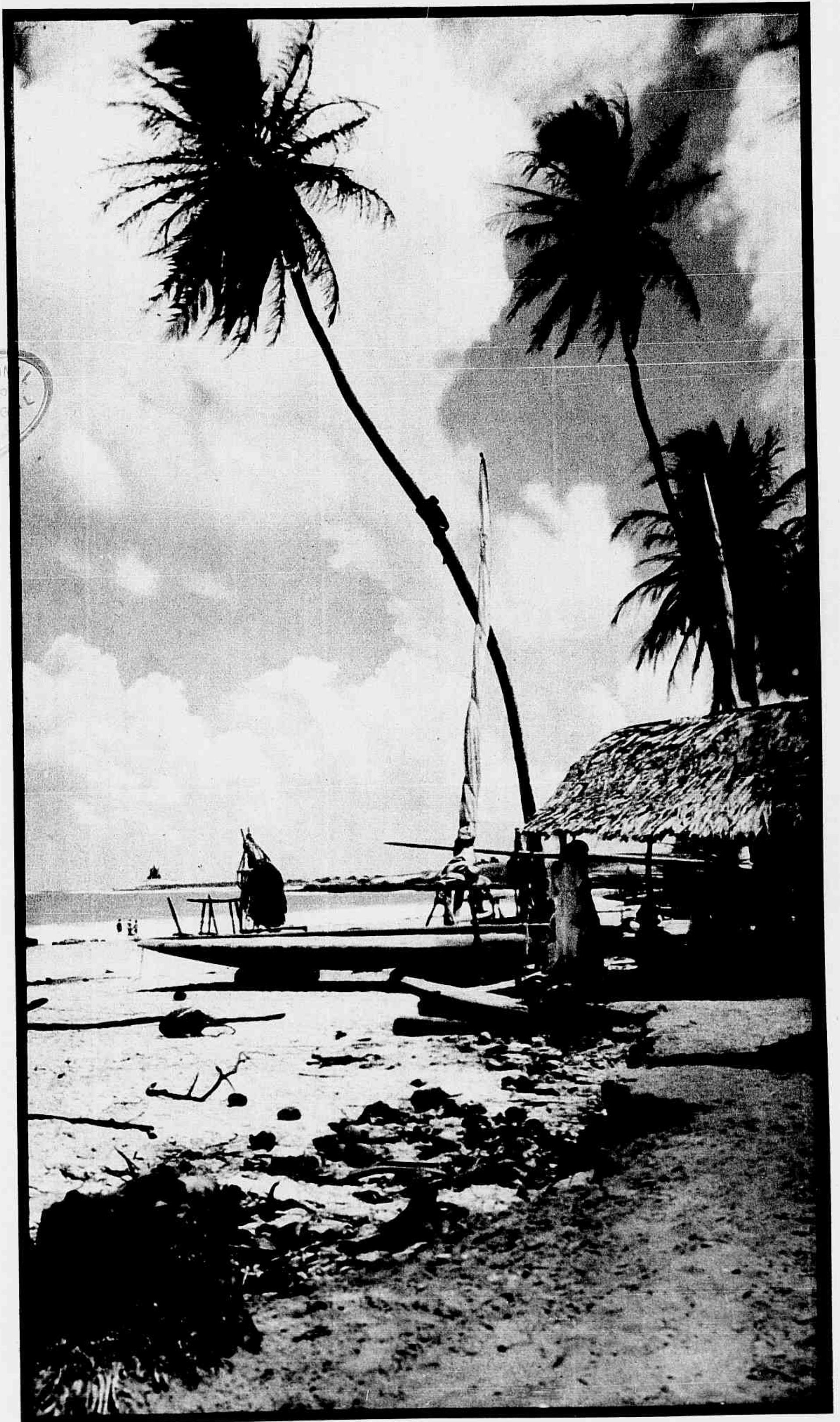


Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N. 23

15 de Maio de 1937

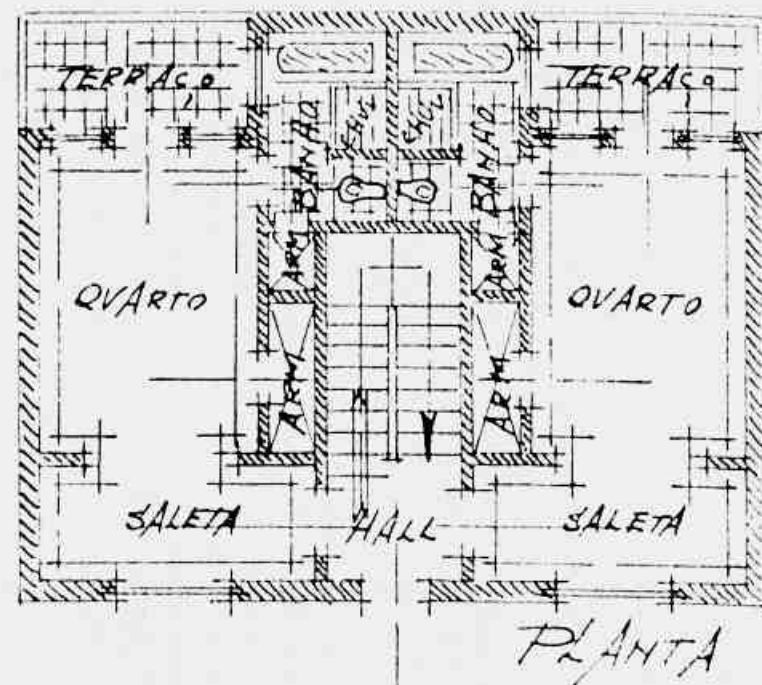
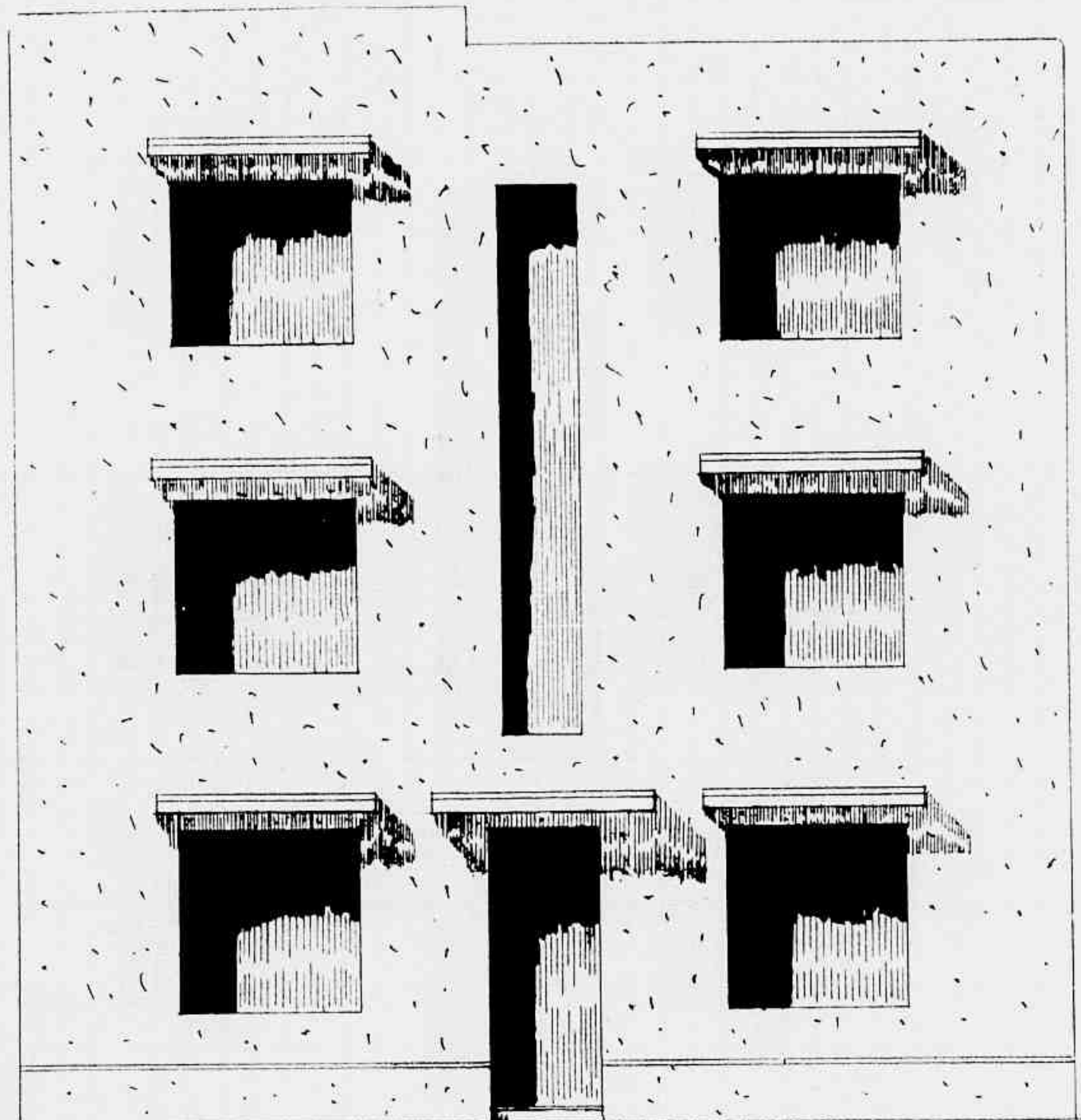
18500



RECANTO DE MUCURIPE

(Photo. H. Guilherme
Ceará).

COMO FAZER A SUA CASA?



Predio de apartamentos para solteiros

Accrescentamos hoje á vasta série de projectos de todos os preços, para residencias isoladas ou apartamentos, mais um projecto deste ultimo genero de residencia, tão preferido actualmente.

Projectamos hoje um predio de apartamentos para solteiros com as peças uteis e necessarias.

E' construcção que, executada em qualquer bairro, dará optima renda, apresentando conforto, commodidade e hygiene.

E' um predio em tres andares, com seis

apartamentos, sendo dois em cada andar.

Constam as plantas das seguintes peças: hall de entrada, saleta de espera, optimo quarto, banheiro completo e terraço. Foram projectados dois armarios embutidos, sendo um grande para o quarto e outro menor para o banheiro.

As outras plantas são identicas.

Edificado de accordo com o projecto, ficará por 98:000\$000 (noventa e oito contos de réis).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

EM GUIZA DE ANECDOTA

Como sabem, Meyerbeer era de origem hebraica. Uma vez, em casa de Rossini, conversava ao canto de uma janella com dois maestros, tambem judeus, quando veio uma pessoa procural-o. Rossini, porém, adeantou-se e,

voltando-se para a pessoa, disse-lhe:

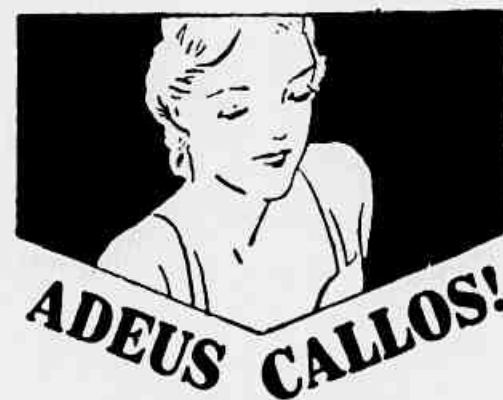
— Não pode agora fallar-lhe. O meu bom Meyerbeer... está ali ao canto... na synagoga!

Todos os recursos educativos, espirituales, religiosos não conseguiram, até o presente, aplacar os instinctos perversos, modificar a alma social.

Le Castillan et l'Europe

— Um castillan ne saurait crier: "Au secours!"... Mais ne soyez pas surprise, madame, si, un jour, il crie: "Au feu!"

(Charge de Caran d'Ache, feita em 1897)



A MULHER sabida não experimenta com o callo que aborrece a sua vida—sabe que pode tiral-o logo e na certa com

GETS - IT



Revista da Semana



A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMERICAS
52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$
ESTRANGEIRO
Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 55\$
Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1937

NUMERO 23

...E essa macabra perseguição,
acrescentou o queixoso, era mo-
vida por uma sua enxada de
nome...

(DOS JORNAES)

— Mas eu só fiz o que era justo e necessario fazer. E poderá o senhor, em sua consciencia, acusar-me?

— Oh, eu, pessoalmente, de certo não! Ha, porém, uma serie de factos...

— Diga antes: de apparencias.

— Em summa: o que nos ultimos tempos tem soffrido esse cavalheiro...

— Não applique semelhante termo a um bruto da peor especie!

— Trata-se, em todo o caso, dum homem illustrado, formado...

— Por isso mesmo. Quando o instincto é selvagem, toda a instrucção lhe accentua e torna mais perigosa a selvageria.

— Supponhamos. E diziamos então que o doutor Hercilio Bretas...

— Nunca me mereceu senão desprezo. E apenas nos conhecemos, declarou-se entre nós dois uma absoluta incompatibilidade.

— Não admira, acontece muito disso. Desde que elle é seu padrao...

— Protesto, não é tal!

— Como assim? Sendo marido da senhora sua mãe...

— Protesto outra vez! Queira deixar-me falar!

— Devo prevenil-a de que o doutor Bretas está vivo, são, no pleno uso...

— Estava, estava!

— Mas acabo agora mesmo de o entrevistar!

— Não importa. O que elle tenha dito não significa, não indica coisa nenhuma. E' como se um boneco falasse, por lhe terem applicado, entre o mecanismo das articulações, um gramophone. Nada, em tal pessoa, merece consideração ou qualquer especie de attenção, em vista desta razão singelissima: é que o doutor Hercilio Bretas deixou de existir. E por que? Porque eu o condemnei e executei como de justiça. Nada podia legitimar ou sequer tornar admissivel a sua permanencia á face da terra. Por isso eu o eliminei summariamente.

— E ha muito tempo?

— Não posso dizer exactamente o dia, a hora. Mas por que faz o senhor essa pergunta?

— E' que, tendo conversado com o dr. Hercilio ha cerca de uma hora, desejava saber com certeza se elle, nessa occasião, ainda estava vivo.

— Não, senhor, estava morto.

— Para todos os effeitos?

— E mais um: o de se manifestar ao senhor na qualidade de alma do outro mundo.

— Mas eu vi-o, fallei-lhe!

— Espiritismo. Prova isso que o senhor é um excellente medium. Excelente e duplo: medium vidente, medium ouvinte. E isso

JOÃO LUSO

Como se mata um homem

sem ter apurado as suas faculdades; imagine, com algum treno, o que daria!

— Talvez me succedesse como a certos musicos que tocam admiravelmente de ouvido e que, depois de aprender deveras, passam a não valer coisa nenhuma.

— Em todo o caso, Hercilio Bretas é cadaver. E já em adiantada putrefacção.

— Muito bem. E por que resolveu a senhora... defuntizal-o?

— Porque, desde o momento em que o assaltou a ambição de desposar minha mãe, elle se tornou um criminoso para o qual todos os artigos do Codigo Penal, applicados um a um ou simultaneamente, não representariam nem sombra do castigo merecido. Tenho razões para lhe attribuir toda a sorte de delictos.

— Inclusivamente o de haver assassinado seu pae?

— Talvez. Mas por que lhe ocorreu isso, ao senhor?

— Casualmente. Ou talvez uma reminiscencia do Hamlet.

— Equiparação infeliz. Shakespeare e eu positivamente nos não parecemos. Shakespeare não tinha como eu o sentimento da justiça. Era um passa-culpas. E assim criou aquelle principe da Dinamarca que, para vingar seu pae, victima da mais nefanda traição, e em obediencia á ordem expressa que o respectivo espectro lhe deu, acha bastante uma peça á clef, tendo por epilogo, fóra de scena, uma estocada. Mas de certo o Grande Will assim era apenas em theoria. E bem mais terrivel se tornaria a sentença proferida na tragedia se o assassinado fosse pae, não dum simples personagem e sim do autor.

— Mas então não seria uma peça de Shakespeare e sim de Pirandello.

— Por mim, adoptei o processo lento, gradual. E, aqui para nós, nem cheguei a averiguar se o bandido attentara contra a vida de meu pae. Achei mais que sufficiente ter-me elle arrebatado o amor de minha mãe. Deixei passar o dia do casamento por um resto de clemencia, de contemplação — e para deveras me arrepender. Logo, porém, no dia seguinte lhe dei a primeira telefonada, aconselhando-o a fazer testamento.

— Por que? A pretexto de que?

— Homem de certa fortuna, precisava de dispôr della da melhor maneira: fazer jus á gratidão mais ou menos duradoura ou á eterna ingratidão dalguns parentes pobres;

tornar o seu nome bemquisto ou pelo menos notorio por meio de doações vultosas a obras pias, estabelecimentos de caridade; instituir algum premio de litteratura ou de arte; concorrer para algum grande empreendimento da época, como a campanha contra o analfabetismo...

— Mas... Havia realmente urgencia dessas disposições?

— Toda a urgencia. Pois se elle ia morrer!

— E a senhora disse-lh'o francamente, categoricamente?

— Tanto quanto possivel pelo telefone.

— E elle?

— Estupido como sempre, respondeu que não admittia brincadeiras.

— Talvez não conhecesse a voz...

— Conheceu depois a letra. Porque passei a escrever-lhe tambem, demonstrando-lhe a necessidade de se preparar, e sem demora, para o transe fatal.

— A esse novo systema elle se abstinha de dar resposta...

— Recorri igualmente ao telegramma urbano, com avisos rapidos e peremptorios: "Prepare-se... Está chegando a hora... Não demora nada... Amanhã será tarde..." Alem dos recados que lhe mandava por certos visinhos ou amigos que pareciam satisfeitos com a incumbencia. E outros, varios outros processos de lhe annunciar o desfecho imminente.

— Não chegou de certo ao extremo de empregar o camelot!

— Era dispendioso de mais. Não valia a pena gastar cêra com tão ruim defunto.

— Coitado!

— Mas enviei aos jornaes noticias sérias, succintas... e progressivas. "Acha-se enfermo o conhecido advogado do nosso fóro... Têm peorado as condições de saúde do distincto causidico... Inspira serios cuidados o estado do preclaro jurisconsulto..." E já, como a morte se aproximava com todos os signaes de infallivel, as redacções deixavam passar os adjectivos extremos: o eminente, o insigne...

— E afinal?

— Afinal, como? Succedeu o que não podia deixar de succeder. Ante-hontem o doutor Hercilio Bretas rendeu a alma ao Criador.

— Ante-hontem? Mas...

— Não insista, senhor! Se até lhe fiz o enterro! Se até lhe mandei uma corôa!

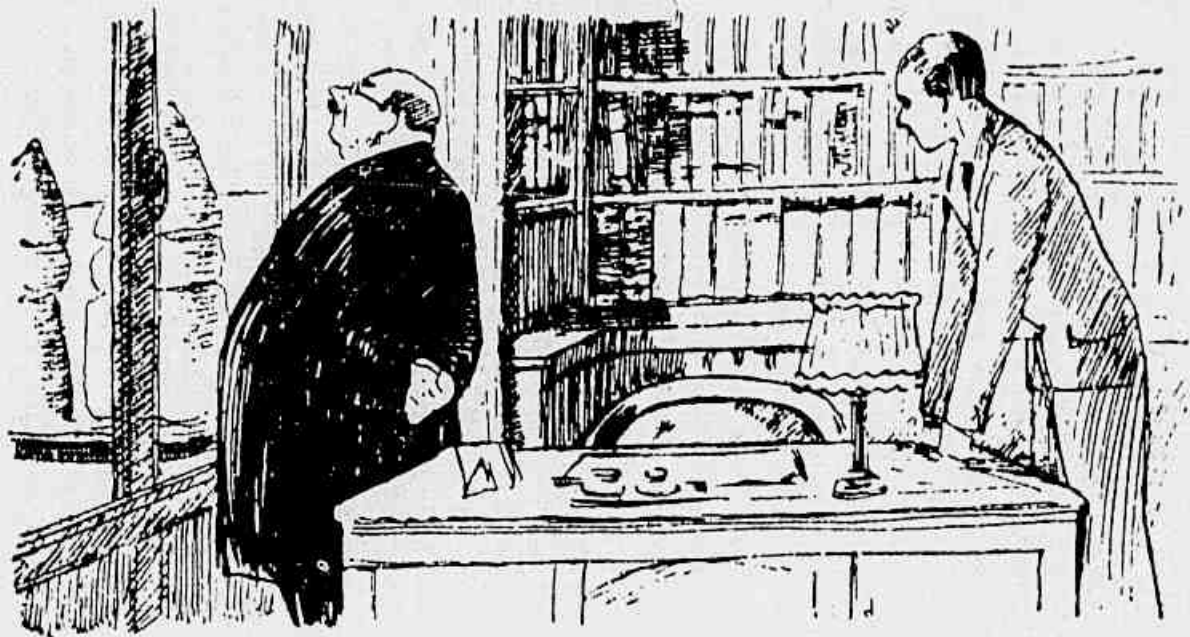
— No entanto...

— Mas então o senhor é peor que S. Thomé? Ou será necessario que eu lhe faça a mesma coisa, para se convencer?

— Não, mademoiselle, estou convencido, convencidissimo!

— Veja lá...

— Palavra de honra. E tanto assim que irei á missa do setimo dia!



ESTEVAM ELOI entrou na bibliotheca onde seu pae, depois que enviuvara, passava a maior parte do tempo e, dominando a custo a timidez que o atormentava, annunciou a intenção de casar.

O sr. Eloi encarou o filho com uma fixi-

vidraçada se avistava uma paisagem severa: um jardim composto de muros de hera, paus de loureiros aparados, buxo e cyprestes. Ao temperamento frio e duro do sr. Eloi convinhavam aquellas arvores independentes de qualquer estação. Elle as impuzera a sua esposa,

Mudança de scenario

conto de Germaine Beaumont

dez, embaraçante; depois, levantou para a testa os olhos de hastes de ouro; abandonou a escrivaninha e foi até a sacada através de cuja porta en-

observando-lhe que as folhagens permanentes evitavam tanto as desordens do outono quanto a nudez do inverno.

— Posso te perguntar... disse o sr. Eloi ao cabo de um bom momento e sem olhar ao filho — com quem tencionas casar?

— Com Maria Roseau.

O dorso do sr. Eloi ergueu-se, enrijou-se sob a sobre-casaca justa tomou um aspecto de pedra tumular.

— Maria Roseau... Só conheço uma.

— E' essa mesma.

— Queres casar com a filha do homem que guarda de noite a minha fabrica?

— Sim, senhor.

— Está muito bem... concluiu o sr. Eloi.

Estevam esperava tudo menos um consentimento. Córrou, empallideceu, julgou que estava sonhando e, num impeto ardente de gratidão, exclamou:

— Oh, meu pae! Como é bom! Muito obrigado!

— Podes desposar Maria Roseau... explicou o sr. Eloi — porque a lei me não facultava meio de t'o impedir. E's maior e passarias por cima da minha prohibição. Confesso-me impotente deante da tua enorme imbecilidade. Posso, porém, exprimir a repugnancia e o desprezo que me provoca essa união: em primeiro lugar, desherdando-te por completo; em segundo, suprimindo o teu ordenado de engenheiro da fabrica; em terceiro, riscando o teu nome do quadro dos meus empregados. Entendeste bem?

— Perfeitamente. Era isso que eu devia esperar do senhor e não um acto de comprehensão e de bondade.

— E conformas-te, não?

— Vou comunicar a Maria a sua decisão e perguntar-lhe se ella quer ser esposa do homem sem fortuna e sem futuro certo. De qualquer modo sei o que me responderá.

— Responderá negativamente. O que eu queria era a tua situação.

— Responderá que sim, porque me amas.

— Morrerão ambos de fome.

— Talvez venhamos a morrer de fome não, porém, á beira duma estrada, como senhor talvez espere, mas aqui mesmo.

— Aqui?

Desta vez o sr. Eloi voltou-se, mostrando ao filho um semblante transformado pela cólera e a apreensão...

— Esta casa pertence-me... declarou Estevam, num assomo de energia. — Constituia o dote de minha mãe, que m'o deixou em testamento. Ainda agora o senhor evocava a lei neste ponto é ella formal.

Durante um segundo, julgou o sr. Eloi que não poderia dominar a onda de furia que o invadira. Viu-se envolto numa nuvem vermelha e apertando com as mãos a garganta do filho... Graças, porém, a um esforço terrível de disciplina, em breve a nuvem se dissipou.



Para a Coqueluche do Netinho ou a Asthma da Vóvó, o remedio é "Grindelia de Oliveira Junior", o verdadeiro protector dos pulmões. Tem por base a planta Grindelia Robusta que, na opinião dos scientists, acalma os accessos de tosse, descongestiona os pulmões e faz expectorar.

Os medicos, os hospitaes, os enfermeiros e os pharmaceuticos confiam no "Grindelia de Oliveira Junior" porque elle dá sempre magnifico resultado, nos adultos ou nas creanças.

Opinião do Dr. J. Almeida Rios:
Em casos de tosse e bronchites, sempre aconselho o XAROPE DE GRINDELIA, pelo seu effeito seguro e constante.
Rio de Janeiro, 12-2-936.

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

TENAX

ficou um homem subitamente envelhecido, inflexível e que disse com frieza:

— Perfeitamente. Amanhã de manhã receberei a tua demissão á mesma hora em que eu farei o trem de Paris, onde viverei doravante. Não terás casar, viver ou morrer, sem tornares a ouvir falar de mim. Escusas de me vir com curiosas quando sentires as consequências do facto. Eu te amaldiçoô.

Estevam não respondeu. Saiu da sala e o sr. Eloi voltou á sua escrivaninha. Ficou um momento com a cabeça entre as mãos; depois, pelo telephone, deu ordens, mandou os creados.

No dia seguinte quando Estevam voltou á fabrica, onde fôra buscar as suas coisas, para transmittir os seus poderes e despedir-se dos camaradas, encontrou a casa deserta. Portas e janelas batiam á mercê do vento. No chão de ladrilho do vestibulo tinham ficado as pegadas lamacentas dos carregadores. O sr. Eloi levantara toda a mobilia que lhe pertencia, tudo o que na casa representava qualquer valor, qualquer utilidade. E deixara ao filho o odio e o vacuo.



Foi seis annos depois que, lendo o jornal no club, o velho Eloi, cada vez mais amargo, mais sombrio, encontrou um annuncio que lhe chamou a attenção por incluir o nome da terra que elle abandonara. Rezava assim o annuncio:

"Em Féru-le-Migon vende-se, por motivo de fallecimento, linda propriedade, com casa de dez commodos, jardim de luxo, estufa, chafariz, dependencias. Rio proximo. Caça, pesca. Para visitar, em qualquer dia, dirigir-se á senhora Eloi, avenida do Bosque".

Um nevoeiro se ergueu diante dos olhos do ancião. A descripção não correspondia absolutamente á sua antiga moradia, que não comportava estufa nem chafariz nem jardim de luxo... São, porém, coisas que se põem nos annuncios, para atrahir o comprador. E lá estava o endereço que era o seu, o nome que era o seu. E a explicação "por motivo de fallecimento"... E era á senhora Eloi que os pretendentes se deviam dirigir...

Até então, o sr. Eloi só pensara no filho chamando-lhe mentalmente "miseravel"... De repente, murmurou: "Meu filho..." E um horror, um remorso indefinivel cahi sobre elle que com a sua maldição havia talvez provocado aquella morte.

Tomou logo uma resolução. Compraria a casa por qualquer preço, embora enriquecesse a mulher que fôra a verdadeira causadora de tudo. Depois, expulsaria a execrada criatura e voltaria a viver alli, sózinho, com as suas recordações.

Naquella mesma tarde, descendo do automovel, todo curvado, desesperado, enfrentou a sua antiga morada. Custou-lhe, aliás, reconhecer-a. Em vez do portão de ferro, havia agora uma alta cancela de madeira enrolada em madresilvas. A seguir, um fresco gramado substituiu o terreiro de areia; e a casa outrora nua desaparecia por trás das roseiras e dos jasmineiros.

Apezar da dor que o affligia, apesar de tudo, o sr. Eloi não poudo conter o seu maravilhado espanto. Para quê, tudo aquillo?

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, canções, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se
Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

Tocou a campainha; veio abrir a porta uma criadinha com os olhos inchados de lagrimas.

— Venho por causa do annuncio... disse, com voz tremula, o sr. Eloi.

— Vou chamar a senhora... respondeu a criada, fazendo entrar o sr. Eloi para a bibliotheca.

Para esconder a sua emoção o visitante foi até á porta-janela, machinalmente. Conteve então um grito de surpresa. O jardim, outrora tão severo, era agora um immenso ramalhete primaveral. No lugar dos lourciros floresciam acacias e mimosas. Ameixieiras substituíam os paus de buxo, roseiras os cyrestes; e num campo de margaridas cantava a agua dum repuxo.

Nesse momento uma mulher de luto, mas saudavel e airosa, entrou na sala. O sr. Eloi

voltou-se e, diante daquelle vestido preto, tal commoção o possuiu que teve de se apoiar ás costas duma cadeira, para não cahir. A dona da casa correu a amparal-o.

— E' o senhor! O senhor, enfim! Esperámo-lo tanto... Perdoou-nos, não é assim?

— Tarde e a más horas! gemeu o pobre homem.

— Não digá isso. Estevam vac ficar contentissimo.

— Estevam?!

Ao grito do sogro e diante do olhar que elle lançou ao seu vestido de luto, Maria Eloi comprehendeu o engano:

— Estevam, sim. Está vivo e forte, graças a Deus! Quem morreu foi meu pae. Por causa disso é que resolvemos desfazer-nos da propriedade. Era elle que tratava de tudo. Tinha tanto geito e gostava tanto da jardinagem... Com a venda das flores e das plantas é que nos temos remediado. Mas elle morreu, somos obrigados a partir...

— Partir... repetiu o sr. Eloi, commovido. — Partir agora, que eu lhes venho pedir hospitalidade?

GERMAINE BEAUMONT

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

AS MAIORES, MELHORES E MAIS CONFORTAVEIS
INSTALAÇÕES DO BRAZIL
ODONTOLOGIA EM TODAS AS SUAS MODALIDADES
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

PARQUIN

EXTRACTO
Nº 1330
Nº 1332-M

EXTRACTO
Nº 1332
Nº 1332-5/4

LOÇÃO
Nº 1320

COLONIA
REDUZIDO Nº 1300
PEQUENO Nº 1301
MEDIO Nº 1302
GRANDE Nº 1303

BRYEANTIMA
Nº 1312

PO' DE ARROZ
Nº 1330

Revista Rosa
DE GALLY

**E' O SONHO CÔR
DE ROSA DOS PERFUMES**

**A VENDA
EM TODO
O BRASIL**

Certo dia, num espectáculo de gala, o musico que tocava de 1.º rabecão dirigiu-se ao maestro, alarmadamente, para lhe comunicar que se quebrara uma corda do instrumento e, na impossibilidade de substituir, estava inhibido de continuar a tomar parte no concerto.

Toscanini reflectiu um momento e, sorrindo, tranquillizou o musico:

— Vá descansado que até ao fim do concerto não precisará dessa corda.

Assim, elle sabia toda a partitura de côr e podia, de prompto, recordal-a por completo.

A aldeia celebre

A popularidade, tão accrescida nos ultimos mezes, do ex-rei Eduardo VIII projectou-se sobre a aldeia de Enzesfeld onde, como é sabido, elle resolveu fixar residencia. Resultou dahi uma anedota que andou em Vienna de boca em boca e agora se está espalhando pelo mundo.

Encontram-se dois inglezes viajando em estrada de ferro e um delles pergunta ao outro:

— Aonde vae?

— A Vienna, responde o companheiro de vagão.

— E onde fica isso? indaga com a maior naturalidade o primeiro.

Ao que o segundo explica com a mesma siseidez modelar:

— Perto de Enzesfeld.

Bombas lacrimogêneas em sete cinematographos

Numa noite de fins de março ultimo e simultaneamente em sete salas de cinema de Broadway, todas sob a mesma direcção, reber-taram bombas contendo gases lacrimogêneos.

Houve enorme tumulto. Milhares de espectadores foram contundidos, cerca de

cem receberam ferimentos; e trinta e cinco tiveram que ser transportados dalli para o hospital.

Só no theatro Stoddard, onde duas mil pessoas assis-

tiam ao espectáculo, mais de quinze foram feridas por estilhaços de vidro, além das que, na balbardia da retirada, receberam mais ou menos graves contusões.

As bombas continham um systema de relojoaria, o que explica a simultaneidade das explosões.

Nam communicado official, a direcção dos sete cinemas declarou não ter lido nenhum atrito ou divergencia com syndicalos operarios.

canini, o famoso regente de orchestra italiano que aos 9 annos era já notavel virtuose, recordou uma revista musical o caso interessantissimo que se segue:

DR. PAULO DE MIRANDA MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da bôca e dentes. Prótese dos maxilares. Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionisação.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

Memoria musical

A proposito do 70.º anniversario natalicio de Tos-

Rheumatismo • Arthritismo •
LYIOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

A TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL



A esquerda: Adajadina Pereira Fontenelle, soprano patricia que se revelou maravilhosamente na "Cavalleria Rusticana". Ao centro: Ruth Valladares que, na mesma opera de Mascagni, veio engrandecer a nova geração artistica lyrica. A direita: Lygia Gomes Pereira, que tambem triumphou ao apresentar-se na temporada lyrica do Theatro Municipal.

Embaixador Oswaldo Aranha



A caminho de Washington, o dr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, encontrou-se, no aeroporto da Panair em Miami, com o dr. Cyro de Freitas Valle, ministro do Brasil em Cuba.

O homem dos mil disfarces

Um homem de ciência norte-americano, o sr. William Lavell Finley, celebrou o mez passado o 50.º aniversário da sua actividade. É o maior especialista em disfarces do mundo inteiro. Não se julgue por ahí que elle oculte a sua verdadeira figura para praticar quaesquer actos condemnaveis. O sr. Finley consagrou a sua vida á observação dos animaes e especialmente dos passaros. Nestes trinta annos tem elle feito 60.000

DR. DISSERCHIO

DENTISTA
RECALCIFICAÇÃO DOS DENTES EM CREAMÇAS OU ADULTOS,
afim de reduzir a ACÇÃO DA CARIE DENTARIA.
PROCESSO RACIONAL E SCIENTIFICO
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia).

photographias de animaes, registando 50.000 metros de pellicula, e isso graças aos seus disfarces. Ora se transforma em arbusto, ora em penedo, ora em urso ou elegante etc. Assim conseguiu

photographar de perto os passaros mais raros e as jeras mais perigosas.

O sr. Finley não usa arma de especie alguma. O disfarce e a machina photographica lhe bastam.

PHIEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."



ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicacoes, com resultados supliehen-dentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

Jesus Christo aryano

O antisemitismo leva os nazis a converter em aryannas as personagens a que menos nós outros poderiamos attribuir tal origem. Assim o jornal Sturmer, em numero do mez passado, demonstra á sua maneira

que Jesus Christo não sómente era antisemita — o que não seria muito absurdo, de tal maneira o termo tem mudado de accepção, conforme a conveniencia de quem o emprega — mas era puramente aryano. E, para robustecer a sua theoria, dá o Sturmer as tres formidaveis provas que sequeem:

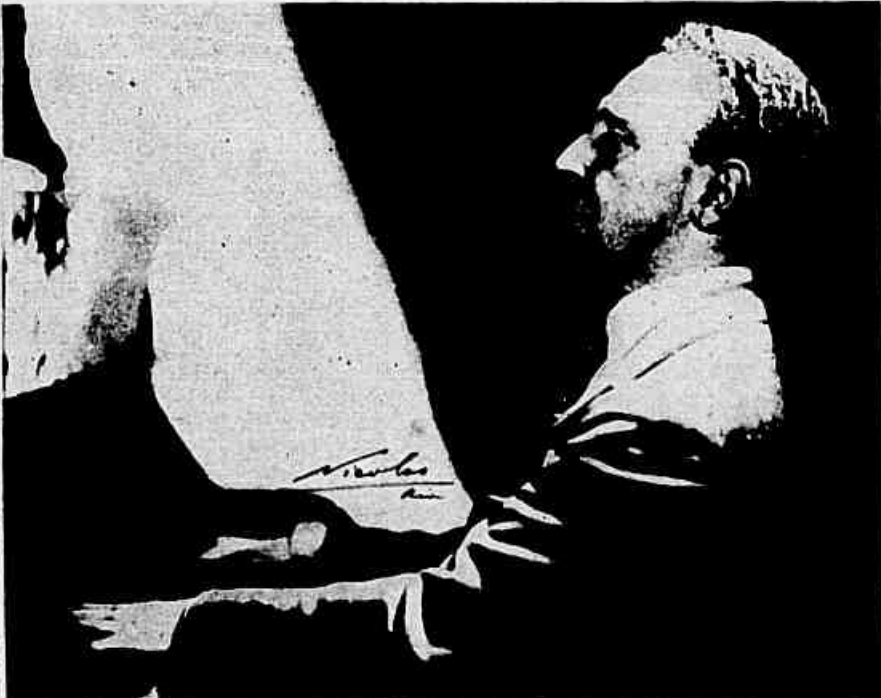
1ª. Era carpinteiro e nenhum judeu exerce tal officio.

2ª. Nasceu na Galiléa, onde não ha judeus.

3ª. Tinha uma physionomia puramente aryana.

Daqui a pouco — comenta outro jornal — elles nos affirmarão que Nosso Senhor foi supliciado numa cruz gammada.

A TEMPORADA DE MUSICA DO MUNICIPAL



A' esquerda — Roman Totenberg, o joven e já afamado violinista cuja carreira tem sido objecto dos mais vivos applausos da imprensa estrangeira. Vel-o-emos no Municipal, na temporada de concertos da Empresa Artistica Theatral. Ao alto — Arthur Rubinstein, o famoso pianista que a platéa do Municipal — como sempre — tem applaudido com calor. A' direita — Wilhelm Kempf, o celebre pianista allemão que se exhibirá no Municipal na presente temporada.





Cronica de Paris

ALEX MAGUY como sempre apresentou uma coleção de modelos impecáveis quanto a realização e cheios de detalhes novos e encantadores. Encontrou mesmo para seus modelos de sport interessantes fantasias que não prejudicam a sua linha singela. Seus

maneaux têm grupos de pregas ou um panno *en-forme* para dar roda na parte de trás, muitas palas prolongam-se alargando os ombros.

Nos seus *maneaux* como nos costumes muitas vezes a golla é substituída por uma *écharpe* que se amarra num laço. Nalguns

costumes pequena basquinha ondulada. Para os costumes como para os vestidos, os tecidos de fantasia, com desenhos em tons vivos. Chamaram a atenção pela sua graça e elegância casacos em *gros-grain* claro ou vivo sobre saias de tom escuro. Muitos bolsos nos vestidos tanto da manhã como nos da tarde; gollas formadas por pétalas de flores, guarnições de fita *gros-grain*;



Manteau le crepe de phantasia, desenhos brancos sobre fundo preto. Vestido, chapéu, luvas e sapatos pretos.

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA
CLINICA DENTARIA

Molestias e operações da boca e dos maxillares. Tratamento causal das doenças de origem dentaria. Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edificio Carioca) Phone 22-1746



Manteau de renda Chantilly preta, guarnecida com velludo preto. Vestido de lorganza branco.

aplicações de couro; fivelas para cintos floridas; bordados executados com *soutaches*. Sobre vestidos de tecido de fantasia, *redingotes* que não se cruzam e sem golla, mas bem ajustadas na cintura.

Para a noite, alguns bellos vestidos de linha muito amoldada, às vezes velados com tulle. Toilettes de renda, *lamés* e sumptuosos setins.

Chanel apresentou, na sua coleção de modelos, encantadores costumes para de manhã, sobrios, de as-

pecto um pouco masculino os casacos, as saias alargando-se um pouco para baixo devido a uma ou duas costuras em *piez*. A grande maioria desses costumes em *jersey*. Blusas de tons vivos, na maior parte dos

casos de tecido de fantasia. Para a tarde vestidos de tecido de fantasia acompanhados por *maneaux* de um só tom, e vice-versa, assim como vestidos e *maneaux* de tecido de fantasia. Alguns *tailleurs*



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. ANTIGO BECCO MANUEL DE CARVALHO, 16 RUA URUGUAYANA, 16-1.º AND. Telephone 22-8032



Vestido para a noite, de crepe citron. Capa e mantilha de renda de Chantilly preta.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL - LONDRES
Em caixas e meias - caixas.





Vestido de crepe branco, com desenhos verdes e vermelhos.
Redingote de lã verde.

executados em tecidos de seda.

Os vestidos para recepções, *cocktails* e mesmo para o teatro vão somente até ao tornozelo. São executados em tecidos de fantasia, tons claros, muitos em *mousselines* e rendas. Gollas e punhos feitos com flores de fustão muito chatas. Emprega Chanel também a *chamaille*, as sedas espessas de fantasia, os tecidos de *rayonne*, os setins, a alpaca.

Para a noite, os corpos são extremamente ajustados; sobre os ombros

babados com muita roda. Em volta dos decotes babados também, ou então flôres que descem às vezes

HOTEL O. K.

Os melhores
e mais modernos
apartamentos.

ACABA DE SER
INAUGURADO

RUA SENADOR DANTAS, 22
(CINELANDIA)

Tel. 22-9951

RIO DE JANEIRO

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa



Vestido e manteau de crepe de fantasia, branco e azul marinha. O manteau tem uma larga barra de crepe azul marinho.

até à saia. Estas são ajustando-se muito para baixo; tadas nos quadris, alargando-se algumas caudas. Véos de



Costume de lã preta de Rodier, a saia e o casaco guarnecidos com um galão de lã branca. Gravata-écharpe de organdi branco.

tulle palhetado substituem os chapéus. Muitas flôres em diadema ou então em corôa.

O filô, a renda, as *mousselines* dominam nas toilettes de noite. Os *cloqués*

d'Albène, os crepes, os *lamés*, o *shantung* e o *jersey* são também empregados nos vestidos para a noite. Alguns bordados com lentejoulas.

MARINETTE



De linha muito singela este vestido de setim cloqué branco

A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

DA CUTIS

MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da beleza que não envelhece. A saúde da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é fácil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se accumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento científico para embellezar o rosto." Laboratorios ALVIM & FREITAS (Premiadas com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)

muito mais poderosamente do que o regime da carne.

O sábio dinamarquês: condemna energeticamente as ervilhas que tornam os homens superficiais e frívolos as mulheres e, quer nestas ou naquellas, desenvolvem um gosto immoderado do flirt. Em compensação, as couves, que não passam por ser legume fino, têm o condão de aperfeiçoar o carácter e desenvolver duas bellas virtudes humanas: a constancia e a tenacidade.

Portanto, vivam as couves!

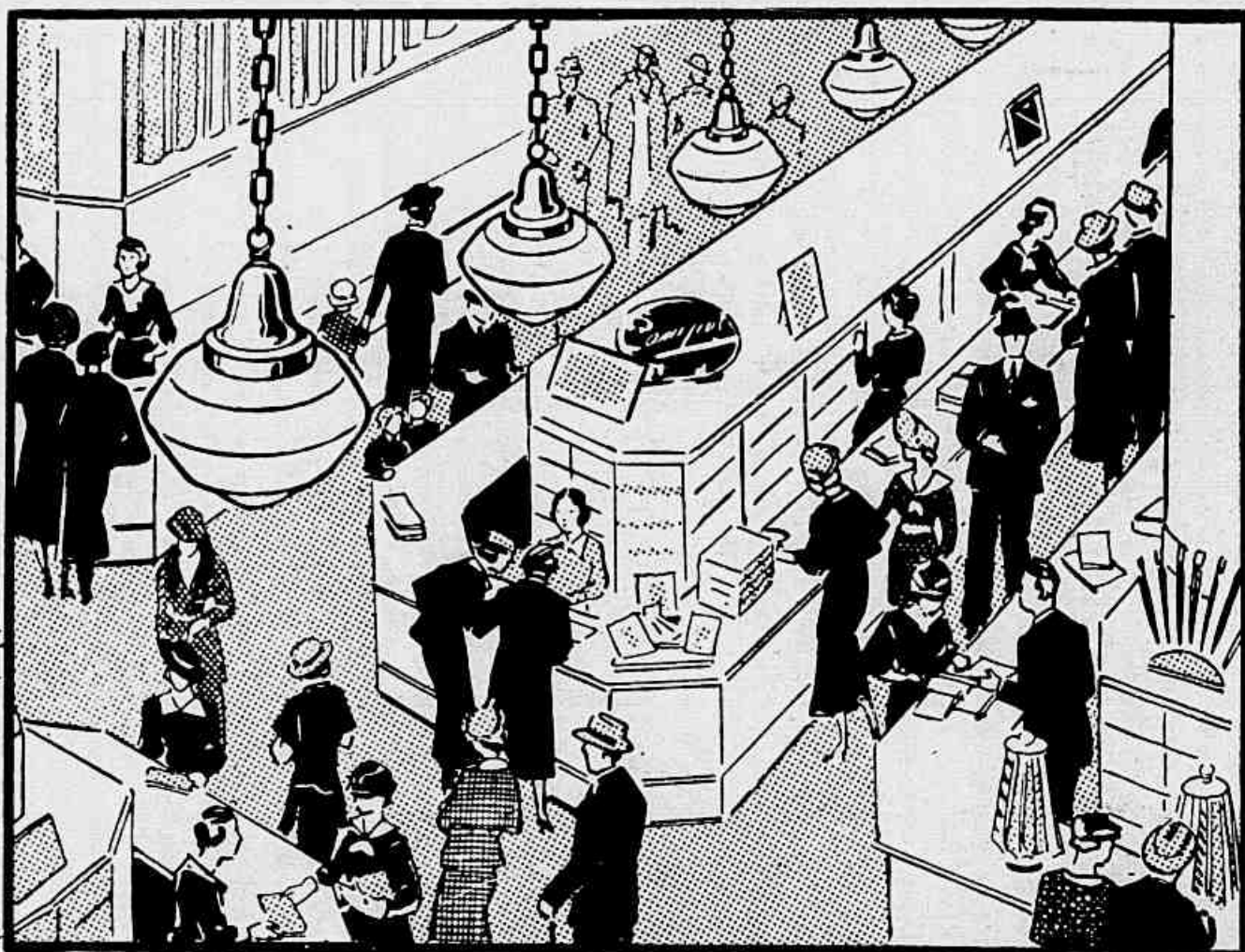
A sorte do taverneiro

Ainda neste século XX succedem casos bem parecidos com os antigos contos de fadas.

Um bolequino de Novara, modesta cidade italiana, gostava extraordinariamente de musica. Certo dia, encantado com o som dum violino tocado por um mendigo, propoz a este a compra do instrumento. O mendigo acceitou o negocio, apesar da modicidade da quantia offerrecida; e tão satisfeito ficou o comprador que lhe deu, de quebra, um bandolim.

Ora, em dia de mez passado, um virtuose, de passagem por Novara, ouviu o taverneiro estar tocando e pediu para ver o instrumento. E, revigando-o entre as mãos, acabou descobrindo lá dentro esta inscripção: — ANTONIUS STRADIVARIUS, CREMONENSIS, FACIEBAT ANNO 1793.

O velho violino era um stradivarius. O taverneiro estava com a fortuna feita.



Use Globos Celestialite

MAIOR CONFORTO DE SEUS FREGUEZES...

para MAIOR EFFICIENCIA DE SEUS AUXILIARES...

MAIOR LUCRO DE SUA LOJA!

NUMA loja bem illuminada, ha attracção, ha asseio, ha visibilidade, ha conforto!

A bôa illuminação, em uma loja, mostra as mercadorias, atrahê os transeuntes, agrada os freguezes, protege os auxiliares, augmenta os lucros!

Illumine sua loja amplamente, com globos Celestialite, da General Electric.

GENERAL ELECTRIC

1A.1

Vivam as couves!

O professor Haaken, de Copenhague, considerado um dos grandes luminâres

da biologia moderna, acaba de publicar interessante estudo sobre a influencia biologico-psychica de diversos alimentos vegetaes. Eis os



effeitos dalguns desses alimentos.

Os espinafres estimulam a energia e o feijão branco fortalece o systema nervoso

A "REVISTA" NO MARANHÃO



A' esquerda: a palestra do general Meira de Vasconcellos promovida pelo Syndicato Maranhense de Imprensa. (Aspecto da mesa, presidida a sessão pelo sr. Paulo Ramos, governador do Estado). A' direita: grupo na sede do Syndicato Maranhense de Imprensa, por occasião da festa em homenagem ao almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, vendo-se ao centro o sr. Paulo Ramos, governador do Estado, que tem á esquerda o sr. Armando Vieira da Silva.



Senhorita Gylka de Carvalho Santos, filha do dr. Carvalho Santos, advogado.

CÔR CLARA

CÔR MÉDIA

CÔR ESCURA

Bâton LaLaque

Póde beijar, comer, beber, fumar e tomar banho de mar que elle resiste a tudo. Usal-o uma vez, é adoptal-o sempre.

À VENDA EM TODO O MUNDO

Em guiza de anedota

Num exame de direito penal:
 — Que vem a ser fraude?
 — É uma cousa tal como se vossa excellencia me reprovasse.
 — Ora essa! Por que?
 — Porque, segundo o *Código Penal*, commette um crime de fraude aquelle que se aproveita da ignorancia de outrem para o prejudicar...

FESTA DE CRIANÇAS



Matinée-infantil do Club A. E. C. proporcionada aos filhos dos socios da Associação dos Empregados do Commercio.

PRISÃO DE VENTRE

INDIGESTÕES

MAO HALITO

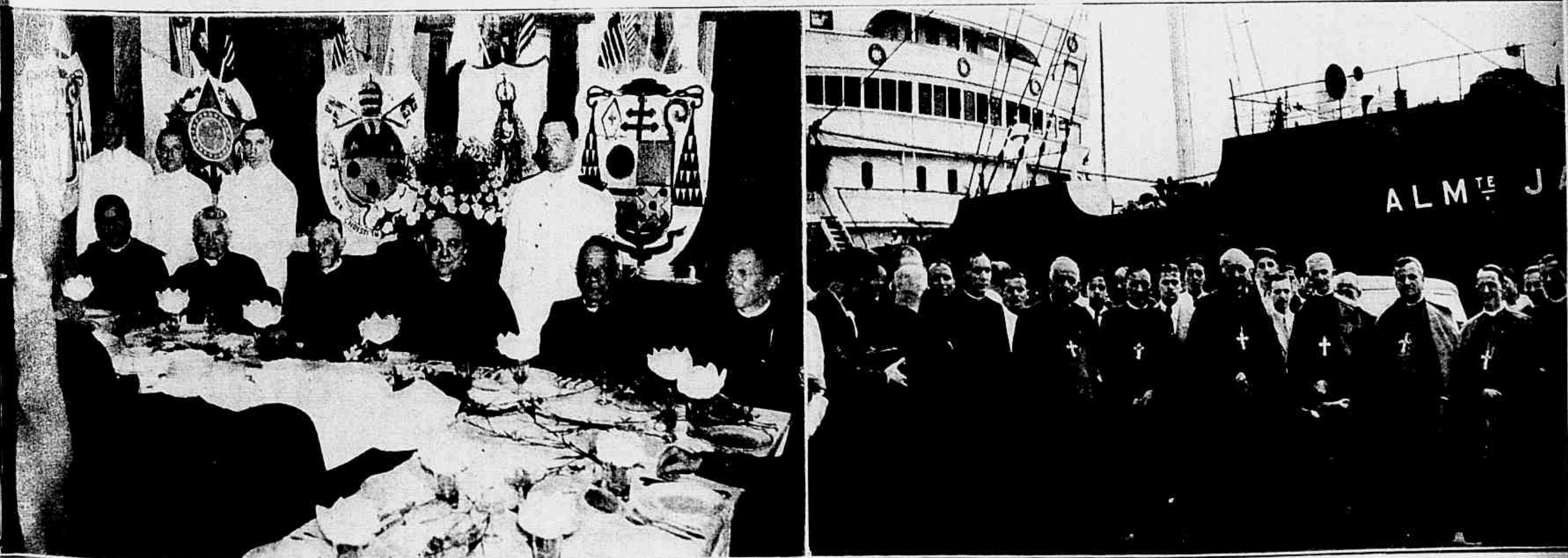
ACIDEZ

CURAM-SE COM

Sal de uvas

PICOT

ECHOS DA CONCENTRAÇÃO MARIANA



Dois aspectos colhidos quando do almoço oferecido pelos Marianos de São Paulo, a bordo do ALMIRANTE JACQUES, a S. Em. o Cardeal d. Sebastião Leme, altas autoridades eclesíasticas e a imprensa. A esquerda, um aspecto parcial da mesa; à direita, grupo de prelados à chegada ao cais do porto.

ESTADO DE MINAS GERAES

CONVERSÃO DAS OBRIGAÇÕES DO THESOURO DE 9 %.

De ordem do Sr. Secretario das Finanças, levo ao conhecimento dos interessados que a 26 do corrente mez será iniciada nesta Capital a conversão das Obrigações do Thesouro, juros de 9%, annuaes, pelas apolices da segunda série do Empréstimo Mineiro de Consolidação, de que trata a lei n. 151, de 6 de Novembro de 1956.

Esse serviço será executado pelos Bancos do Commercio e Industria de Minas Geraes e Commercio e Industria de S. Paulo e por este Departamento nas seguintes condições:

- I — As obrigações deverão ser entregues a qualquer dos bancos acima referidos, os quaes pagarão promptamente os respectivos juros, vencidos a 51 de Março p. findo, e fornecerão aos portadores um recibo do qual constará, além de outros dizeres, o total do valor nominal das Obrigações a serem convertidas.
- II — Apresentado esse recibo a este Departamento, será o mesmo substituído, dentro do prazo maximo de 15 dias, por cautelas representativas de apolices da nova emissão, em valor nominal correspondente ao das Obrigações recebidas por aquelles bancos.
- III — Para maior presteza e facilidade no desenvolvimento do serviço, as Obrigações da valor de 500\$000 devem ser entregues aos Bancos em quantidades pares.

Quanto aos portadores que só possuírem uma Obrigação desse valor, serão attendidos posteriormente.

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1957. — ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente.

Lei N. 151

DISPÕE SOBRE O RESGATE DAS OBRIGAÇÕES DE 9% E SOBRE A EMISSÃO DA SEGUNDA SÉRIE DO EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO.

A Assembléa Legislativa do Estado de Minas Geraes decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — As Obrigações do Thesouro de 9%, emittidas de accordo com o Decreto n. 9.766, de 24 de novembro de 1950, poderão ser resgatadas por sorteio, compra em bolsa ou conversão nas apolices desta lei, estas ao par, a critério do Governo.

Art. 2.º — Os juros das Obrigações não resgatadas serão pagos, nas épocas próprias, por semestre vencidos, no Thesouro do Estado, em Bello Horizonte, mediante apresentação do título para nelle ser annotado o pagamento.

Paragrapho unico — O titular dará recibo avulso mencionando o numero e data da Obrigação, seu valor nominal e mais característicos que a identifiquem.

Art. 3.º — Fica facultado ao Governo lançar a segunda série de apolices do empréstimo de 600.000 contos de réis, autorizado pelo Decreto n. 11.412, de 30 de junho de 1954, modificado pelo de n. 11.419, de 5 de julho de 1954, nas mesmas condições estabelecidas nos referidos decretos ou em conformidade com as alterações de que trata esta lei.

Art. 4.º — As apolices desta série serão do valor nominal de 200\$000 e ao portador, podendo ser convertidas e reconvertidas em nominativas e vice-versa, e collocadas a tipo que permita o resgate das Obrigações.

Art. 5.º — Além de concorrer aos premios de que trata o artigo seguinte, as apolices desta série terão os juros de 9% nos "coupons" que se vencerem em outubro de 1957 e abril de 1958, em outubro de 1958 e abril de 1959 e em outubro de 1959 e abril de 1940; 8% nos que se vencerem em outubro de 1940 e em abril e outubro de 1941 e abril de 1942; 7% nos que se vencerem em outubro de 1942, e em abril e outubro de 1943 e abril de 1944; 6% nos que se vencerem em outubro de 1944 e abril de 1945, e 5% em todos os "coupons" que se vencerem posteriormente, até o prazo final da emissão.

Art. 6.º — Os premios a que se refere o artigo anterior, e que são sorteáveis em abril e outubro de cada anno, são os seguintes:

EM ABRIL

1 premio de 500.000\$000.....	500.000\$000
1 premio de 50.000\$000.....	50.000\$000
1 premio de 20.000\$000.....	20.000\$000
5 premios de 10.000\$000.....	50.000\$000
5 premios de 5.000\$000.....	25.000\$000
75 premios de 1.000\$000.....	75.000\$000
Total.....	700.000\$000

EM OUTUBRO

1 premio de 1.000.000\$000.....	1.000.000\$000
1 premio de 100.000\$000.....	100.000\$000
1 premio de 50.000\$000.....	50.000\$000
2 premios de 20.000\$000.....	40.000\$000
5 premios de 10.000\$000.....	50.000\$000
5 premios de 5.000\$000.....	25.000\$000
55 premios de 1.000\$000.....	55.000\$000
Total.....	1.500.000\$000

Paragrapho unico — Os premios serão pagos na mesma occasião do pagamento dos juros.

Art. 7.º — O primeiro sorteio será effectuado em outubro de 1957.

Art. 8.º — O sorteio dos premios será regulado por instruções que, opportunamente, forem baixadas pelo Secretario das Finanças.

Art. 9.º As apolices contempladas com os premios estabelecidos no artigo 6.º consideram-se resgatadas pelo valor dos respectivos premios.

Art. 10.º — Concorrerão a esses premios todas as apolices emittidas, sendo facultado ao Governo estabelecer que só concorram ao sorteio de premios as apolices collocadas até á vespera do referido sorteio.

Art. 11.º — O prazo desta emissão será de 40 annos, e o seu resgate se fará por meio de sorteios semestrais de apolices, na mesma occasião do sorteio de premios, a partir do decimo anno, segundo a tabella de annuidade organizada pela Secretaria das Finanças, ou em prazo mais curto, se as circunstancias o aconselharem.

Art. 12.º — São isentas de quaesquer impostos e taxas estaduais as apolices desta emissão.

Art. 13.º — A Secretaria das Finanças, se necessario, emittirá cautelas que serão opportunamente trocadas por títulos definitivos.

Art. 14.º — As cautelas e as apolices levarão a chancela do Secretario das Finanças e as assignaturas do Superintendente do Departamento da Despesa Variavel e do chefe da Secção da Divida, podendo ser designados outros funcionarios para apporem suas assignaturas em lugar das acima mencionadas.

Art. 15.º — Fica o Governo autorizado a effectuar as operações de credito necessarias á execução da presente lei.

Art. 16.º — Fica autorizada a abertura do credito necessario para occorrer ao serviço de juros vencíveis em outubro de 1957 e ao sorteio de premios que se effectuará no referido mez.

Art. 17.º — O Governo do Estado poderá despende com a confecção dos títulos, seu transporte, seguro e assignaturas, bem como divulgação e esclarecimentos da operação a que se refere a presente lei, comissões e corretagens, até o maximo de 5% do valor da emissão, ficando autorizado a abrir, para esse fim, o respectivo credito.

Art. 18.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a toda as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão exactamente como nella se contém.

Dado no Palacio do Governo do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, aos 6 de novembro de 1956.

BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO
Ovidio Xavier de Abreu

Exposição de motivos

Uma das primeiras preocupações do Governo foi organizar um plano que resolvesse a situação financeira do Estado, consolidando sua divida fluctuante e unificando a taxa de juros da divida fundada, em um nivel mais supportavel pelo Thesouro.

O Empréstimo Mineiro de Consolidação teve essa dupla finalidade. A primeira série de 200.000 contos de réis visou, simultaneamente, a consolidação da divida fluctuante e o inicio da conservação já alludida.

Como era mais premente o problema da divida fluctuante, a primeira série só tem sido utilizada para esse fim.

Embora a divida fluctuante ainda seja de vulto, está pelo menos regularizada, grande parte consolidada junto aos bancos, a prazo mais longo e juros modicos, não havendo nenhum título vencido e estando apenas dependente de regularização uma parte da divida, proveniente de fornecimento, exigível á vista.

Com o aumento de arrecadação que se vem verificando e com outras providencias de ordem administrativa em andamento, esta parte exigível á vista será, dentro de curto prazo, paga ou transformada em divida consolidada a prazo mais longo, de maneira a resolver a situação dos fornecedores e dar ao Estado o tempo necessario para o seu resgate.

Considerada assim a situação da divida fluctuante, o Governo julga opportuno iniciar a solução da outra parte do plano, que é a relativa ao recolhimento dos títulos de juros elevados, assumpto que, por sua especial relevancia, tem sido objecto de aturados e minuciosos estudos por parte da Administração.

Os negocios financeiros das entidades publicas de vem, naturalmente, obedecer ás condições do mercado de dinheiro, no tempo e no espaço, oscillando para mais ou para menos os seus encargos as condições da occasião do lançamento dos empréstimos, condições que estão relacionadas com a estabilidade ou instabilidade politica, prosperidade ou depressão economica, emfim com todos os factores que influem no custo do dinheiro.

A conservação de títulos publicos, conforme se verifica em todos os tempos e em todos os paizes, tem naturalmente por fim reajustar o valor dos encargos ao tipo normal do momento, sempre no sentido da obtenção de um juro mais modico, mais supportavel pelos Thesouros.

Ha sempre nestas operações uma certa redução, que em geral não attinge de modo sensível o patrimonio dos portadores, de vez que as oscillações interessam a portadores numerosos, pelos quaes os títulos transitam, sub-dividindo-se entre os titulares successivos das apolices as diferenças verificadas.

O Governo de Minas Geraes, entretanto, procurou encontrar uma solução que attenda aos interesses do Thesouro, preservando, ao mesmo passo, o patrimonio dos portadores das Obrigações de 9%.

Estas foram emittidas ao prazo de 5 annos, pelo Decreto numero 9.766, de 24 de Novembro de 1950, e prorogadas por mais tres pelo Decreto n. 11.156, de 14 de Novembro de 1953. A emissão foi de 215.000.000\$000 havendo em circulação 192.891.600\$000.

Ninguém desconhece a tormentosa situação em que se encontravam as finanças e a economia do Estado quando se fez o lançamento desse empréstimo, logo após o movimento revolucionario, ao qual precederam graves acontecimentos politicos que são notorios.

O prazo de curso desses títulos foi justamente aquelle que se assignalou pelas maiores difficuldades de natureza economica e financeira do Estado. Entretanto, esses títulos, que encontraram preço baixo, quando de sua emissão, foram subindo gradativamente, permanecendo mesmo por algum tempo acima do par.

Ora, neste momento, em que, indubitavelmente, a economia mineira reage, em que a Administração sente os beneficios da estabilidade politica, e em que as finanças do Estado se normalizam, o Governo offerece a proposito do resgate das Obrigações de 9% a possibilidade de um título com o mesmo juro, durante prazo igual ao inicial daquellas Obrigações (tres annos) e, ainda mais, com a vantagem dos premios do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Offerecerá ainda durante 2 annos o juro compensador de 8%, durante mais 2 annos o de 7%, taxas superiores ás de depositos bancarios a prazo fixo, finalmente, durante um anno, a taxa de 6%, sempre com a vantagem compensatoria dos premios, para afinal entrar, do decimo anno em deante, no resgate ao par dos novos títulos.

Releva ainda frizar que a conservação das Obrigações de 9% em as novas apolices trará para os seus portadores a vantagem da aquisição de um título a prazo longo e, pois, mais proprio ao emprego de economias e que está isento de todos os impostos e taxas estaduais, o que não succedia com as obrigações de 9%. Só a isenção quanto ao imposto de mutação de propriedade *causa mortis* representa valioso beneficio, pois casos ha em que tal mutação está sujeita a taxas tributarias elevadas.

Não parece, pois, demasiado optimismo prever que, dadas as condições actuaes do Estado, estes títulos obterão grande exito nos mercados, exito que redundará em beneficio dos portadores das Obrigações que forem convertidas, assim como do Thesouro, que, afinal, conseguirá uma taxa nos moldes do plano de Consolidação, considerada a média dos encargos durante a vida do emprestimo.

Com a formula apresentada, o Governo espera resolver um dos pontos capitais do seu programma, de modo satisfatorio, porque resguarda o patrimonio dos portadores das Obrigações de 9% e attende atambem ás conveniencias do Thesouro do Estado.

Bello Horizonte, 30 de Outubro de 1956.

(a) Ovidio Xavier de Abreu, Secretario das Finanças

As Finanças de MINAS GERAES

Não é desconhecida de todos quantos acompanham com interesse as questões economico-financeiras do país a situação florescente das finanças do Estado de Minas Geraes, sob a eficiente acção do dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado, em cuja gestão foram lançadas, com o successo bastante divulgado, as Consolidadas Mineiras. Em successivas reportagens, temos focalizado varias vezes aspectos dos sorteios que tem sido realizados, e cujo exito, provocando o lançamento de emissões congeneres, veio incrementar extraordinariamente entre nós este genero de applicação das pequenas economias, elevando de maneira assombrosa o numero de portadores de titulos consolidados. As Consolidadas Mineiras, como são geralmente conhecidas, adquiriram um inconfundivel prestigio, como é facil deprender do interesse despertado pelos sorteios que vem sendo effectuados nas datas marcadas, prestigio esse ainda mais solidificado com o immediato pagamento dos premios.

Ainda nestes ultimos dias se está processando um desusado movimento em torno d'aquelles titulos, com a resolução da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes, que faculta aos portadores das Obrigações de 9% do Estado de Minas Geraes a sua conversão em apolices da 2.ª série do Emprestimo Mineiro de Consolidação. Dada a publicidade em 26 de Abril, enorme tem sido a affluencia dos interessados aos "guichets" dos Bancos do Commercio e Industria de Minas Geraes e Commercio e Industria de São Paulo, como é facil verificar pelos flagrantes photographicos colhidos naquelles dois estabelecimentos. Desta maneira, está enormemente augmentado o numero de portadores de Consolidadas Mineiras, facto este que certamente fará mais empolgante do que nunca o proximo sorteo em Outubro proximo.

Traduzindo em cifras o que acima está dito sobre o interesse despertado pela resolução da Secretaria das Finanças de Minas Geraes, basta transcrever o seguinte quadro estatístico.

De 26 de Abril a 7 de Maio:

Banco Commercio e Ind. de Minas Geraes	55.060.400\$000
Banco do Commercio e Ind. São Paulo	42.571.000\$000
Somma	75.631.400\$000

e no Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, de Belo Horizonte, no mesmo periodo, o montante de 6.256.600\$000, perfazendo o significativo total de 81.888.000\$000, que é um expressivo attestado da cotreção dos excellentes titulos em tão bõa hora lançados sob a equilibrada orientação do Dr. Ovidio de Abreu, que soube collocar as finanças do Estado de Minas Geraes na invejavel situação que occupa no ambiente financeiro nacional.



Dr. Ovidio Xavier de Abreu, secretario das Finanças de Minas Geraes.



NÃO PINTSE SEUS CABELLOS BRANCOS

porque as tinturas são sempre prejudiciaes e os cabellos tingidos são mais notados do que os proprios cabellos brancos. Use CARMELA, a loção famosa no mundo inteiro, que devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua côr primitiva. Não mancha a pelle nem as roupas porque não é tintura. Usa-se ao pentear-se, como qualquer loção. É agradavelmente perfumada, absolutamente inoffensiva e de efficacia comprovada.



PROSPECTOS GRATIS

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

Loção
CARMELA
PUBL. TENAX

RHEUMATISMO

PERGUNTAS QUE TODOS OS QUE SOFFREM DEVERIAM FAZER A SI PROPRIOS

Porque soffro eu as dôres cruciantes do Rheumatismo?

Porque é que as minhas juntas estalam e dôem?

Porque é que os meus musculos dão a impressão de estarem atados em nós?

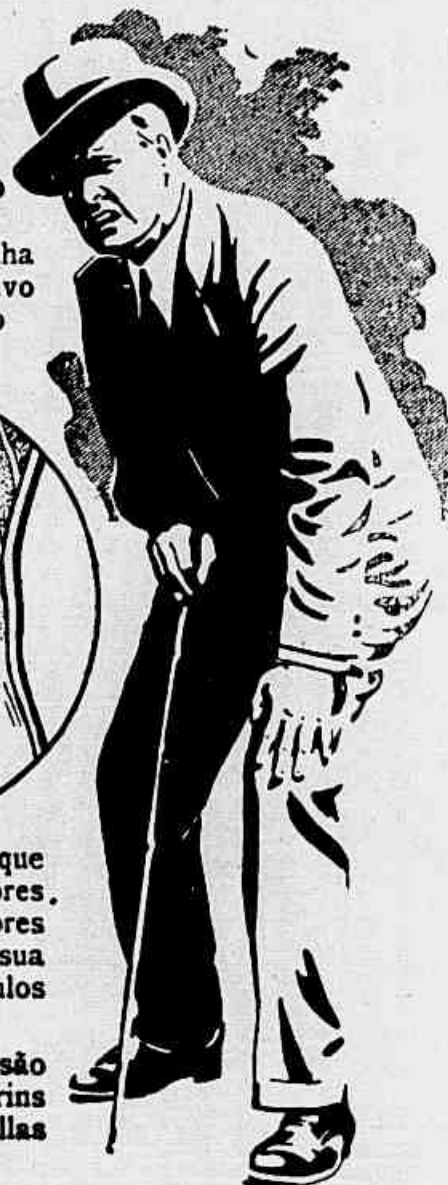
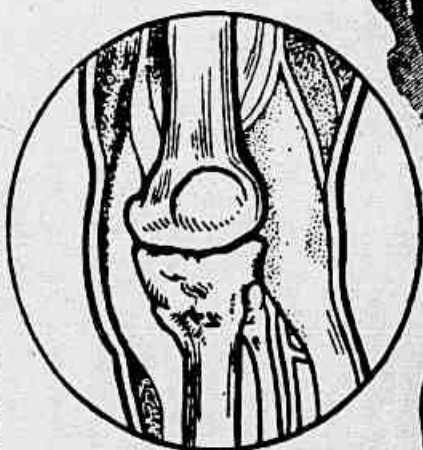
Ha milhares de outros homens e mulheres da minha idade, que vivem nas mesmas condições em que eu vivo mas que não são obrigados a supportar este tormento infernal.

A RESPOSTA É

Attentae para os vossos rins

Os rins são filtros admiraveis destinados a reter as substancias inaproveitaveis constantemente formadas no organismo. Mas si os rins forem perturbados, em consequencia de um resfriamento, de um abalo ou como resultado de qualquer doença ou de abuso da sua tolerancia, não tardareis em perceber que algo de anormal está occorrendo. A principio dôres, occasionaes correrão pelos membros, sentireis dôres nas costas e a urina se apresentará suja ou com a sua côr alterada. Mais tarde virão as dôres nos musculos e nas juntas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são compostas especialmente para restituir a saude aos rins doentes. Agindo demaneira branda mas efficaz, ellas fazem os rins voltar á normalidade.

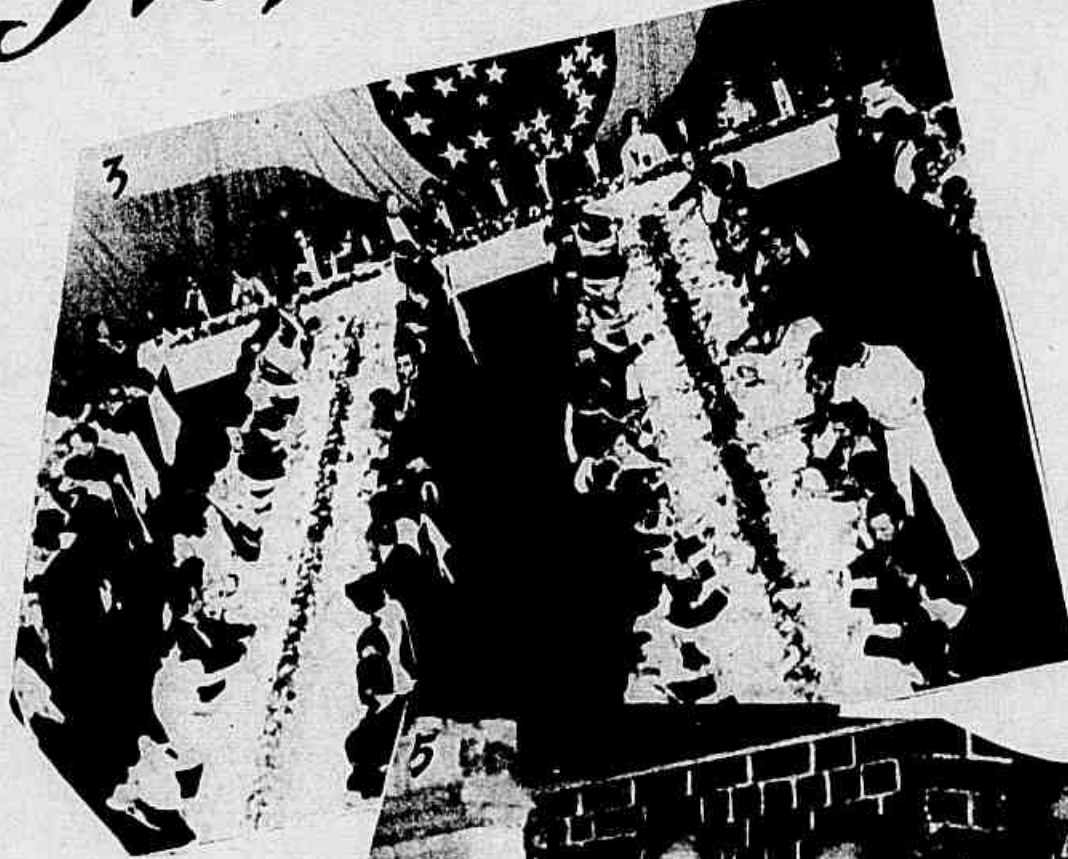


Pilulas DeWITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



O Congresso Rotario na Bahia



1 — A chegada dos rotarianos á Bahia pelo "Oceania". 2 — Aspecto de uma das sessões do Instituto de Cacau, quando falava o sr. Lauro Borba, ex-governador do Distrito Rotario Brasileiro. 3 — O banquete aos rotarianos na Associação Commercial. 4 — A cabeceira da mesa do banquete, que foi presidido pelo sr. Juracy Magalhães, governador do Estado. 5 — O novo governador do Distrito Rotario, sr. José Nascimento Brito, ladeado pelos rotarianos J. M. Fernandes, do Rio, e Anísio Massorra, da Bahia.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



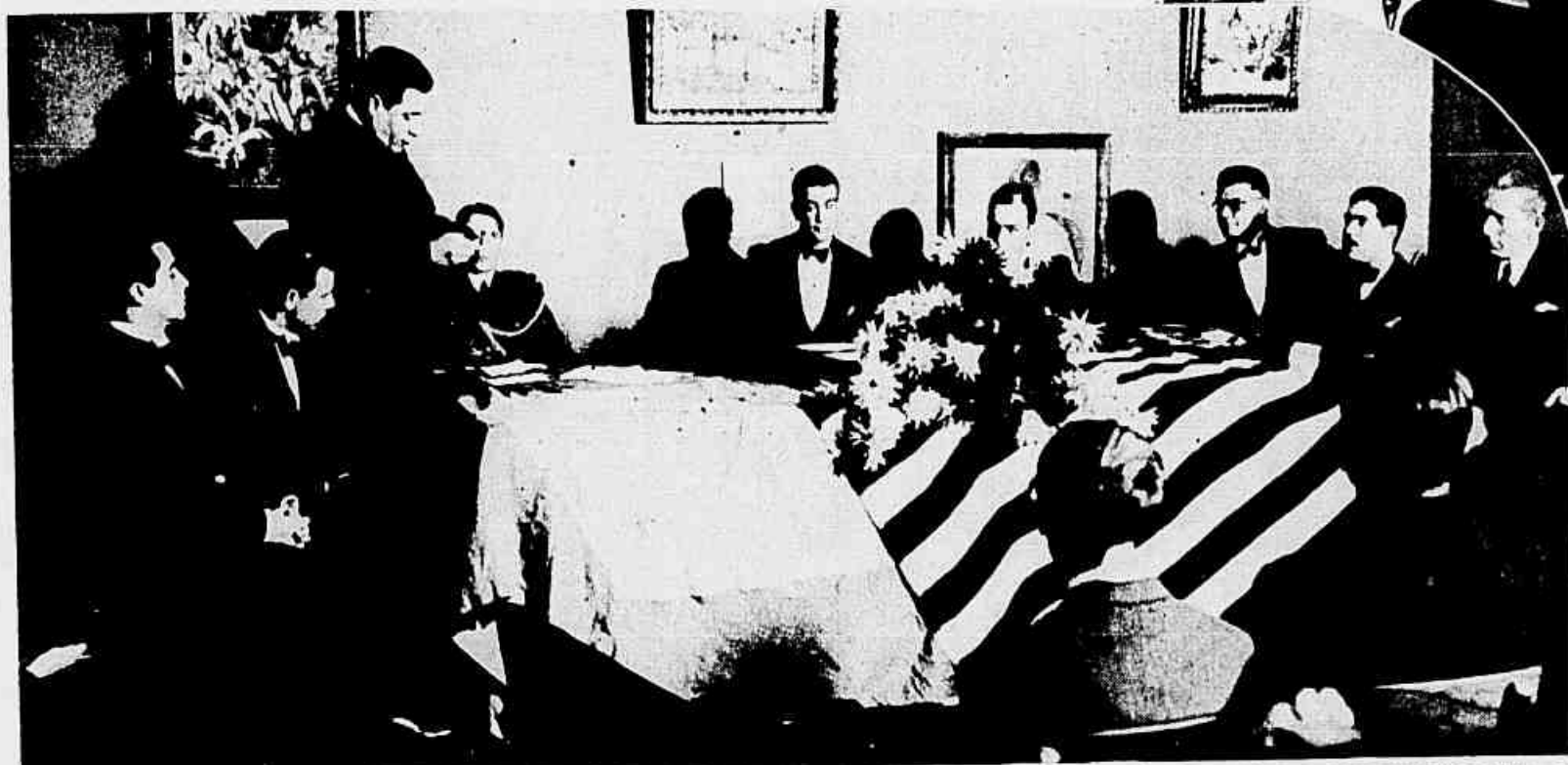
MAPPIN STORES
Jornal de São Paulo

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A visita do consul dos Estados Unidos e do commandante do "Dahne" ao sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado.



Ao lado — A posse da directoria da Associação Paulista de Imprensa.



A comemoração do centenário do Barão Homem de Mello no Instituto Histórico e Geographico de São Paulo.



A vespéral dançante da Liga Acadêmica no Hotel Esplanade.



A FIDELIDADE E A COZINHA

Por Berilo Neves

Um dos maiores romancistas de Portugal — Camillo Castelo Branco — escrevia, há cinquenta annos, um romance com este título: "Onde está a felicidade?"

A pergunta, suspensa no ar durante mais de meio século, encontra agora, ao que parece, uma resposta definitiva: "na cozinha".

Foi preciso que se mudassem os alicerces da Medicina; que se estudassem os seres vivos, e não os defuntos; que se exaltasse a Physiologia como a verdadeira mestra da arte de curar, para se obter aquella resposta tranquillizadora.

A observação dos medicos, hygienistas, e sociologos revela esta cousa impressionante: duas terças partes da humanidade alimentam-se mal, em quantidade ou em qualidade. Uns comem mal porque comem menos do que deveriam comer; outros comem mal porque comem alimentos que não deveriam comer.

O homem é o unico animal que ainda hoje (alguns milhões de annos depois da criação do Mundo) discute o que deve comer. Uns são vegetarianos; outros carnívoros; outros, ainda, omnívoros. Os frugívoros consideram a sopa um veneno; os



carnívoros acham que não ha salvação fóra da sopa. E vivem uns e outros a atirar-se pernas de gallinha, talos de couve e carcassas de caranguejo, quando fóra melhor imitarem os burros, que nunca hesitam entre um feixe de capim e um presunto de York. Tem havido Congressos de Alimentação, nos mesmos salões onde se celebram Congressos da Paz. Ha montanhas de livros sobre o tomate, a cenoura, o xuxú e a abóbora d'agua. Nem Alexandre nem Cesar possuem maior bibliographia do que o trigo ou o arroz. Entretanto, nas grandes cidades as doencas intestinaes (devidas á alimentação errada) e a tuberculose (derivada, em innumeros casos, da má nutrição) são as verdadeiras campeãs da morte.

Uns morrem de indigestão; outros de diabetes; este de albuminúria; aquelle de insuficiência hepática; mas no fundo, como dizem os inglezes, o homem abre o seu tumulo com a faca e o garfo.

Onde está o erro? No desprezo que, durante séculos, e séculos, a Humanidade votou á questão alimentar. Ainda hoje, em certas casas, fala-se de tudo, tudo se aprende (desde o grego e o latim até o *brinde*) mas não se fala na cozinha, nem se estuda a maneira de variar o cardápio de accordo com o clima ambiente e com os recursos financeiros do individuo.



A cozinha, em muitas casas, é um *bas lond* onde não se levam pessoas de cerimonia. É um lugar escuro, triste, cheio de moscas, onde a cozinheira preta coza lentamente o pé pretissimo pensando no bombeiro garboso que lhe piscou o olho no ultimo bailarico em que esteve. Ali vivem o cão, o gato, as creanças da casa. A senhora raramente alli vae — quando não é para ralhar ou para se queixar da sorte.

E é alli, entretanto, que se manipula a saúde ou a doença das pessoas da casa. É alli de onde sae tanta infecção que parece sem motivo; é alli que se fabricam as colites, appendicites, hepatites e quantas mais desgraças acabadas em *de* no vocabulário medico-social deste século. A mosca que passeia sobre o prato descoberto e que leva alguns milhões de bacterias nas suas patas immundissimas; a batata podre que não foi examinada devidamente; a carne tornada macia á força de ingredientes chimicos; o feijão bichado... tudo o que o vendeiro da esquina impinge a preço alto ás donas de casa inexperientes passa pela cozinha como um contrabando terrível a caminho dos pobres estomagos desprevenidos.



e o radio põem todas as encyclopedias ao alcance das pessoas mais rusticas do mundo. Não ha pobre diabo perdido nos sertões longinquos, ou num canto deserto de praça, que não possa ter os conhecimentos indispensaveis á sua felicidade physica e á dos seus. Ninguém pode invocar, como nos séculos XV a XVII, o preço altissimo dos livros, ao alcance, tão só, dos principes, dos frades e dos ricos. Um jornal, que custa apenas 100 réis, pode encerrar conhecimentos preciosos para os interesses de uma collectividade. O que é preciso é mostrar que não ha nenhum deslouro em estudar problemas de que depende directamente a conservação da saúde e, portanto, da vida humana.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a média cultural é tão alta que o apparecimento de uma mosca durante uma refeição é mais grave do que a queda de um radio no arranha-céo vizinho. E comprehende-se esse temor: ha para-raios para as descargas electricas, mas ainda não se inventaram para-microbios.

A pratica dos copos individuais é tão commun que nenhum sedento se detem a examinar, curioso, o cone de papel esterilizado que surge automaticamente ao abrir de uma torneira ao alcance do publico.

Por isso, o povo americano é um dos mais sadios que se conhecem e as suas mulheres dão o typo da belleza moderna e animam os seus *films*, á sua realidade, á sua gloria e o seu futuro.

O meu amigo Sabino Theodoro fundou um restaurante dietetico, para attender, com presteza e segurança, aos enfermos de varios males, que ainda não sabiam o que deviam comer. Ali, o arthritico, o diabetico, o albuminúrico, etc. comerão o que

o seu organismo permite e a sua bolsa approva. Isso é um grande passo na renovação dos nossos hábitos, mas é um passo que se enquadra, ainda, na Therapeutica e na Clinica.

Precisamos de restaurantes physiologicos onde homens normaes comam cousas normaes.

É urgente que salvemos a Raça, ameaçada pela alimentação pobre ou errada, que é a regra geral numa grande cidade como o Rio. Temos milhares de mocinhas que se tornam tuberculosas porque gastam em cinema o que deveriam despendir com o homem da feira livre, no largo mais proximo. Urge economizar em sedas, perfumes e enfeites para gastar com o açougueiro, o vendeiro de leite, o homem das frutas.

É uma bobagem pensar que a mesa não é digna dessa preocupação e desses cuidados. Ao contrario, uma mesa bem posta, servida com limpeza e arte, rica de frutas e vegetaes de varia especie, é um espectáculo mais gracioso do que uma declaratoria grippada a assassinar, em berros, os versos de Bilac ou Junqueiro.

Tudo o que é natural é bello. Desafio que haja uma caixa de *bombons* mais bonita do que um cacho de uvas ou uma caixa de maçãs maduras. Os gregos — que foram os homens mais harmonicos e equilibrados de toda a Historia — amavam tanto as suas hortas quanto os seus philosophos. Admiravam um sophisma, mas também se embecicavam deante de uma parreira carregada.

A festa de Dionysos — deus da Uva e do Vinho — era a mais alegre de todas as festas hellenicis. Hoje, nem este consolo podemos ter porque os commerciantes rapaces põem campeche no vinho, e maculam o culto dionysíaco.

Restam-nos carnes podres, de animais cansados, que viajam 12 horas antes de chegar aos açougues; leite azedo ou aguçado; legumes carcomidos de parasitas; e toda uma série de cousas enlatadas em que tudo é veneno — desde a tinta com que se escreve o classico "analysado pela Sande Publica".

A meu ver, vem dos erros da Cozinha a maior parte dos males de que enferma a nossa Civilização. Com o alimento impuro vem-nos o sangue enfermo ou dessorado e, com este, o mau humor, o pessimismo, a tendencia para tragedias, suicídios e outras violencias.

A regeneração do genero humano hade partir das panellas. Por isso, as damas têm um papel decisivo á exercer na salvação das gerações vindouras. Senhoras, deixae o cinema, o radio, o telephone e outros instrumentos de ociosidade ou de maledicencia; tomae conta da vossa cozinha! Será este o maior serviço que podereis prestar á felicidade dos vossos maridos, á tranquillidade da vossa consciencia e ao esplendor do vosso destino.

Berilo Neves

Photos da Melva Goldwyn e da United Artists.

ESTACÃO lyrica, por nacional digna de vivo louvor, acaba de encenar, no *Municipal* carioca, *Jupyra*, opera de Francisco Braga. Não vamos biographal-o; historiar-lhe esforçada vida tem sido, será dever ou desejo alheio. Tratando d'aquella vida utilizaremos alguns subsídios inéditos, sobretudo permitindo a Francisco Braga dizer de si mesmo.

A escolha de Hymno da Proclamação da Republica brasileira deu causa a concurso musical. Distinguido n'elle, á inesperada para o publico, Francisco Braga buscou Europa a aperfeiçoar estudos. Iniciára-os no Asylo dos Meninos Desvalidos, hoje Instituto Profissional João Alfredo, onde também se educára João Baptista da Costa, para corôar existencia na mestria da nossa pintura.

Matriculando-se no Conservatorio de Musica de Pariz ahí ficou Francisco Braga sob as vistas e aos conselhos de professor chamado simplesmente Massenet. Começou a trabalhar no discípulo vontade de compôr opera pequena. Por possessão de amizade, Alberto de Mesquita, approximado de alguém amigo de letras, no Rio de Janeiro, escrevia-lhe Francisco Braga em Dezembro de 1892, desejoso de um libretto: "O assumpto brasileiro é quasi em mim uma ideia fixa. Para começar pedia-lhe somente um acto, mas um pouco descriptivo, para dar lugar á symphonia."

Em Abril de 1895, Francisco Braga insistia na mesma nota e o substantivo calha n'um musico: "Que o libretto seja dramatico ou meio dramatico, 5 ou 4 personagens, duas mulheres no maximo, poucos côros, nada de bailados. Eu gostaria que o assumpto fosse nacional, mas que não tivesse indios". Quanto ao idioma na qual devia ser escripto o libretto observava Francisco Braga: "Talvez os nossos netos ouvirão cantar na lingua de sua terra, si bem que já a tivessem ouvido os nossos paes no *Proscênio*".

Escolhe d'aqui, aparta d'alli, decidem musico e librettista valer-se de novella de Bernardo Guimarães: *Jupyra*. Em Julho de 1895 a obra do escriptor mineiro já em mãos de Francisco Braga, escrevia este ao collaborador no Rio de Janeiro: "Trabalhe, meu caro amigo, trabalhe bem o nosso libretto, que por minha parte conto com todos as forças do meu fraco espirito. Havemos de vencer juntos. Ardo de impaciencia a tal ponto que tenho momentos de febre quando me sento ao piano e ensaio certas scenas da nossa *Jupyra*; de improviso componho, canto com palavras sem nexo, imagino accentuações dramaticas, enfim um horror, uma allucinação".

Por volta de Setembro de 1895 abria-se Francisco Braga acerca de projectos seus como symphonista. Acolhia a idéa de poema symphonico, *Marabá*, vasado em versos do admiravel Gonçalves Dias. "A ideia me parece muito feliz; não só me dará campo vasto para a execução de umas *hardieses à la Charpentier*, mas também á introdução de uma maneira de *ma petite caboché* que, de certo, produzirá effeito no mundo artistico".

Nos fins de Dezembro de 1895, pun-gido embóra com a situação do Rio de Janeiro preso da revolta naval desenvolvida no seu porto, confessava Francisco Braga, sempre de Pariz: "Quando terei a *Jupyra*? Apesar das observações do Gabrielelesco, eu prefiro começar pela cabocla de Bernardo Guimarães, reservando para as horas de descanso o poema symphonico sobre a *Marabá*". O tenor Gabrielelesco opinára no sentido da execução do poema symphonico preceder a composição de opera.

Emquanto decidia Francisco Braga

Francisco Braga

por Esdragnolle Doria

trabalhava e dizia: "Ha dous mezes que o nosso Massenet se ausentou do Conservatorio, de modo que não temos tido a fortuna de ouvir a sua magica palavra, o que nos impede de produzir mais agra-davelmente, pois temos um repetidor que nos obriga a fazer fugas e contrapontos até embrutecer. Depois da fuga acabada vou ouvir pela 1ª vez *L'attaque du moulin*, de Zola e Bruneau".

Recebido por Francisco Braga o libretto da *Jupyra* estabeleceu-se entre elle e o librettista correspondencia assidua de ampla discussão entre ambos. Observava o musico, por exemplo, ao collaborador: "Para um principiante o dialogo menos possível melior, a menos que não se queira escrever observando o velho estylo dos mestres da sublime escola italiana".

Partindo para *Royal-les-Bains*, a celebre estação thermal franceza, agourava Francisco Braga a execução da *Jupyra* para 1896 ou 97, embóra dizendo: "Eu sou d'aquelles que pensam um anno quando tem que fazer n'um dia".



Francisco Braga na época da composição de sua opera *Jupyra*.

De Royat mandara dizer Francisco Braga: "Depois que aqui estou tenho produzido bastante e muito ganhará a nossa *Jupyra*, pois tenho já notado algumas phrases que servirão provavelmente para algumas scenas poeticas. Muita cousa que já está feita eu pretendo conservar, porque o que aproveitou do trabalho de Bernardo Guimarães é o que só poderia servir para um trabalho como eu imagino na altura de minhas forças".

De volta a Pariz começou Francisco Braga a occupar-se, entre outras composições, com o poema symphonico *Marabá*. D'elle referia ao amigo carioca: "Recebi com grande satisfação o seu poema *Marabá*, si bem que de Gonçalves Dias assim o denomino, tal a impressão que me causou o seu trabalho". O poemeto inspirado pelo admiravel maranhense merecia quando publicado os gabos de Guimarães Passos, mais tarde a produção generosamente consagrada em livro pela penna de Rocuant, embaixador nas letras e figura magna do Chile na diplomacia.

Em Novembro de 1894, Francisco Braga apresentava a compatriotas musica de lavra propria, em casa de Valentim Magalhães, então de permanencia em Pariz. Para patricios Valentim improvisou sarão, n'elle ouvido o Hymno da Proclamação da Republica de Francisco Braga e quão gratas são para compa-

triotas possibilidades de encontro no estrangeiro!

Tanto o estimava Francisco Braga que, nos principios de 1895, participava activamente de concerto brasileiro em Pariz, com fins beneficentes. Recorria a Carlos Gomes, em Milão, no desejo de pôr-lhe a figurar o nome e a gloria na festa, a cabo de troca de correspondencia incluídas no programma do concerto as symphonias da *Fosca* e do *Guarany*.

Em cartas a Francisco Braga lamentava Carlos Gomes ausencia na "festa brasileira no estrangeiro, festa do coração". Justificava-se: "O concerto é de beneficencia e naturalmente organizado entre a rapaziada artistica e... pobre. Vivendo assim não posso nem devo permittir nem aceitar o preço da minha viagem até Pariz. É ridiculo da minha parte este *não posso*, mas é ao mesmo tempo sublime, porque a pobreza se traduz com a palavra Gloria".

"No dia 5 á noite acompanharei a ti, Mesquita, Nepomuceno e Valle com o pensamento affectuoso e fraternal".

Antes dissera Carlos Gomes a Francisco Braga: "Fico muito contente por ver no programma os nomes de quasi todos os meus jovens collegas. Vê se arranjas uma peça qual-quer de Alexandre Lévy".

De 1895 em diante estreitaram-se relações entre Carlos Gomes e Francisco Braga. Dous annos antes, escrevendo-nos, mostrava Carlos Gomes sympathia pelo joven musico: "Não conheço senão de nome o artista de quem me fallas. Gostei porem do preludio *Paysage* executado no Rio ultimamente. É uma composição genial no genero. Não se si elle é ou não operista. A opera de theatro não é só feita de musica".

Estudando no Conservatorio, frequentando meios musicas selectos, consagrava sempre Francisco Braga os maiores desvelos á *Jupyra*, declarando ao seu collaborador n'ella: "Fico muito satisfeita, meu estimado amigo, pela maneira feliz que empregou na composição do libretto, pois as mais bellas situações são aproveitadas. As scenas succedem-se gradualmente n'um crescendo de paixão sublime e a situação requer uma musica muito dramatica. Quando *Jupyra* entra sobre-saltada e arrependida de ter incitado Quirino a matar o amante, que scena, que enthusiasmo! Ha materia para arre-batar a platêa mais fria do mundo."

Não basta, porém, produzir para guardar. Operas de gaveta economisam scenarios, traças por publico.

Emfim no Rio de Janeiro, a cabo de annos e saudades, vencendo mil obstaculos, ajudado por amigos, entre os quaes incansavel José de Souza Rocha, ponde Francisco Braga conseguir montagem da *Jupyra*. Obteve-a da empreza lyrica Sanzone. Com orchestra desigual e desfalcada, com cantores mal ensaiados, musicos e interpretes privados da regencia de Mascheroni, n'um fim de temporada foi representada *Jupyra*, então assim distribuidos os seus papeis: *Jupyra* Adeline Tromben, Rosalia (Livia Berlendi), Carlito (Giovanni Rambaldi), Quirino (Alexandre Arcangeli). Onde andarão os quatro creadores? Aposentados pela inflexivel lei do tempo ou pelo inilludivel decreto da morte.

Houve na época quem approximasse tanto a *Jupyra* de Bernardo Guimarães, publicada em 1871, da *Cavalleria Rus-*

ticana de Verga que, por pouco, o escriptor mineiro não passou por plagiario, salvo da accusação pela chronologia. Não a tóa disse em verso Boileau difficil a arte, facil a critica. Verdade mesmo em prosa.

Na temporada lyrica official de 1923 achou-se *Jupyra* incluída com *Saldunes* de Miguez no repertorio da companhia Walter Mocchi. Subio á scena a 10 de Outubro de 1923, interpretada por Hina Spani (*Jupyra*), Lydia Salgado (Rosalia), John Sullivan (Carlito) e Carlo Galeffi (Quirino), regida a orchestra por Marinuzzi. Na mesma noite, com *Jupyra* foi apresentada ao publico *Vida Breve*, libretto de Carlos Schaw e musica de Manoel Falla. Pela primeira vez achou-se cantada no *Municipal* opera em hespanhol, sendo-lhe principaes interpretes as snras. Bertana, Spani e o sr. Botaro, tres argentinos, incumbindo-se do papel de O Cantor um brasileiro, Asdrubal Lima, muito applaudido nas *malagueñas* da opera. Com Lydia Salgado e Antonietta de Souza formava Asdrubal Lima o quadro nacional da temporada lyrica de 1923.

Volveu agora *Jupyra* ao palco do *Municipal* no louvado esforço de empreza desejosa de mostrar a publico, e mormente a incredulos, quanto se pode esperar da utilização de artistas nacionaes interpretes das operas de mais fama ou curso na scena lyrica.

Foi agora a noite de 1º de Maio de 1957 duplo triumpho, para a empreza do *Municipal*, para Francisco Braga, auxiliados por interpretes do merito de Gilda Farnese (*Jupyra*), Germana de Lucena (Rosalia), Machado del Negri (Carlito), Asdrubal Lima (Quirino), obedi-entias á batuta do maestro Henrique Spedini. A representação da *Jupyra* seguiu-se a da *Cavalleria Rusticana*, opera igualmente em um acto, trazendo á ribalta rivalidades amorosas, ciúmes e scena de sangue em paizagem siciliana para contraste com as margens do Rio Verde onde Bernardo Guimarães collocou os lances de paixão de sua novella, respeitado *Jupyra*.

D'esta opera em diante Francisco Braga cada vez mais conquistou posto na arte brasileira, professor no Instituto Nacional de Musica, e em Instituto Profissional da Prefeitura, director de conjuntos musicas de nossa marinha de guerra. Além d'isto regente de orchestra á frente da *Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro* cujas sessões musicas por muito tempo foram concurrencia e agrado do publico carioca.

Um dos traços característicos de Francisco Braga é a dedicacão a deveres, já publicos, já de coração, este fiel á amizade.

Assim conserva Francisco Braga funda veneração por Massenet. Escrevendo este, em 1899, ao librettista da *Jupyra* dizia: "*Je suis ravi des nouvelles que vous me donnez de votre cher et charmant collaborateur Braga*. E acrescentava o mis-sivista: "*A-t-il conservé un bon souvenir de celui qui signe ici un vieil ami. Massenet*".

Não só do mestre guarda Francisco Braga *un bon souvenir* como da França pela qual distinguido com o habito da Legião de Honra, premiado na mesma occasião com a venera amigo dilecto de Francisco Braga, o maestro Henrique Oswald, de muito saudosa recordação.

Collega dos meliores, não chegou Oswald a presenciar os mais recentes triumphos do inseparavel companheiro de arte, Oswald e Braga immunes d'essas invejasinhas surdas que tantas vezes impedem os grandes talentos de ouvir justiça devida a emulos.



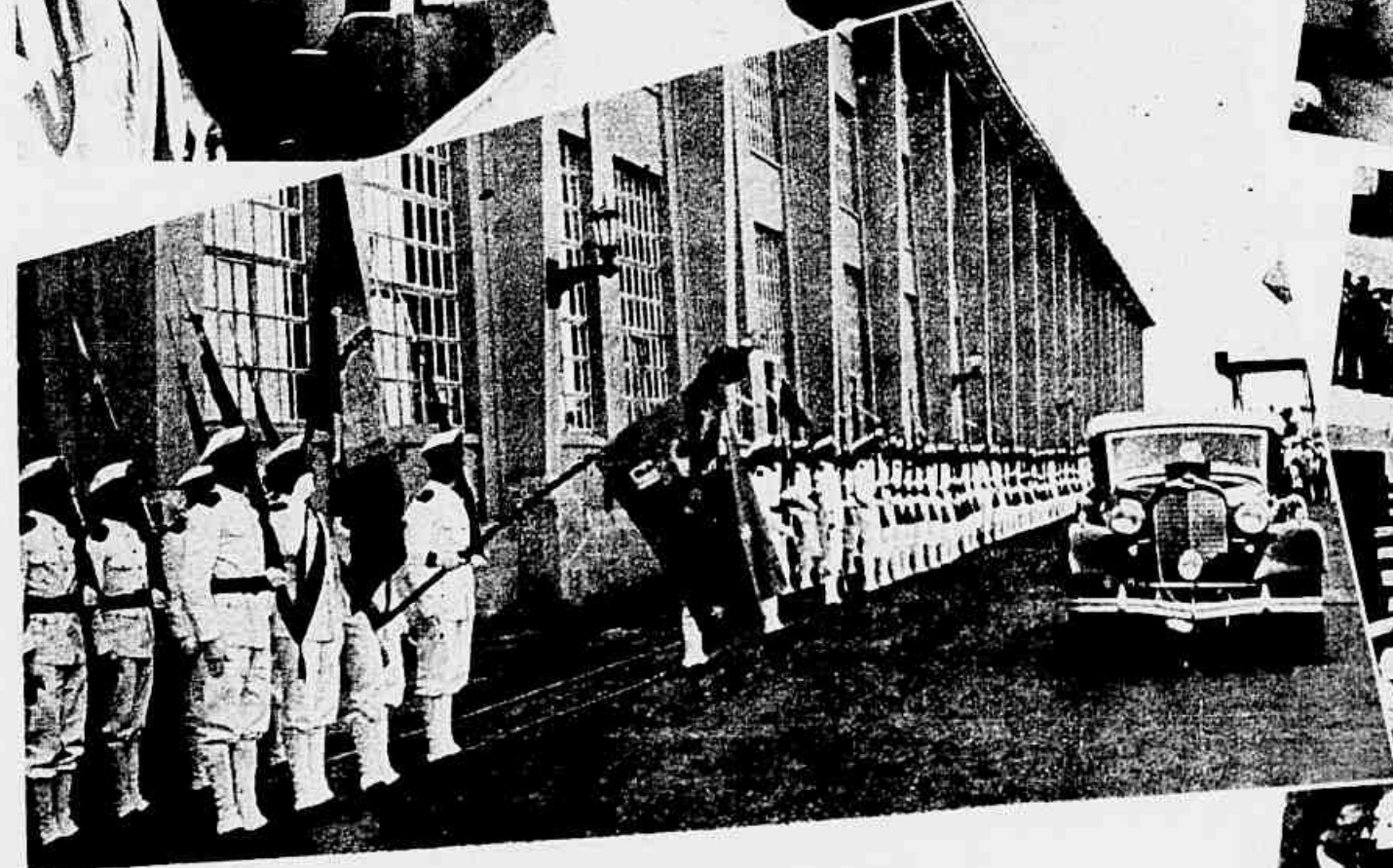
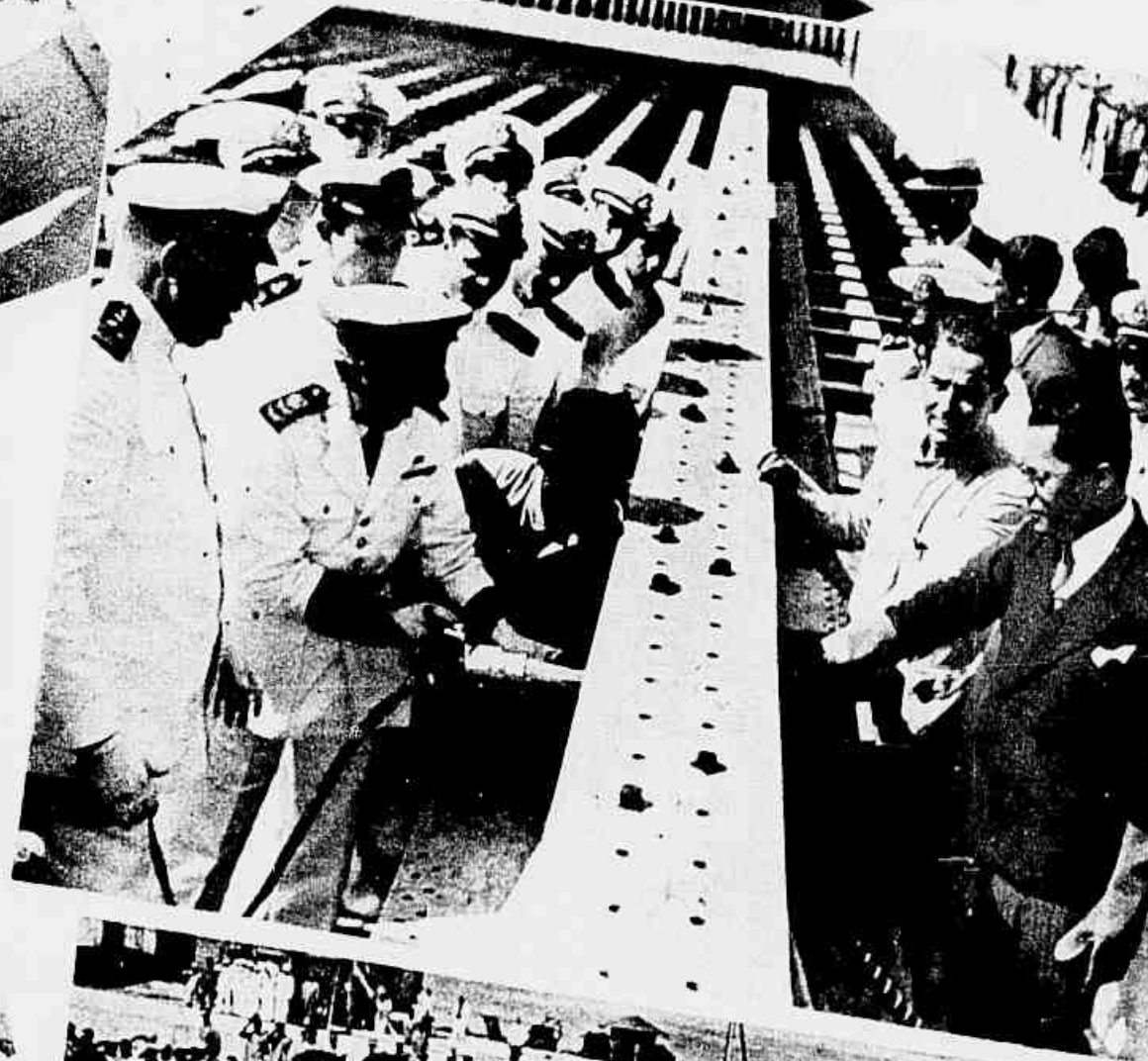
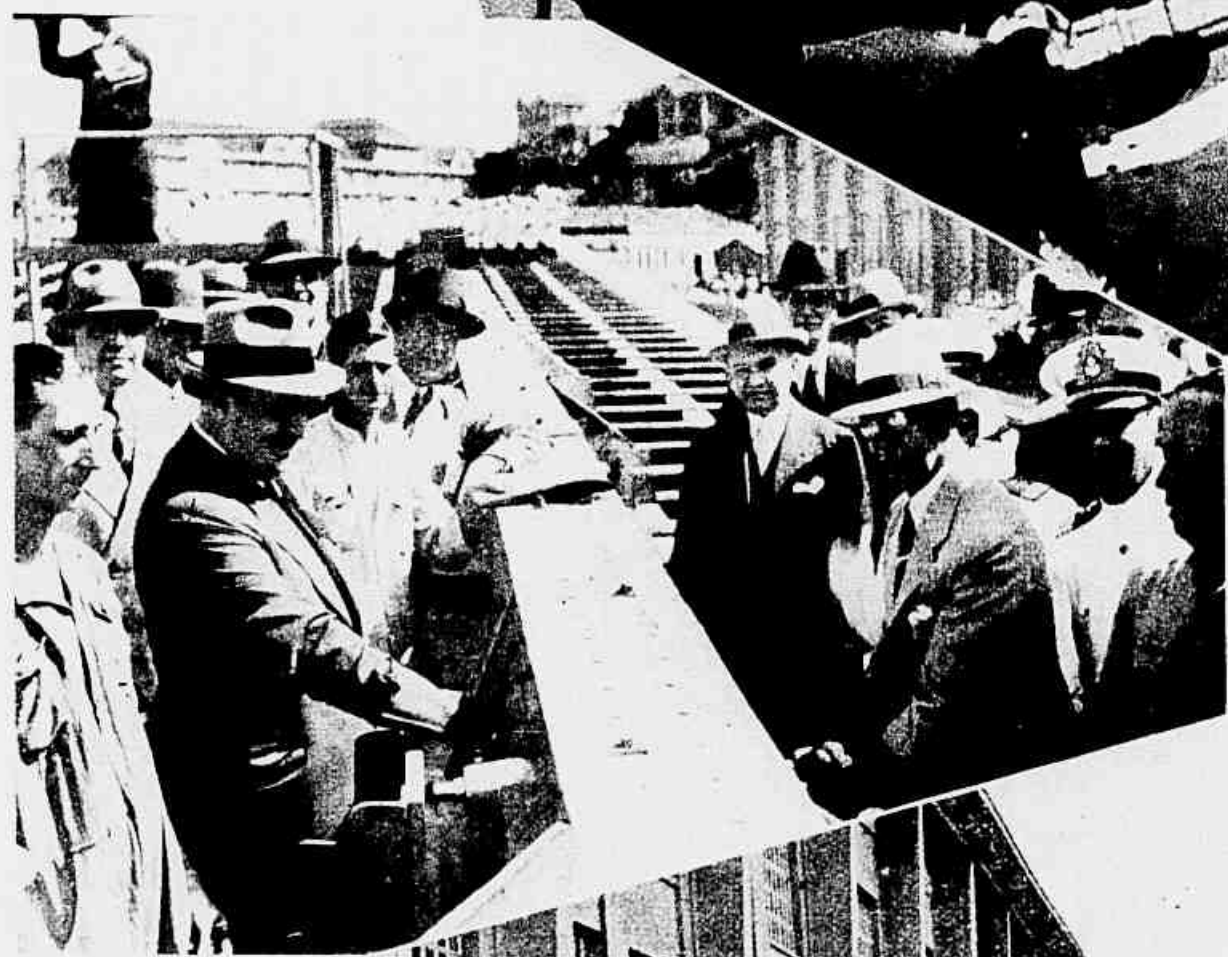
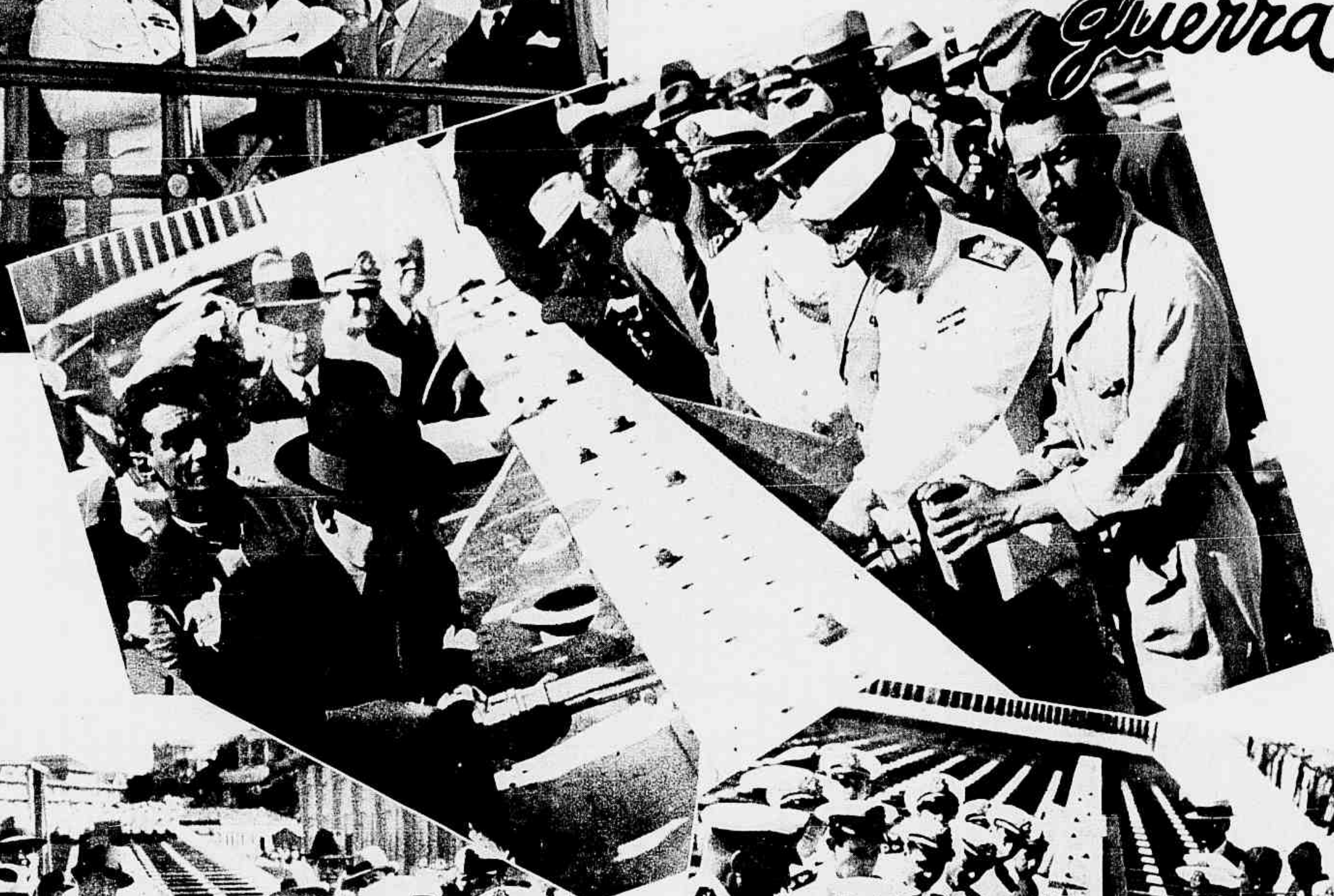
Nossa Terra ■ Vista noturna de Ouro Preto.
(Photo de Constantino).

Legião dos Tanagés



Aspectos do baile inaugural da "Legião dos Tanagés", do Club de S. Christovam, em homenagem à senhorita Nilza Magrassi, Rainha do club e Princesa dos estudantes cariocas.

© Brasil volta a construir os seus navios de guerra



Flagrantes de um grande momento, quando se bateram nas carreiras do Arsenal de Marinha as quilhas de tres destroyers, o que significa que a Armada Nacional regressa á phase de construção, largos annos interrompida. Ao alto, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, discursando na sollemnidade. A seguir: o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, manobrando o martello machanico, escorado pelo ministro da Marinha, ao bater o primeiro rebite da quilha do destroyer "Marcilio Dias"; o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, e o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, em equal operação no "Mariz e Barros" e o general Eurica Dutra, ministro da Guerra, e o sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara, batendo a quilha do "Greenhalgh". Por ultimo, o carro presidencial passando, na ilha das Cobras, deante da Escola Naval, formada, e a chegada do Presidente da Republica ao local da cerimonia.

Aniversários

MAIO
15

as senhoras Sá Rheingantz e Leite Ribeiro; senhoritas Iracema Silva, Marieta Figueiredo Pimenta, Edith de Abreu, Eunice Wandell, Odette de Oliveira Mesquita e Otelina Coelho; os dres. Leonidas Machado e Barros Campello; as meninas Laura, filha do casal Guerra Duval, e Myrian, filha do casal Rocha Leão.

MAIO
16

as senhoras Gabriel Osorio de Almeida, Helena Bulcão, Baeta Neves, Annita de Barros Barreto, viúva Félix Mangia; o sr. José Damiano Pinheiro Machado; a senhora Amelia Costa Franco; os srs. Armando Waddington e Rubens Cunha; o general Nepomuceno Costa.

MAIO
17

as sras. Albertina Huet Bacellar e Laura Gomes de Carvalho; as senhoritas Edith de Toledo Bandeira de Mello, Consuelo de Souza Pitanga, Zoraide da Cunha Menezes e Abigail da Costa Noronha; o ex-deputado Barbosa Gonçalves; o coronel Herculano Pereira da Cunha; o escriptor Albertus de Carvalho e sua esposa, sra. Jesuina Peixoto de Carvalho.

MAIO
18

as sras. Fernandina Goulart de Andrade, Annibal de Toledo e Maria Amelia da Costa; as senhoritas Maria Noêmia de Souza, Maria dos Santos Pereira, os dres. Moraes Jardim, José de Mendonça e Aloysio Neiva.

MAIO
19

as sras. Costa Miranda, Ephi-genia da Veiga, Augusta Martins e Guiomar de Vasconcellos; as senhoritas Sophia Guimarães Camarão, Maria Senna Caldas, Laís Moniz Motta; os galantes Ladyr Gonçalves Pontes e Maurício Pereira Lessa; os dres. Pedro Leoni Ramos, José Fortunato de Brito; o general dr. Ivo Soares; o coronel Pedro Nicolau de Mesquita Silva Telles; o sr. Carlos Alves de Souza.

MAIO
20

as sras. Anna Lima de Castro Barbosa, Marieta Rezende, Maria Bandeira de Gouvêa, Carlinda Jouvin Lamego; a escriptora Rachel Prado; as senhoritas Maria da Penha Freitas Alves, Dora Muniz Freire, Nazareth de Souza Reis; os srs. Eurico Valle, Gudesteu Pires; o poeta Themido Lessa.

MAIO
21

as sras. Zulmira do Valle Vieira e Milton Bastos; as senhoritas Almerinda Porto de Carvalho, Juracy Dolbet Lucas, Maria Luiza Proença, Laura Tavares de Oliveira, Ignezita Felix Pacheco; os dres. Mello Barreto Filho, Augusto Feliciano Pereira Pinto, Odilon da Motta Portinho; o almirante Spínola, o sr. Francisco Bevilacqua.

Noivados

— a senhora Lygia Couto Jardim e o sr. Jocelin Augusto Fonseca;
— a senhora Dalila de Souza e o sr. Luiz Salles do Amaral;
— a senhora Ema de Freitas Zagari e o sr. Alvaro Thomaz Gonçalves;
— a senhora Orminda dos Santos e o sr. Herovil Dias da Motta Filho;
— a senhora Geni Bahia de Azevedo e o sr. Augusto Elias;
— a senhora Ognilda Tavares de Souza e o sr. Helio Geraldo Moura;
— a senhora Luiza Passos Pecanha e o sr. Carlos Barrena.

Casamentos

— a senhora Noemi Schmidt e o sr. Pedro Cabral;
— a senhora Henriette de Hollanda e o sr. Gilson Amado;
— a senhora Maria Alzira de Araújo Góes e o dr. Thomaz Pires Rebello;
— a senhora Leonor da Silveira e o sr. Miguel Garcia Iglesias;
— a senhora Lucinda Pires de Sá e o dr. Annibal Carvalho da Silva;
— a senhora Ecila Daltro Rodrigues e o sr. Luiz Augusto Bittencourt;
— a senhora Suelly Nascimento Ver-nes e o sr. Edward John Mack;
— a senhora Stella Dalva Figueira e o tenente Helio Mafra de Oliveira;
— a senhora Djaniira Gonçalves Noya e o sr. Agenor Rodrigues da Costa.

Noticiário Elegante

Babies

O dr. Crismaldo Bustamante Bacellar e sua senhora d. Yolanda Geolás Santos Bacellar participam o nascimento de sua filha a menina Anna Maria.

Diplomaticas

O embaixador de S. M. Britannica Jorge VI e lady Gurney ofereceram, nos salões do Automovel Club do Brasil, uma recepção à sociedade carioca, a proposição da coroação dos Reis da Inglaterra.

O mundo diplomatico, official e social

O ministro da Rumania offereceu segunda-feira ultima uma recepção à sociedade brasileira e ao corpo diplomatico, em comemoração da data nacional de seu paiz.

Essa recepção, que teve lugar na propria sede da embaixada, reuniu elementos de relevo da nossa diplomacia e do nosso grand-monde.

Telegrammas vindos de Berlim informam da recepção realizada na embaixada do Brasil nesse paiz, em homenagem à senhora Getulio Vargas.

Cerca de cinquenta pessoas estiveram presentes a essa reunião, vendo-se entre os convidados quasi todo o corpo diplo-



A pianista Yolanda França Moreaux, que se fez ouvir em esplendida noite de arte, a 7 de corrente, no Municipal.

do Rio compareceu quasi todo a essa recepção, que transcorreu num ambiente de grande finura e distincção.

O presidente das Antilhas, sr. Rafael Leonidas Trujillo, e o seu ministro do Exterior, sr. Ernesto Bonetti Burgos, destacaram para chefiar a legação de seu paiz no Rio de Janeiro ao sr. Oswaldo Bazil, diplomata de renome universal. Essa escolha causou intenso agrado nas rodas diplomaticas daqui, pois o sr. Oswaldo Bazil é, alem de diplomata, poeta e prosador brilhante, e um dos expoentes maximos da nova geração de sua patria.

O ministro Bazil tem, publicados, varios livros seus entre os quaes se destacam *Campañas de la tarde*, *Huerto de Inquietud*, *La apoteosis de las lagrimas*, *Vida de Iluminacion* e *Cabeza de America*.

matico e personalidades allemãs e estrangeiras de destaque.

A senhora Darcy Vargas, acompanhada de suas duas filhas, deve sair hoje para Vienna, de onde partirá de regresso ao Brasil.

O embaixador do Brasil em Roma, sr. Guerra Duval, fez entrega, em dia da ultima semana, ao ministro dos Estrangeiros, conde Ciano, das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe foram conferidas pelo Governo brasileiro.

O embaixador Guerra Duval, no acto da cerimonia, exaltou em palavras comovidas a significação do gesto do governo do Brasil, que assim ainda firmou mais os laços de amizade existentes entre a Italia e o nosso paiz.

O conde Ciano falou em seguida, agradecendo a distincção.

Musica

A Cultura Artistica offereceu segunda-feira ultima aos seus associados uma surpresa notavel: Totenberg.

O extraordinario violinista polonez, que dará ainda outros concertos no Municipal, revelou a platêa do Rio uma feição inteiramente desconhecida da arte violinística.

Virtuoso de renome universal, possuidor de um temperamento singular e vibrante, Totenberg arrebatou a platêa e logrou formidaveis applausos.

Pintura

A Comissão organizadora da representação do Brasil na Exposição Internacional de Paris convidou, por intermedio do sr. Celso Kelly, os srs. Rodrigo Mello Franco de Andrade, a esculptora Adriana Janacopulos, o pintor Candido Portinari e o critico de arte Annibal Machado para constituirem a sub-comissão encarregada de escolher vinte quadros e quatro esculpturas, para serem expostos no Pavilhão do Brasil.

Ficou organizada a seguinte escolha: 1—Portinari—"Café"; 2—Guignard—"Flores"; 3—Olga Mary—"Menina"; 4—Lucilio de Albuquerque—"Rua São Francisco"; 4—Georgina de Albuquerque—"Scena de feira"; 6—Gobbis—"Paisagem"; 7—P. Rossi—"Nu"; 8—F. Penacchi—"Flagellação de Christo"; 9—Annita Mafalhti—"Retrato"; 10—Henrique Cavalleiro—"Figura"; 11—Manuel Santiago—"Therezopolis"; 12—Haydêa Santiago—"Collegio"; 13—Belá Betim Paes Leme—"Retrato"; 14—Oswaldo Texeira—"Bastião" e quadros de Cicero Dias, Pedro Correia de Araujo, De Haro, Diana, Ruy Campello, Teruz, Di Cavalcanti e Noêmia Mourão.

Acha-se aberta, à Rua Buenos Aires n. 79, a exposição de pintura de Bruno Lecowsky.

Essa exposição foi designada pelo artista "Cidade Maravilhosa" e fixa, com uma realidade fantastica, diversos aspectos do Rio, em quadros de inestimavel valor.

Foi inaugurada, em dia da ultima semana, a exposição dos pintores patrios Bustamante de Sá e Da Costa.

Os ultimos trabalhos desses geniaes artistas foram expostos nessa mostra de arte, à Rua da Quitanda n. 25 "Galeria Santo Antonio".

A exposição permanecerá aberta até domingo 25.

Obra dos tuberculosos pobres do Brasil

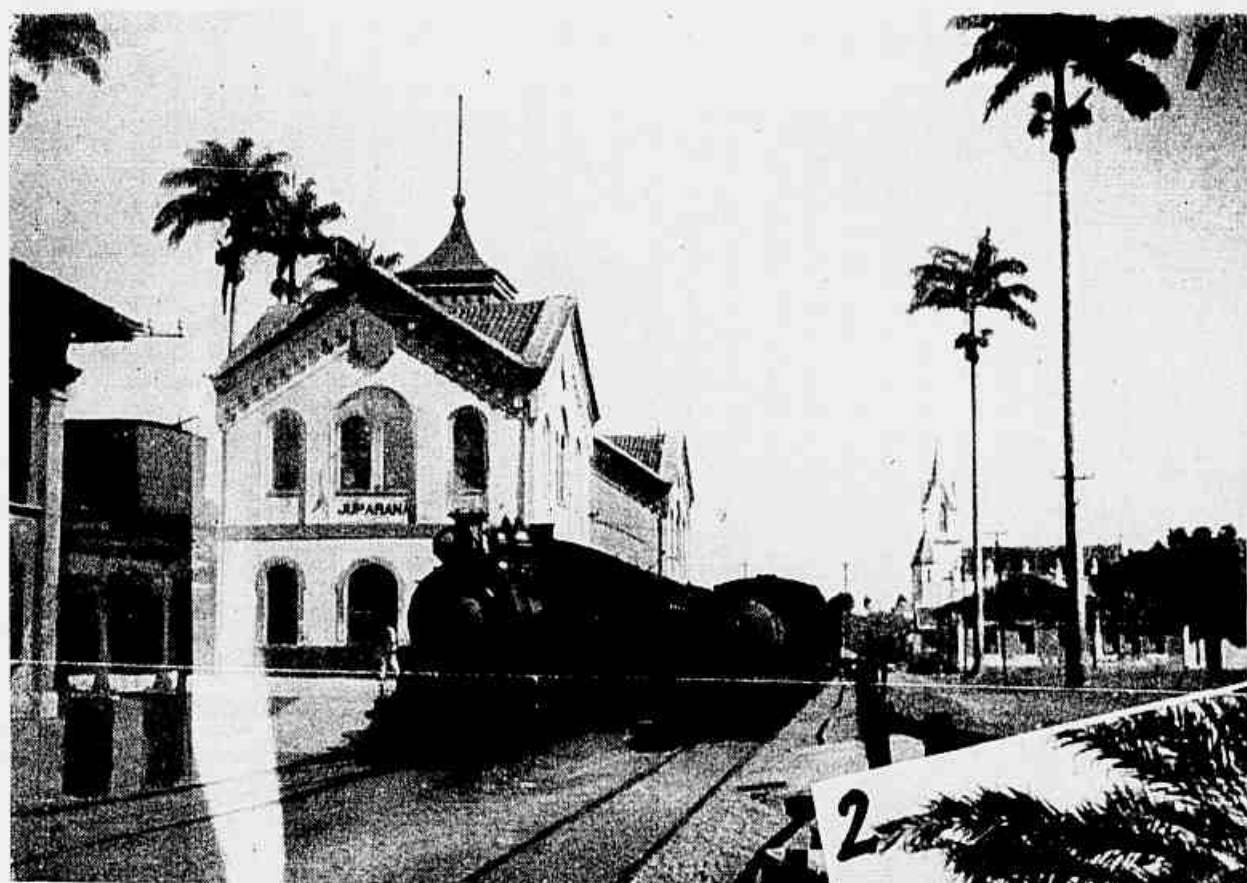
Realizou-se domingo ultimo, no salão de festas do Potafogo F. C., organizado por um grupo de filhas de Maria do Sacré Coeur, um chá em beneficio da Obra dos Tuberculosos Pobres do Brasil.

Essa obra, que vem sendo amparada ha longo tempo pelo carinho e devotamento de muitas das antigas alumnas daquelle tradicional collegio, mereceu todo o apoio e a generosidade de diversas figuras de relevo da nossa sociedade, que levaram a esse chá o seu obolo de caridade aos doentes necessitados.

Recepções de Aniversario

O nosso confrade dr. Domingos Ramos de Rezende, director de *Brazilidade* e editor do *Anuario do Trabalho*, recebeu no dia do seu anniversario, transcorrido a 9 deste, significativas demonstrações de affecto dos seus muitos amigos, aos quaes proporcionou elegante recepção.

M. M. D.



Cultuando de Caxias

3



4

Aqui morreu, aos 7 de Maio de 1889,
Vis Alves de Lima e Silva,
Duque de Caxias.
Filho e neto de soldados, homem da lealdade e da hon-
ra, aliando a cruz à espada, foi guerreiro vencedor, nunca
vencido, obreiro da paz, da unidade e da concordia nacional.

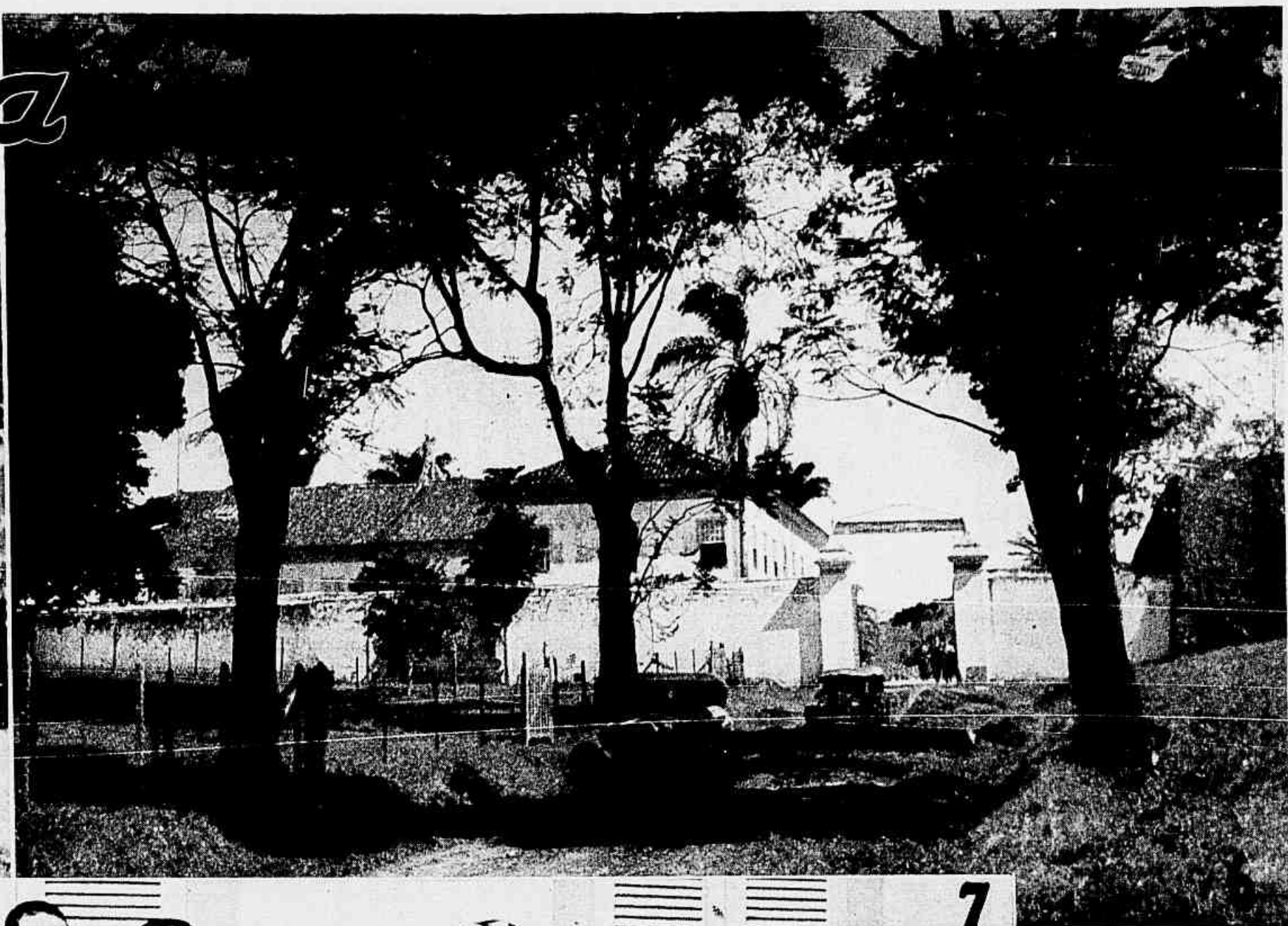


Commemorando o 57.º aniversário da morte do Duque de Caxias, o Estado-Maior do Exército inaugurou na Fazenda de Santa Monica, perto de Juparanã, uma placa de bronze allusiva à data.

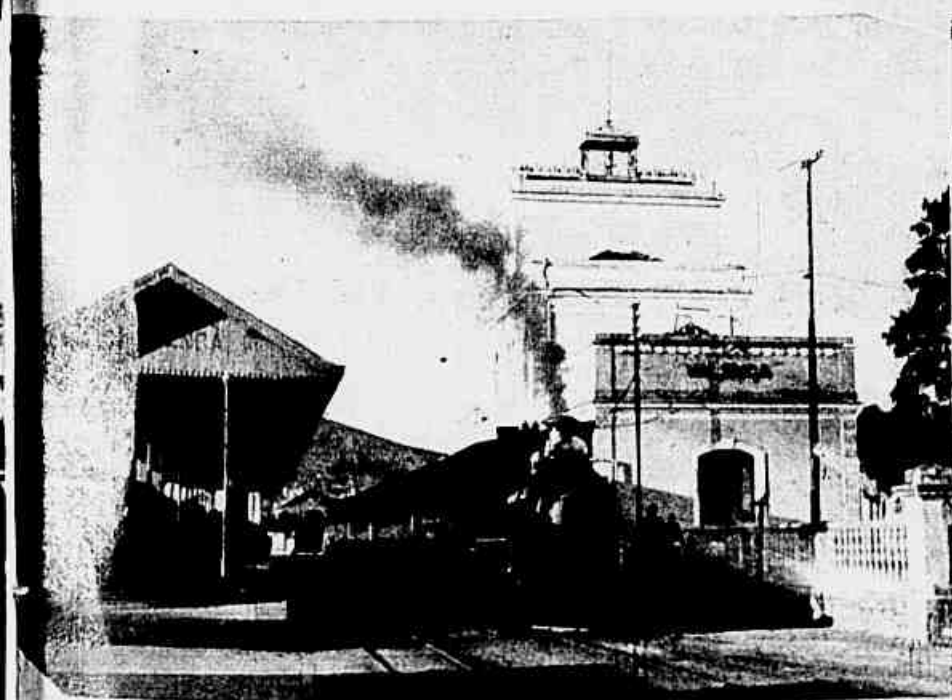
10



memoria



ração da placa. 9— Uma das faces laterais do historico casarão de Santa Monica. 10— Em Valença, no Serviço de Remonta do Exército, onde foi servido um churrasco às pessoas que compareceram á inauguração da placa. 11 — A estação de Valença. 12 — Outro aspecto do churrasco em Valença.



1— A estação de Juparanã. 2— A Fazenda de Santa Monica. 3— A entrada da casa da Fazenda, onde morreu Caxias. 4— A placa inaugurada pelo Exército. 5 — O nosso collega de imprensa Salim Simão entrevistando em Santa Monica a velha Sarah Ribeiro, de 79 annos de idade, unica sobrevivente dos que assistiram aos ultimos momentos do Duque de Caxias. 6— Outro aspecto da Fazenda. 7— Descendentes do Duque de Caxias presentes á cerimonia. 8— Figuras do Exército e membros da familia do Duque, no acto da inauguração da placa. 9— Uma das faces laterais do historico casarão de Santa Monica. 10— Em Valença, no Serviço de Remonta do Exército, onde foi servido um churrasco às pessoas que compareceram á inauguração da placa. 11 — A estação de Valença. 12 — Outro aspecto do churrasco em Valença.

Limites BRASIL-COLOMBIA

Como se processou a sua demarcação

BRASIL e a Colômbia, ao proclamarem suas emancipações políticas, herdaram das suas respectivas metrópoles, Portugal e Espanha, as consequências do secular litígio sobre a definição da linha divisória dos seus territórios. Esse estado de cousas perdurou por longos annos, a despeito dos esforços da diplomacia brasileira que, através dos tempos, em uma acção continua e homogênea, encarou sempre a demarcação dos limites do territorio como primordial para a sua doutrina de paz. Coube ao saudoso e illustre barão do Rio Branco, com o brilho que todos lhe reconhecemos, orientar a nossa politica internacional, negociando o Tratado de Limites e Navegação Fluvial entre o Brasil e a Colômbia, assignado em Bogotá a 24 de Abril de 1907, que definiu a linha divisória entre os dous paizes. Posteriormente a esse tratado foi firmado outro ajuste adicional e traçadas as instrucções para a execução da demarcação, que só pôde ter início com a nomeação das Com-

missão. Teve então, praticamente, início a execução do Tratado de 1907, decorridos assim 24 annos após sua assignatura.

Começados os trabalhos, proseguio a demarcação sem interrupção até a sua phase final.

Não pequenas foram as dificuldades encontradas, umas devido ao clima, outras em consequencia de molestias, sobretudo a malária. A entrada em um meio endemicamente pallidico merece attensões especiaes. Os engenheiros que estão habituados a trabalhar em zonas pallidicas afastadas de recursos sabem que neilas ha sempre uma época em que uma especie de acalmia minora a actividade do mal. E' essa a época da penetração, que coincide com o periodo das cheias dos rios e termina com o início das vasantes. O mal, porém, não desaparece de todo, o mosquito é aggressivo e impiedoso. As vidas ceifadas, o enfraquecimento physico dos homens, que não poucas vezes ficam achacados para o resto da vida, a somma de despezas feitas a

Acontece, porém, que as cartas geographicas das zonas lindeiras, quer do Brasil quer dos paizes limitrophes, estão longe de dar precisão aos accidentes geographicos, dos quaes a grande maioria, ás vezes a totalidade, são traçados a simples vista ou por informações, quando a imaginação dos cartographos não os leva á phantasia de riscar a esmo para fazerem trabalho artistico, apresentarem edições completas em pormenores.

As consequências disto sobre as demarcações de limites, pode-se bem avaliar, estabelecem o desacordo entre o tratado e o terreno, suscitam discussões entre os commissarios dos dous paizes, determina a paralização dos trabalhos, até que os governos resolvam entre si os casos.

O estudo prévio do terreno, seguido do preparo de uma cartographia exacta das zonas de fronteira, em que se pudesse discutir a linha de limites, seria um meio de evitar taes inconvenientes; mas esses estudos no terreno são extrema-



Tuichana Tariano em traje de gala.



Chefe e medico da comissão de limites do sector Oeste entre indios Tarianos em Iauareté — 1955.

missões technicas dos dous paizes em Dezembro de 1950, justamente quando acabava o Brasil de passar pela comocão politica que determinou a mudança do governo.

Um dos primeiros actos do nosso actual primeiro magistrado o sr. Getulio Dornelles Vargas, quando chefe do Governo Provisorio, foi dar início á execução do Tratado de Limites de 1907, sendo então ministro de Estado das Relações Exteriores o notavel internacionalista brasileiro o dr. Afranio de Mello Franco.

Em Dezembro de 1950 iniciaram-se no Itamaraty as conferencias preliminares das Comissões Brasileira e Colombiana, reunidas em Comissão Mixta, assentando as bases para a demarcação e definindo com precisão termos geographicos de modo a procurar evitar discussões no decorrer da demarcação.

Em Julho do anno seguinte, 1951, partiram de Manáos para a fronteira as sub-comissões mixtas para darem começo aos estudos e procederem á demar-

custo elevado — mostram o sacrificio que faz a Nação para conseguir delimitar o seu territorio, conhecer o seu melhor patrimonio e ao mesmo tempo afastar as possibilidades das guerras, pois são e continuarão a ser por muito tempo ainda, para infelicidade da humanidade, as questões territoriaes as principaes causas de desintelligencia entre os povos.

Os trabalhos de demarcação de limites com a Colômbia desenvolveram-se num meio physico hostil. Essa a feição da vida vegetativa, material, da execução do tratado.

A feição technica e moral não foge tão pouco a certos inconvenientes. Parece cousa simples a demarcação das fronteiras por estarem ellas definidas pelos tratados de limites.

Entretanto a realidade é outra. A execução dos tratados é quasi eivada de dificuldades, ás vezes muito sérias.

Os tratados de limites são calcados sobre carta geographica da região, escolhida dentre as melhores existentes.

mente longos e demorados, pela realização dos quaes a solução das questões não pode esperar.

Os ajustes diplomaticos são actos de oportunidade, e os tratados de limites são solução diplomaticas.

As oportunidades não devem ser perdidas, sendo melhor resolver as divergencias parciaes que possam surgir posteriormente, no decorrer da demarcação.

Os tratados de limites dependem da politica interna de cada um dos paizes interessados. A approvação dos accordos firmados pelo governos, por parte das assembleas representativas, é imprescindivel e nem sempre é obtida sem que antecedam longos e delicados debates.

Estão em jogo complexos elementos, as oportunidades são portanto fugazes, é preciso não esquecer o dictado cartaginês: — "A occasião tem algum cabelo na parte anterior da cabeça, por detrás é inteiramente calva: se deitardes a mão ao topete lograreis apanha-la, mas se a deixardes es-

capar, nem o proprio Jupiter a apanhará".

O desacordo entre a letra do tratado e a realidade do terreno acarreta divergencias de pontos de vista entre os commissarios ou chefes das commissões; as discussões são portanto possiveis e até communs.

As controversias sob o ponto de vista technico são inevitaveis.

Nem sempre os commissarios chegam a accordo, entregando, como está aliás previsto, as questões aos governos para que estes as resolvam diplomaticamente.

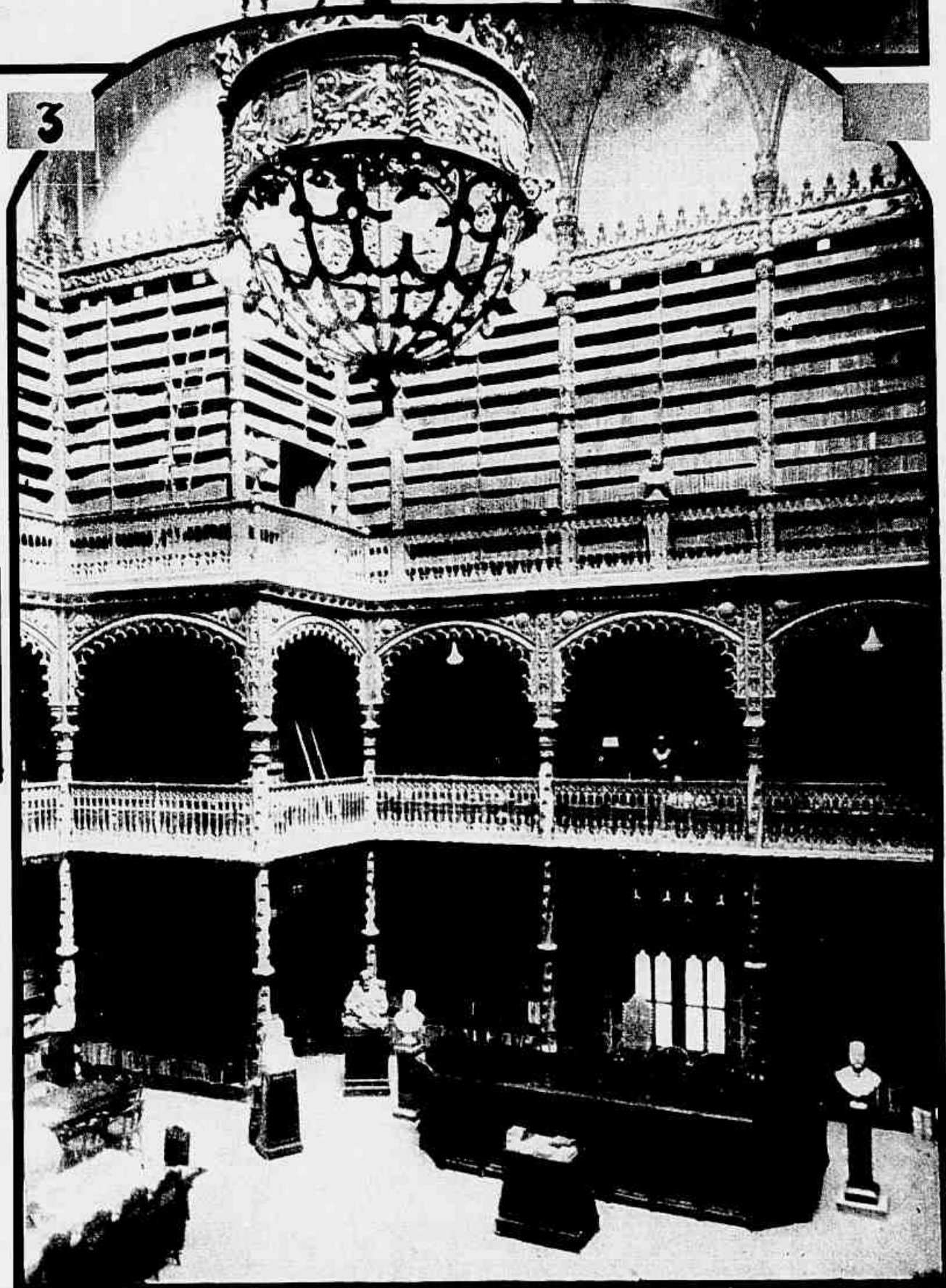
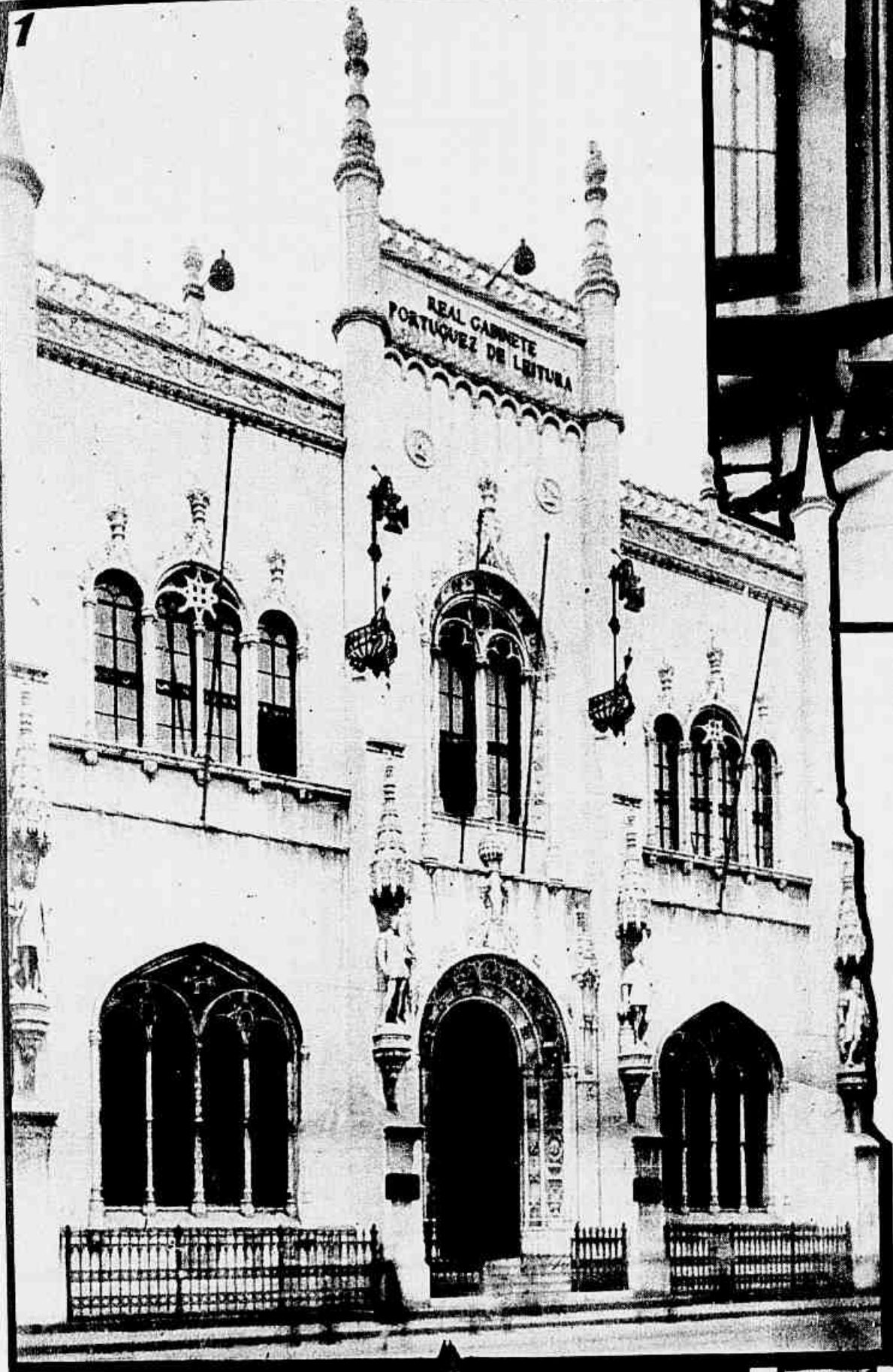
Na demarcação dos limites com a Colômbia, algumas divergencias surgiram, mas foram satisfatoriamente resolvidas pela diplomacia e assim possível foi manter a boa harmonia entre as Comissões. Dous factos ressaltam logo das circunstancias em que se processou a demarcação: 1.º — O nenhum cabimento da idéa de ganho ou conquista de territorio, unico meio que torna possível a execução dos tratados; 2.º — A acção continua e indispensavel do Ministerio das Relações Exteriores, pelo seu Serviço especializado de limites, sem qual não seria possível levar a bom termo a demarcação.

A assignatura em 5 de Janeiro do corrente anno, na cidade de Manáos, da Acta de encerramento dos trabalhos de demarcação dos limites entre o Brasil e a Colômbia poz termo á secular questão, e a sua approvação solemne pelos respectivos governos fechará mais um elo de paz entre as duas Nações.

Salve! Brasil e Colômbia, unidos nos ideaes da Paz!

Therostes Pais de Luis Brasil

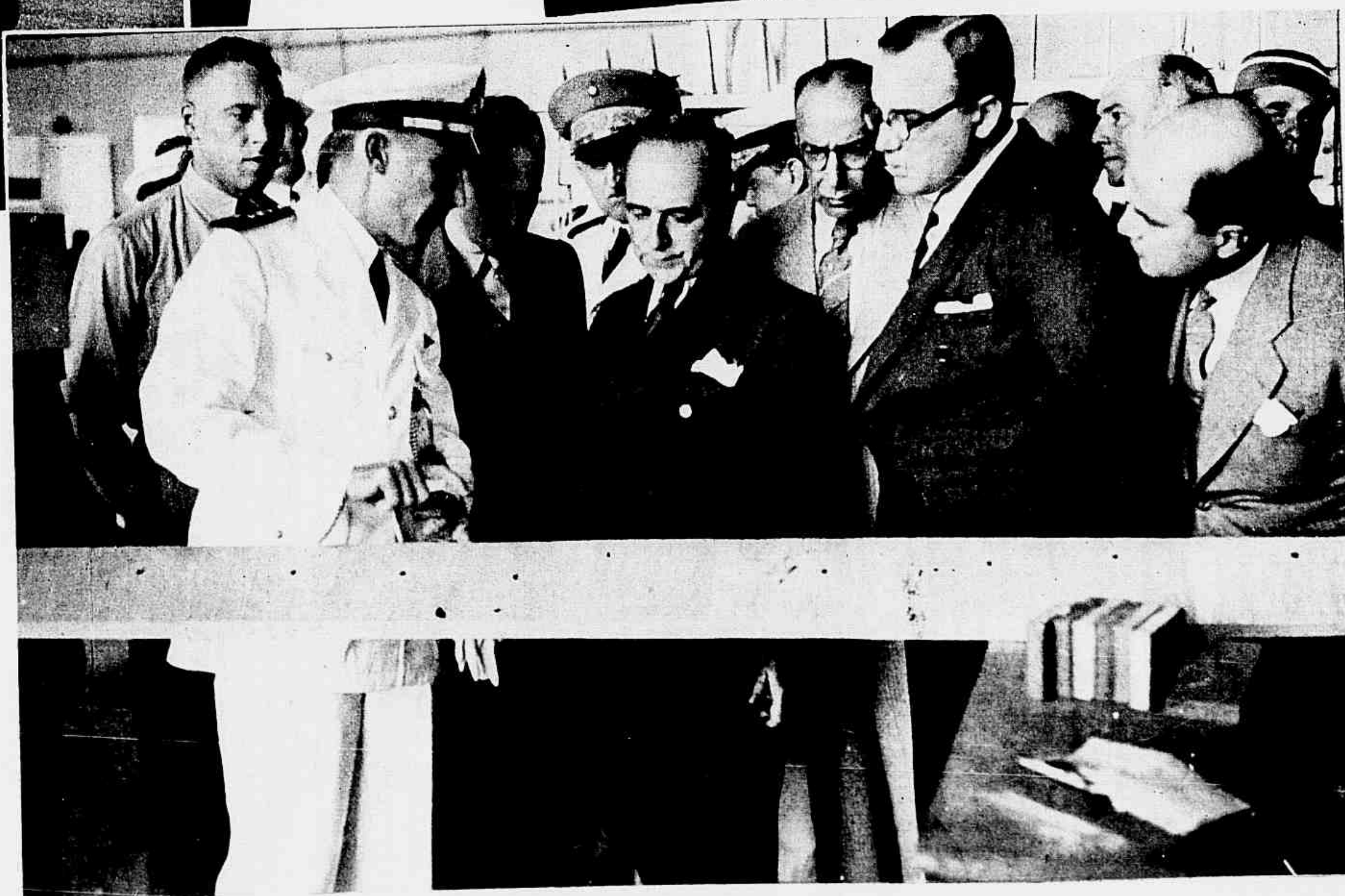
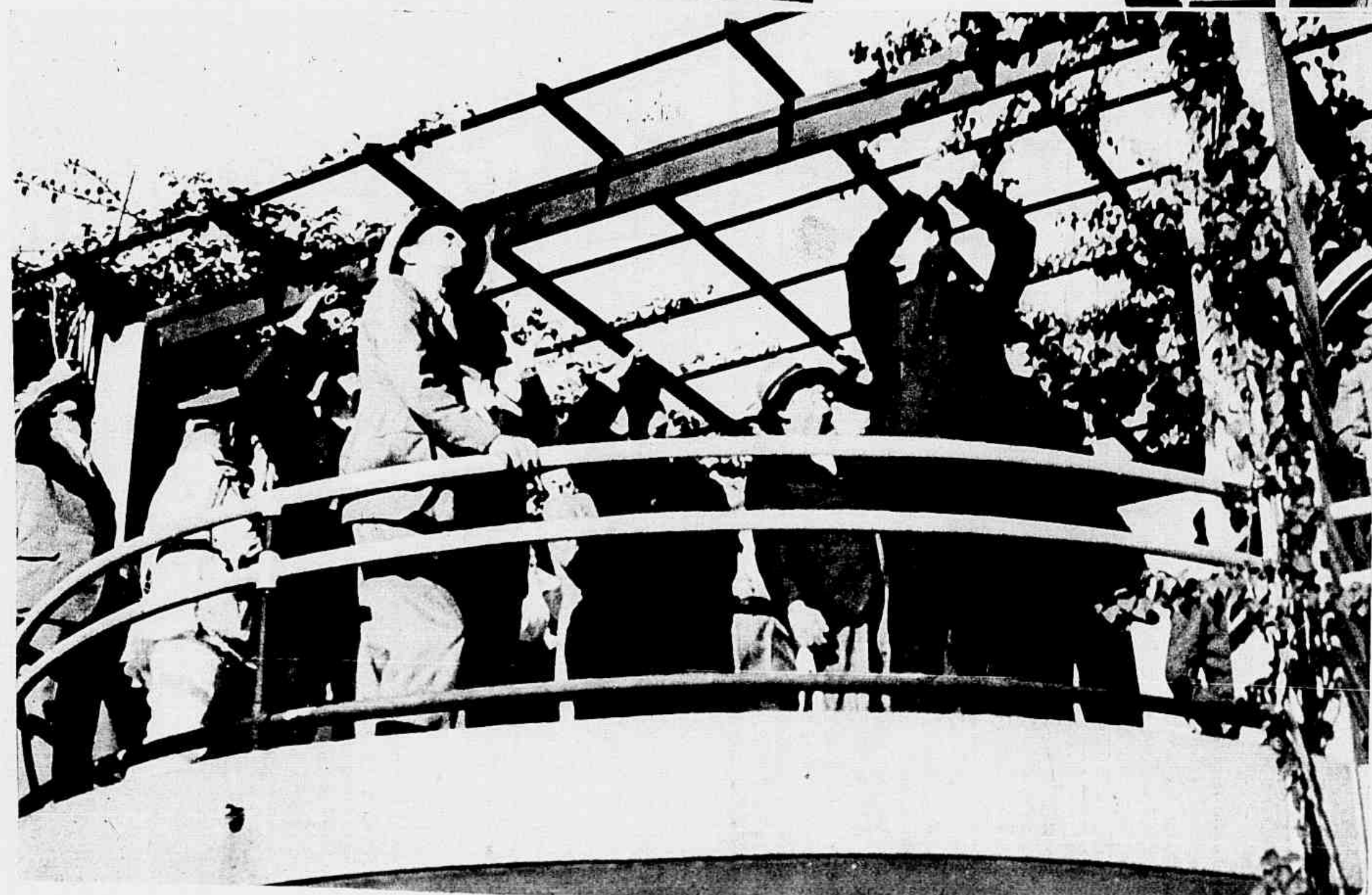
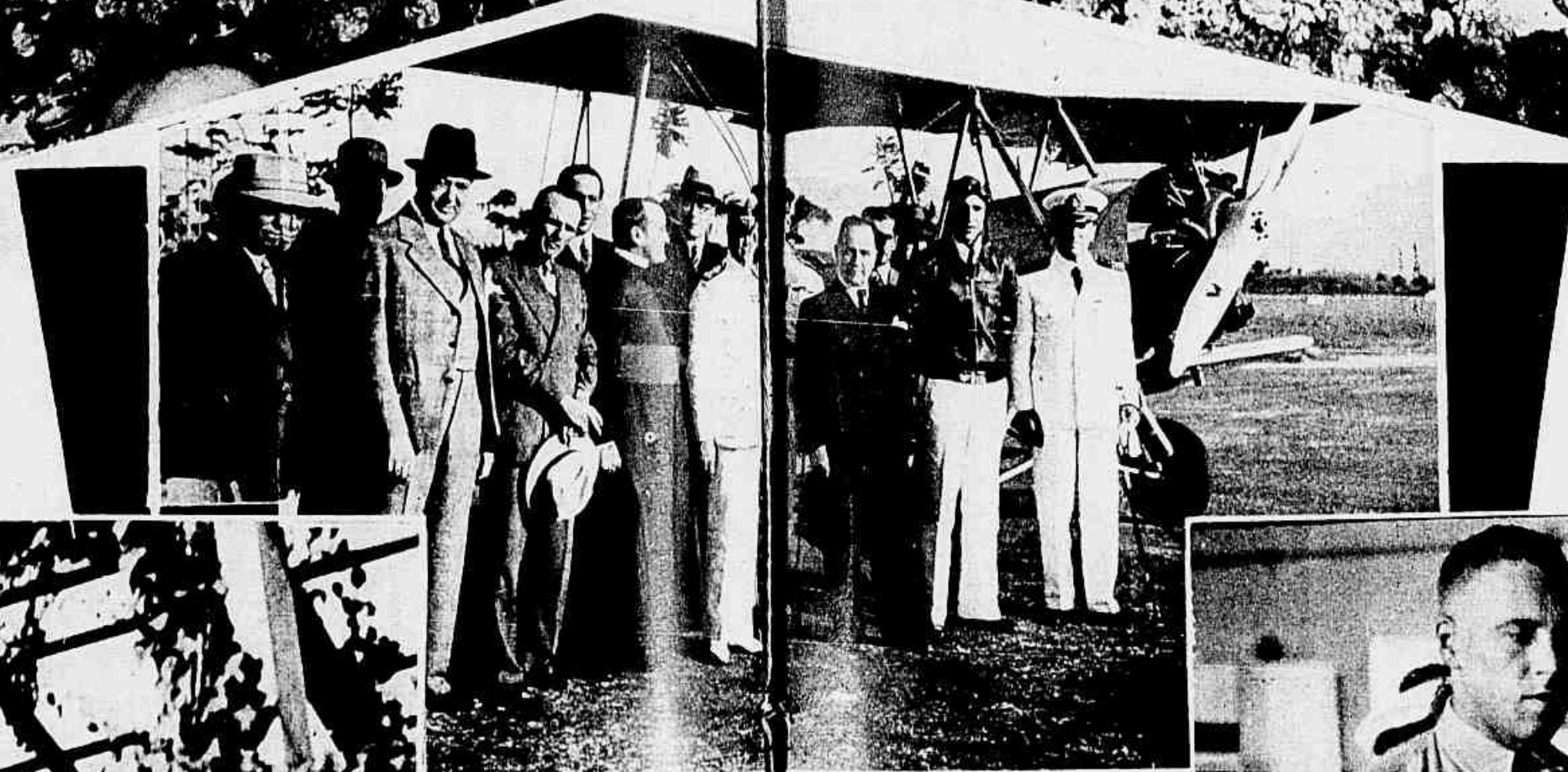
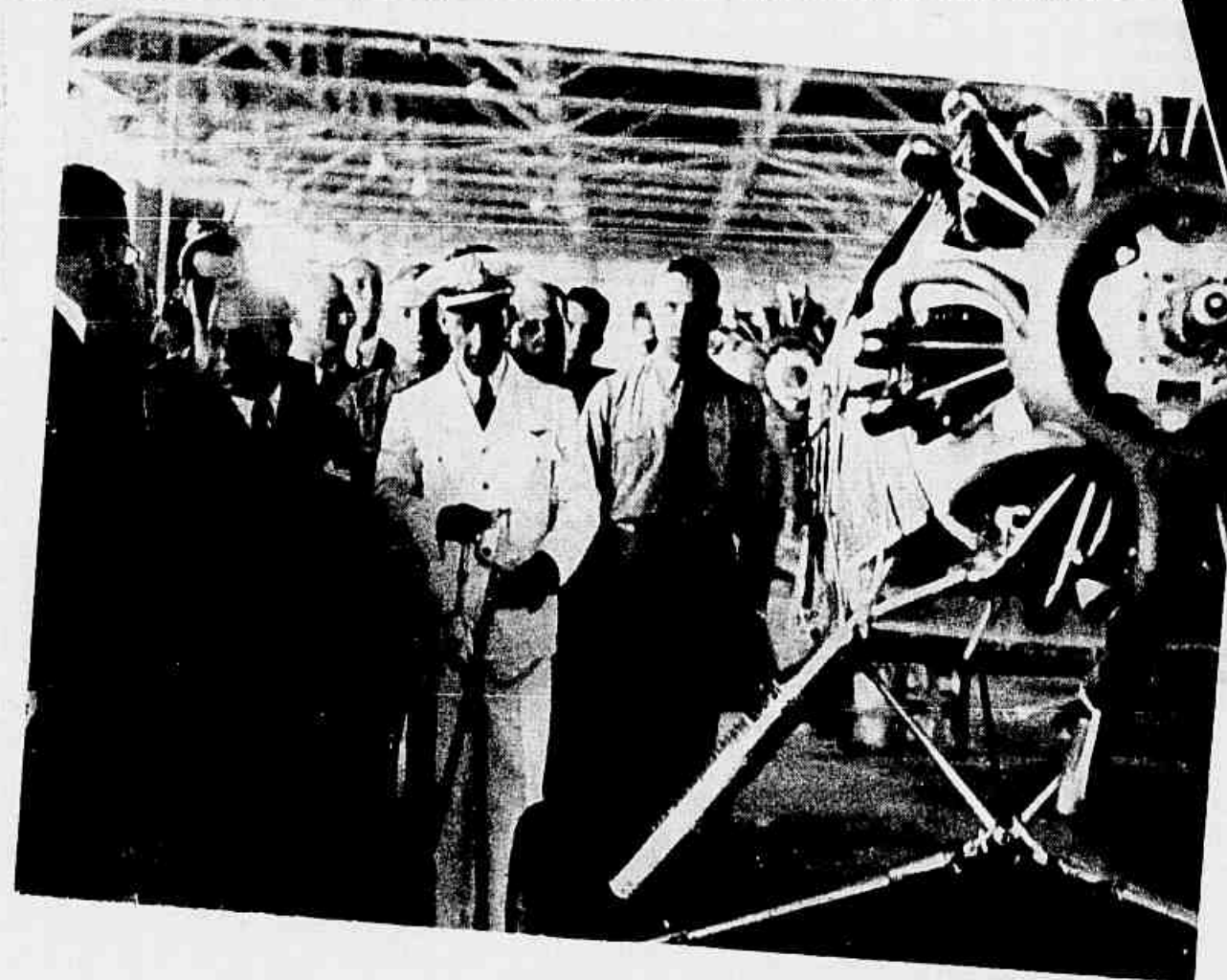
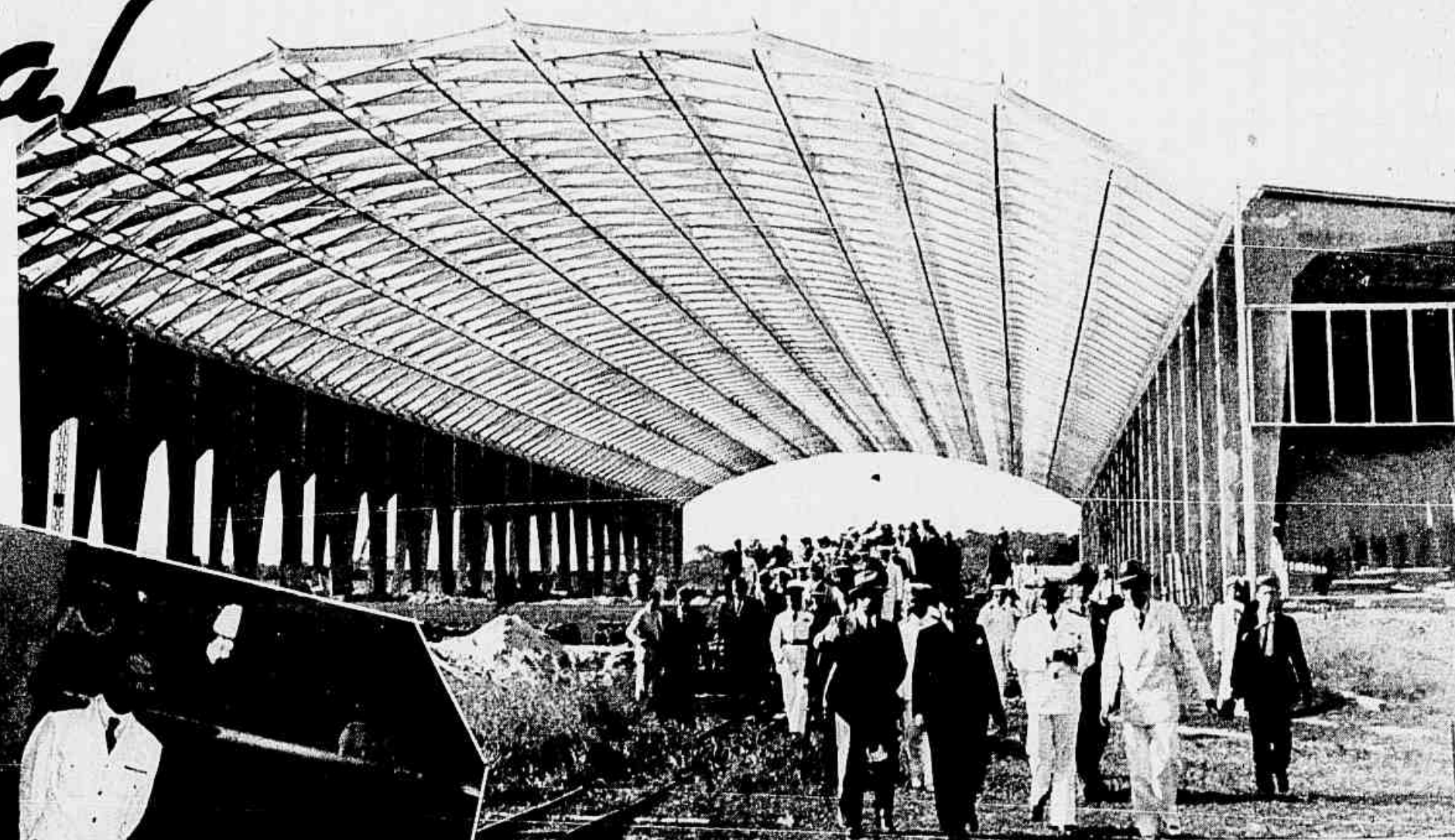
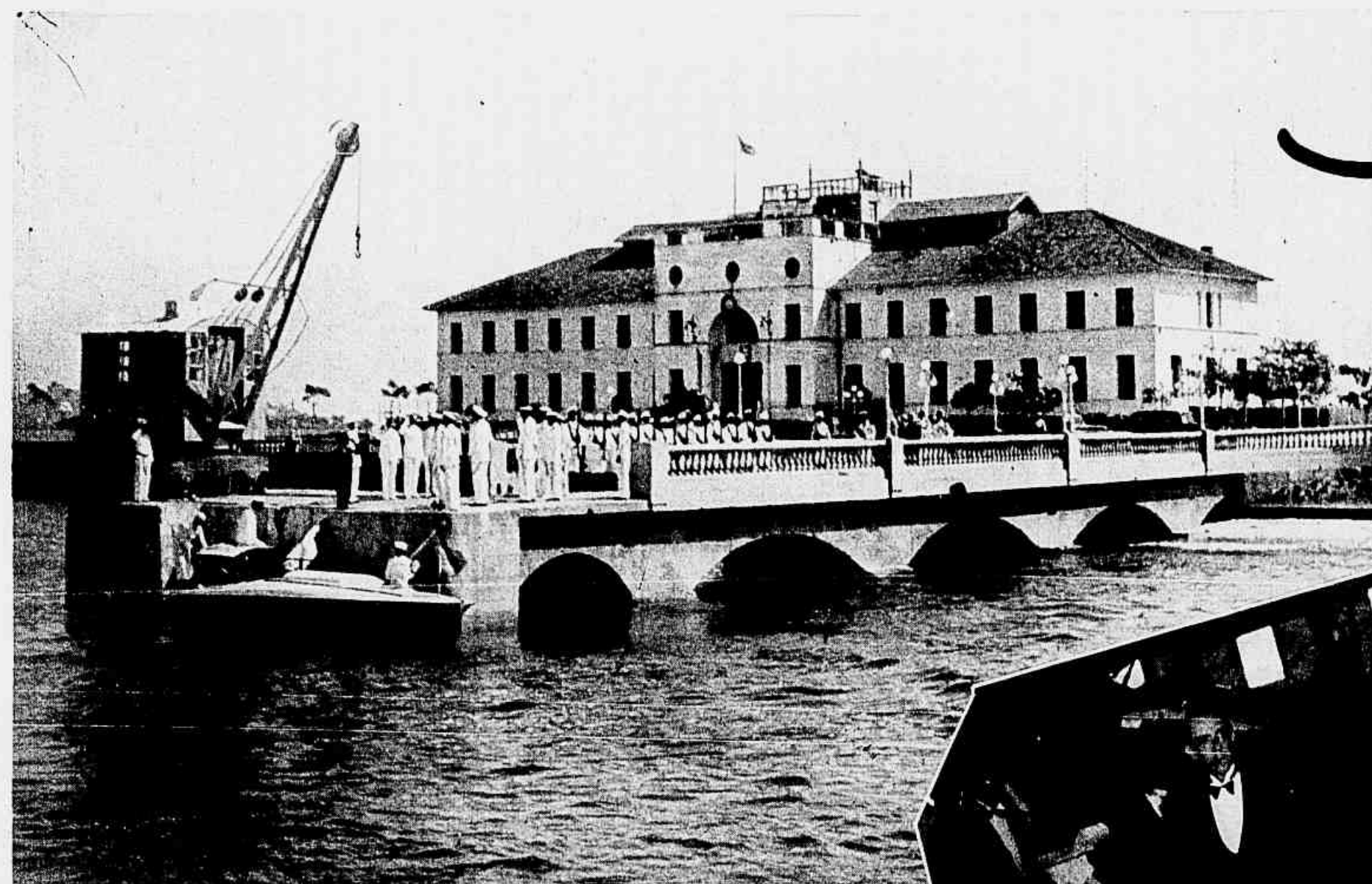
REAL 1837 GABINETE PORTUGUEZ 1937 DE LEITURA



O Gabinete Português de Leitura — a mais antiga aggregração portuguesa do Brasil — festejou hontem o primeiro centenario da sua fundação. Nasceu a casa, hoje cheia de tradições no dia 14 de Maio de 1837 no predio n. 20 da então rua Direita, actual 1.º de Março. A sua primeira sede foi na rua de S. Pedro n. 85, de onde se mudou, em 1842, para o predio n. 55 da rua da Quitanda e, em 1852, para o da rua dos Benedictinos n. 12. Ahi se conservou até 1887, quando se levantou o lindo e majestoso edificio em que inda hoje funciona, á rua Luiz de Camões, antiga da Lampadosa. Foi a primeira pedra desse edificio collocada a 10 de Junho de 1880, no tricentenario de Camões, e levada ao local pelo imperador D. Pedro II em pessoa. A obra de cantaria, em pedra lioz, foi executada em Lisboa, segundo o risco do architecto Raphael da Silva e Castro. As estatuas de Camões, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral e Infante D. Henrique, que ornão a fachada, são do escultor Simões de Almeida, assim como os medallhões de Fernão Lopes e Gil Vicente, esculpidos na frontaria, e de Herculano e Garrett, nos humbraes da porta principal. São incontaveis as preciosidades existentes nesse Templo da Raça, veneravel a todos os titulos, cuja exaltação justissima foi levada a effeito na memoravel data de hontem.

1 — A fachada do Gabinete, em estilo manuelino. 2 — A sala Camões.
3 — Recanto do salão de leitura. 4 — Portico interno.

A visita presidencial à fábrica de aviões nacionais



O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, após a cerimônia realizada na ilha das Cobras, onde se bateram as quilhas de três destróieres da nossa Marinha de guerra, foi à ilha do Governador, onde visitou, na Associação Naval, a fábrica nacional de aviões. Foi-lhe servido um almoço ao Chefe da Nação, que foi saudado, sobremesa, pelo almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha. As nossas gravuras mostram o edifício da Aviação Naval, no Galeão; o novo hangar da Escola, em construção; dois flagrantos do almoço, quando falavam o Presidente da República e o ministro da Marinha; o sr. Getúlio Vargas percorrendo a fábrica de aviões; s. ex. e altas autoridades junto do avião nacional em que voou o tenente Lúcio M. de Azevedo, que se vê ao lado do Chefe da Nação; um aspecto do almoço, quando o sr. Getúlio Vargas e o ministro Guilhem se saudavam; um grupo de pessoas presentes acompanhando as evoluções aéreas do tenente Azevedo, e o Presidente da República examinando a construção de aviões.



CYCLISMO



A segunda prova da Temporada Internacional de Cyclismo, na Quinta da Boa Vista, quando foi corrido o Grande Premio Republica Portuguesa. Na terceira photo, assinalado no grupo de corredores cariocas, vê-se Joaquim Peixoto, que obteve o segundo lugar. Ao lado dessa photo, Alfredo Trindade, campeão de Portugal, que venceu a prova.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



O Ceará dos "verdes mares bravios", tantas vezes apresentado na REVISTA DA SEMANA através de magnificas photographias de M. Guilherme, volta a dar á nossa capa o encanto de uma das suas mais lindas paisagens littoraneas, mercê da mesma objectiva magistral do amator de fina sensibilidade que é



um dos mais assignalados divulgadores das bellezas da sua terra.

M. Guilherme apanhou um recanto de Mucuripe — uma curva de praia, as jangadas em repouso, os coqueiros escabellados, e, ao longe, o vulto altaneiro do pharol dominando o local onde se pretendeu, como em Camocim, construir o porto cearense, que afinal, parece, ficará mesmo em Fortaleza.

Uma visão maravilhosa de um dos mais seductores trechos das praias nordestinas, essa que pomos, em trichromia, deante dos olhos dos nossos leitores, e que attesta mais uma vez o gosto artistico de M. Guilherme, o estheta da photographia. Porque elle o é, realmente. E é o que mostra a photo, colhida em momento feliz, porque nem lhe faltou o arrojado tirador de côcos, marinhando pelo tronco sinuoso do coqueiro.

Revista Brasileira de Musica

O numero especial da *Revista Brasileira de Musica* consagrado ao centenario do nascimento de Carlos Gomes constitue uma obra extensa, complexa, definitiva sobre o glorioso compositor, sua vida e sua obra.

Neste livro de amplo formato e de cerca de quinhentas paginas se encontra tudo aquillo que, como documento historico e conceito critico, possa interessar aos admiradores do genio da musica brasileira. Os estudiosos poderão colher aqui, reunidos e organizados, os esclarecimentos mais minuciosos. E não se trata apenas

dum systema de informações exactas, rigorosamente averiguadas, mas tambem duma série de apreciações qual dellas mais autorizada e attrahente.

A 1.ª Parte, *Recordações pessoais*, compõe-se de trabalhos de Lauro Sodré, Francisco Braga, Sylvio Deolindo Froes, Arthur Imbassahy, Itala Gomes Vaz de Carvalho, Rodrigo Octavio. As outras partes trazem por títulos *O homem e a sua arte*, *As operas*, *Epistolario*, *Contribuições varias*, e comportam, além das

REVISTA BRASILEIRA DE MUSICA

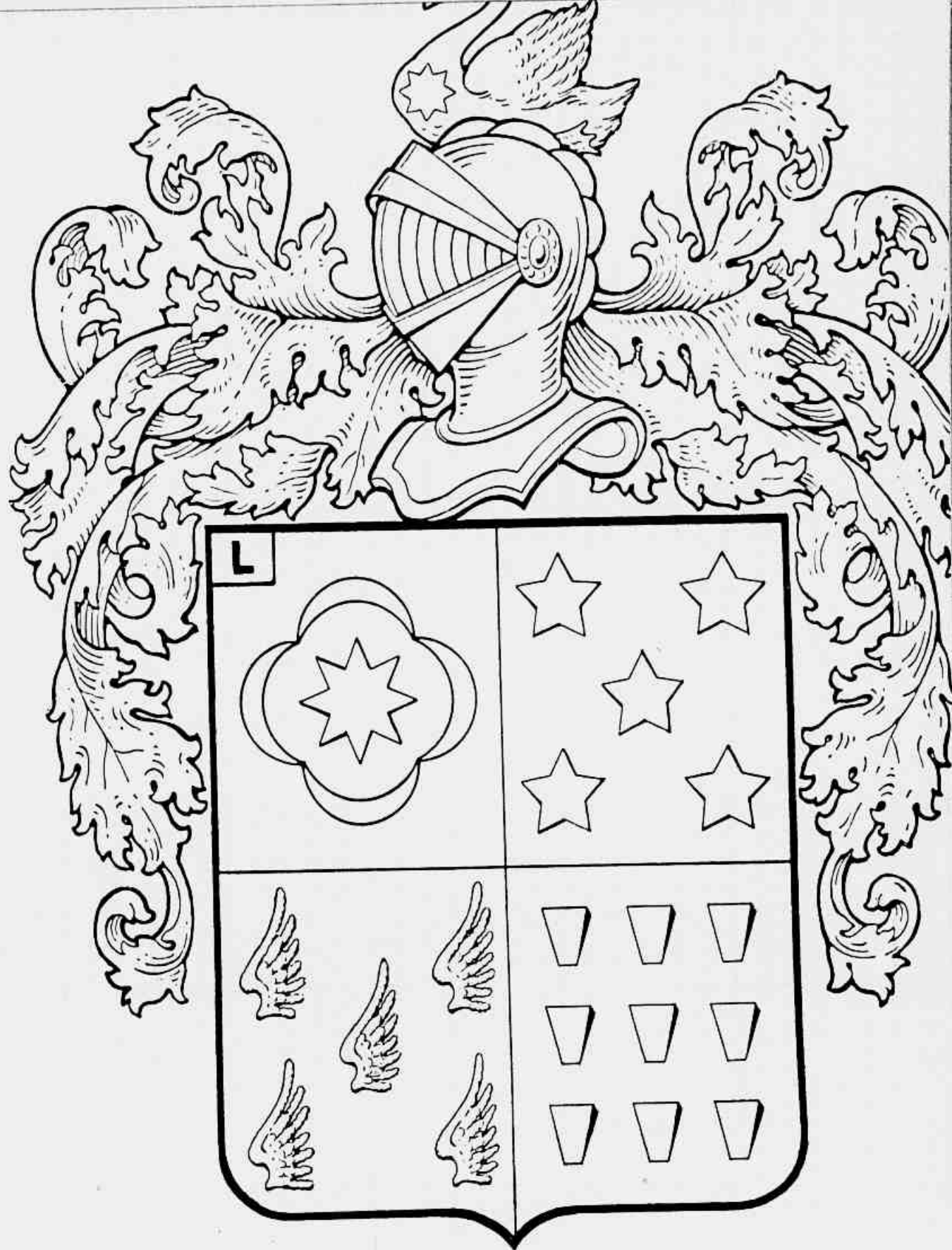
A CARLOS GOMES
(1836 — 11 de Julho — 1936)



PUBLICADA PELO
INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA
DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

cartas de Carlos Gomes, em portuguez ou em italiano, estudos firmados por Octavio Bevilacqua, Alfonso de E. Tau-nay, Eurico Nogueira França, Luiz Hei-tor, Enios de Freitas e Castro, Emygdio de Castro e Silva, Tapajós Gomes, João Itiberê da Cunha, Mario de Andrade, Leo Laner, Salvatore Ruberti, Andrade Muricy e muitos outros escriptores de nome consagrado no jornalismo e nas letras.

O Instituto Nacional de Musica, que edita esta excellente revista, prestou agora mais que nunca um serviço notavel á litteratura musical do Brasil.



Armorial Brasileiro

Annexamos a este numero da REVISTA DA SEMANA, em separado, mais uma folha do *Armorial Brasileiro*, referente, como todas as anteriores, á época do Brasil-Colônia.

Essa folha, que é a decima quarta que offerecemos aos nossos leitores, traz o brazão d'armas de Luiz Teixeira da Cu-

nha Coutinho Carvalho e Abreu, natural da Bahia, cuja Carta data de 30 de Setembro de 1765. O Brazão é mais uma linda illuminura de Luiz Gomes Loureiro; o texto é de Egon Prates Pinto, douto autor do *Armorial Brasileiro*, que vem realizando a obra mais perfeita e completa no genero que se conhece entre nós.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA



O Tribunal, sob a presidência do desembargador Barros Barreto, julgando os accusados envolvidos nos acontecimentos de Novembro de 1935. Foram condemnados os srs. Pedro Ernesto, ex-governador do Districto Federal, e os officiaes do Exército que tomaram parte no levante do 5.º Regimento de Infantaria e Escola de Aviação.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

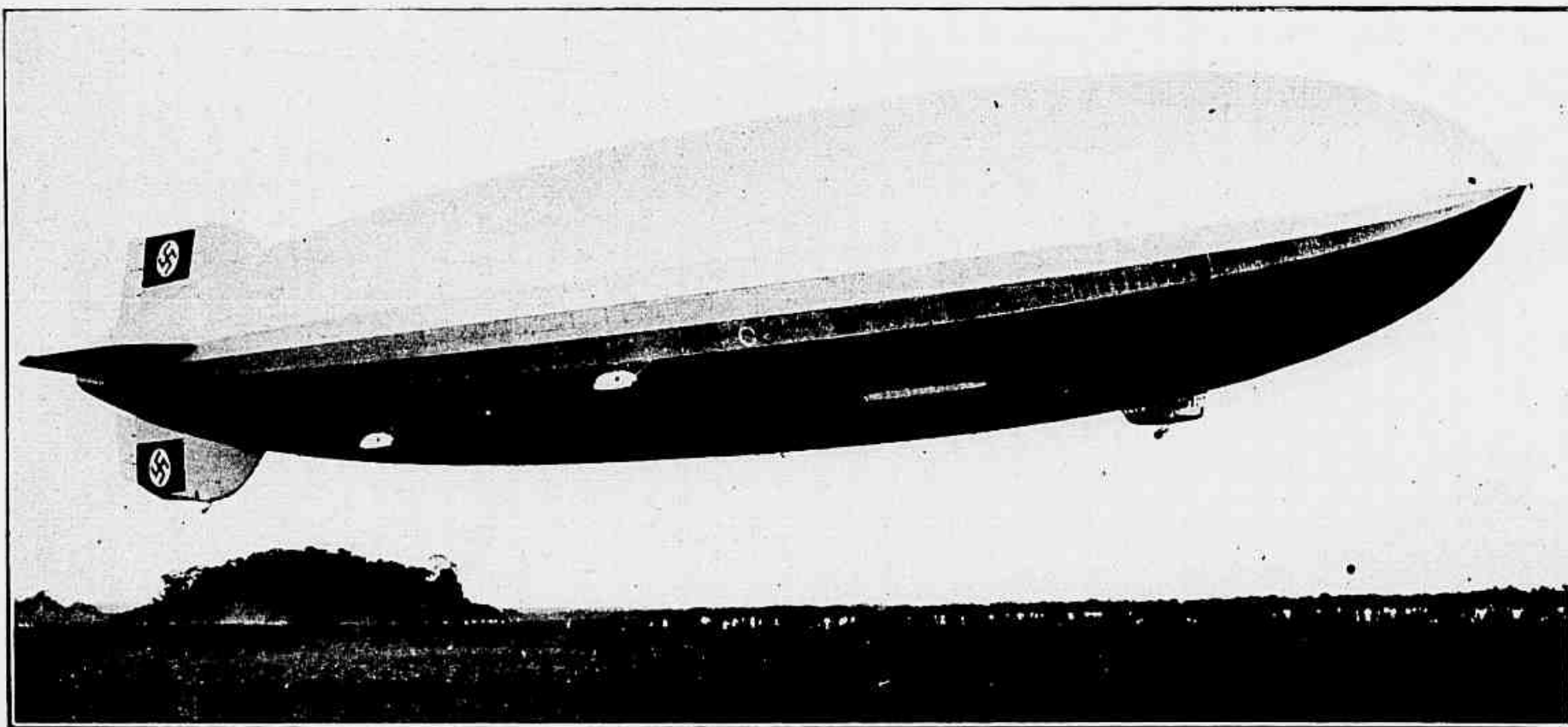


Dois aspectos tomados na semana transacta ao realizar-se o baptismo de 12 novas baleceiras da veterana entidade carioca.



Evaristo L. Veiga

A CATASTROPHE DO "HINDENBURG"



O "Hindenburg" — a grande aeronave que reflectia um dos formidáveis aspectos da civilização — desapareceu no mysterio de uma catastrophe, explodindo e incendiando-se quando chegava a Lakehurst, nos Estados-Unidos. O doloroso acontecimento, com a desgraça positiva de cerca de quatro dezenas de victimas num total de noventa tripulantes e passageiros, ainda se vê envolto em uma nevoa impenetravel, porque não se conhecem, com certeza, as razões que determinaram a catastrophe. Um resultado, porém, se sabe, que cobre como um véo de luto as victimas do desastre horrivel: a cessação, no momento, das viagens dos "Zeppelins".

Passou a 12 do corrente o primeiro centenario da morte de Evaristo da Veiga, o grande jornalista do Primeiro Imperio. Uma grande individualidade que com annos depois de desaparecida despertou uma significativa série de comemorações cívicas.

O ferido da "noite das garrafadas", o fundador da *Aurora Fluminense* — factor relevante da Abdicação de 1851 — foi uma das mais impressionantes figuras do seu tempo. De caixeiro da livraria de seu pae, em 1818, aos dezenove annos, ascendeu ao parlamento dez annos depois, já com a auréola de jornalista que desde Dezembro de 1827 lhe dera a *Aurora Fluminense*. Representou Minas Geraes em quatro legislaturas e depois o Rio de Janeiro, sua terra natal e terra tambem do seu tumulo.

Um homem formidavel, cuja morte, aos 38 annos de idade, foi uma das maiores perdas que o Brasil soffreu no segundo quartel do seculo XIX. Delle disse Euclides da Cunha que salvara o principio monarchico, identificado então com a unidade patria.

A PRESIDENCIA DA CAMARA



A' ESQUERDA: o sr. Antonio Carlos, ex-presidente da Camara, cumprimentando o sr. Pedro Aleixo pela eleição que o levou á presidencia. A' DIREITA: o sr. Pedro Aleixo ao assumir a presidencia da Camara, pronunciando o seu discurso.

A pouco mais de tres leguas do nosso solar, lá nas altas montanhas gallegas, o tempo vai derruindo aos bocados, com verdadeira raiva, as indefensas ruínas de um glorioso mosteiro beneditino, fundado, segundo a tradição, por S. Martinho de Praga, no tempo em que a Ribeira Sagrada se enchia de cenobios.

Ordoño II reconstruiu-o no século X e o santo monge Franquilha deu-lhe celebridade com a sua sciencia e virtudes; nove bispos por essa época renunciaram ás suas nítas, buscaram nos seus claustros vida mais sosegada e com o correr do tempo mereceram que seus ossos fossem guardados sob o altar-mór. No século XVIII o Padre Feijó, a expressão maxima da sciencia espanhola de então, ali ingressou como noviço e ali fez os seus primeiros estudos.

De vagar, com a emoção com que se tocam as cinzas dos martyres e as urnas dos heróes, percorremos

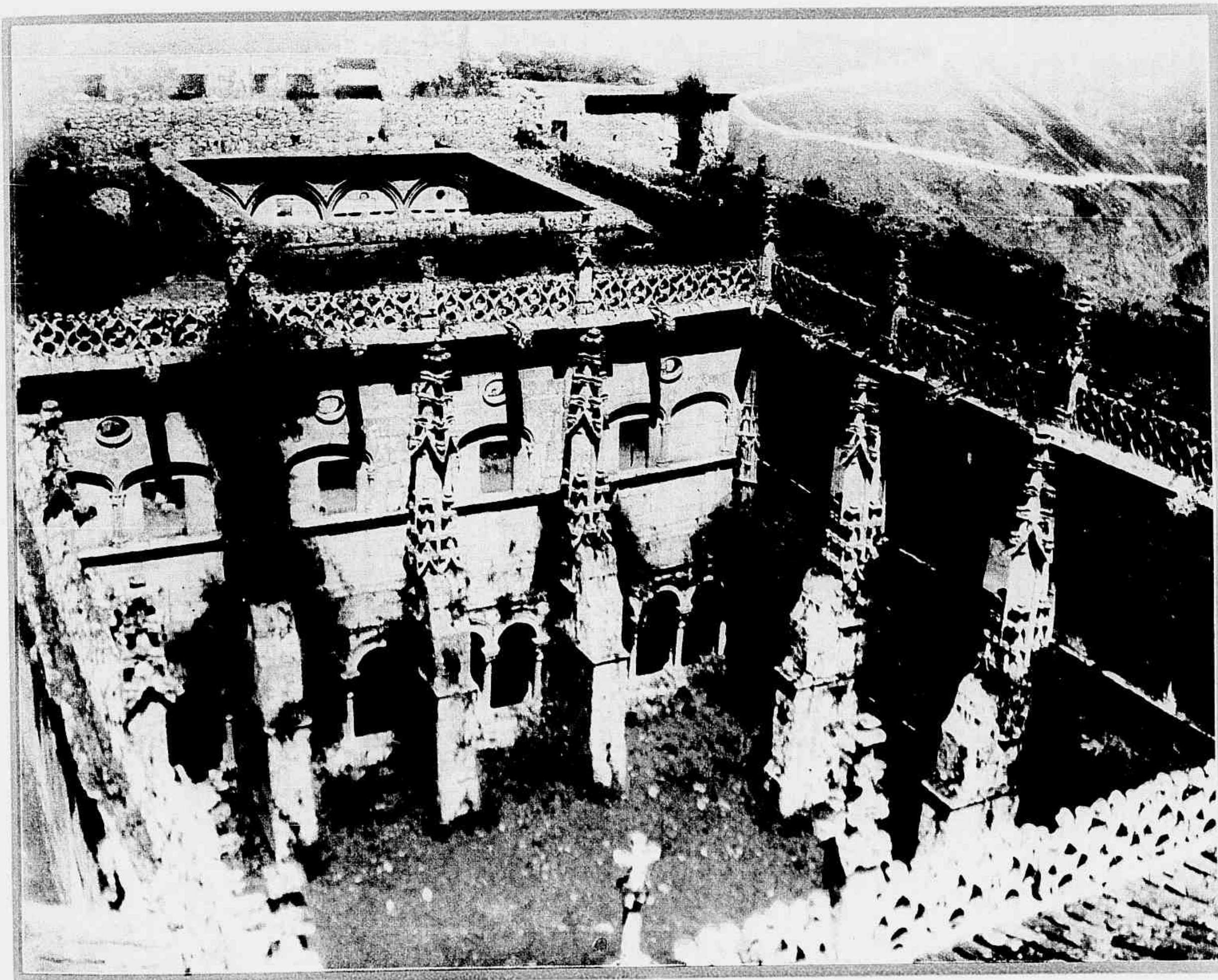
O MOSTEIRO DE SANTO ESTEVAM

POR ALVARO DE LAS CASAS

(Recordações da Galliza)

as suas mais bellas florações e seus frutos mais saborosos e perduraveis. Solesmes, Santo Anselmo e Montecassino ainda hoje marcam o compasso na grande polyphonia vaticana, ainda hoje dão rhythm ao grande concerto ecumenico, ainda dão palavras ao unico possivel grande dialogo internacional. E quinze seculos da nossa historia gallega são inspirados nas cogulas preclaras. E essa é a abbadia que deu rumo aos nossos monges medievaes, no seu amplo roteiro de artes e de sciencias! Como não sentir um arrepio de angustia vendo em tal abandono o solar inclito!

A hera vai envolvendo as ruínas, agarrando-se a cada capitel, trepando até as cornijas mais altas, lambendo os fustes das columnatas com pavorosa voracidade; sobre os telhados crescem os louros, como em campo abandonado e sem dono; os morcegos esvoa-



os seus tres claustros amplissimos, de belleza serena, silenciosos como tumbas e acinzentados como o cabelo veneravel das avós; visitámos as cellas abandonadas, algumas tão romanticas como aquella de Valldemosa, onde Chopin concebeu os seus melhores *Nocturnos*; repousámos sob a esbelta abobada da outrora famosa bibliotheca; vimos o *rebedorium*, cheio agora de pombas, revoadando como no São Marcos veneziano, e orámos na igreja deserta, sobre o tumulto dos abbades já com os seus epitaphios illegiveis e seus braços confusos. Uma emoção profunda invadia-nos. A melhor historia de nossa terra foi escripta nessas eminentes casas de S. Benito, que como bandeiras invictas fulguraram nos rincões mais bellos e illustres do noroeste hispanico — Osera, Montederramo, S. Clodio, Celanova, Lorenzana, Melon, Armenteira, Antealtares. Tres de seus santos bastariam para immortalisar essas

abbadias até o fim dos seculos: Santa Ilduara, S. Rosendo e aquelle angustiado S. Pedro de Mezonzo que, segundo demonstrou Oviedo Arce, escreveu a oração mais bella e rezada da Christandade — a Salve. Dahi sahiram theologos da mais soberana sabedoria, guerreiros de tempera forte que muitas vezes decidiram a victoria na cruzada contra o islamismo, artistas da mais deliciosa sensibilidade, chronicistas graças aos quaes podemos hoje saber dos acontecimentos mais antigos e transcendentaes.

Não ha duvida: a Igreja é o arcabouço, o esqueleto, a columna vertebral da Europa; sua historia é a historia dos europeus e sem ella difficilmente se poderia explicar isso a que se dá agora, pomposamente, o nome de solidariedade humana e tambem de consciencia universal. E na Igreja a Ordem de S. Benito é a medulla e, se quereis melhor, a raíz de onde se nutrem

cam pelos altares e as torres ficaram sem sinos, mudas para chorar sobre a paisagem todo o seu mais amargo desconsolo. Ninguém tem piedade desse desmoronamento. Os pinheiros distantes, que a estas horas se banham alegremente no mar de Vigo, e as carquejas asperas, que se dilaceram ao sol humilde da serra, chorariam, inconsolaveis, se ouvissem o pranto afflicto dos sinos de Santo Estevo. Não podem ouvi-lo, e continuam tranquillamente a sua vida, sem saber dessa desolação.

E o mosteiro desfaz-se, pedra por pedra, como a arvore que se despe, folha por folha, no outomno melancholico. Em breve, não restarão nem os alicerces. Mas não importa: a terra ficará misturada de cinzas sagradas e empapada de sangues heroicos.

ALVARO DE LAS CASAS

Figuras e Factos



O chá inaugural da Campanha Contra a Tuberculose Infantil.



O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, orando na abertura da Campanha contra a Tuberculose Infantil.



As senhoras e senhoritas que tomaram parte na commemoração do centenário do nascimento do barão de Tefé, na Liga Naval Brasileira.



Ao lado — A mesa que presidiu á commemoração de Tefé, na qual se vê a senhora Nair de Tefé Hermes da Fonseca, filha do glorioso marinheiro.



Dois aspectos do "Chá das Surpresas", em benefício da Obra dos Tabernáculos pobres do Collegio Sacré Coeur

O negro aventureiro

Ilha dias, num velhíssimo exemplar do "Paris-Midi" que, no momento, empacotava um punhado de livros ha muito atirado ao fundo de minha biblioteca, um telegramma que dizia assim: "Falleceu, numa cidade do Mexico, um homem chamado William Henry Ellis". Com todo o laconismo destas linhas, veio-me à memória a figura audaciosa do negro William, o aventureiro que, por muitos annos, occupou o noticiário de todos os jornaes do mundo.

Durante trinta annos foi um homem enigmático cuja audácia e genio lhe proporcionaram uma série de glorias e foi, digamos sem receio de exaggerar, o "sport" de curiosos acontecimentos. O catalogo de seus titulos é o mais original que imaginar se possa. Senão vejamos: *cow-boy*, colonizador de negros, agente dos antigos politicos do Texas, cantor de opera, especulador das mais potentadas de Wall Street, diplomata, emissario dos Estados Unidos, amigo intimo do rei Menelik da Abyssinia, duque de Harrar e Hawasth, o homem que pouco faltou para ser rei, magnata de concessões e,

tos proveitosos, principalmente historia e idiomas.

Conseguidos estes, ganhou muito dinheiro e o gastou com menos difficuldade, regimento, no Mexico e no Texas. Ahí se aprimorou na arte difficilima de adquirir boas maneiras, elegancia e aristocratica pose, assim como eloquencia, até pronunciar persuasivos discursos com facilidade de palavras e imagens elegantes e convincentes.

Sua grande ambição se reflectia em seu olhar audacioso; seus sonhos se elevavam a phantasticas regiões.

Ambicionava offerecer ás pessoas de suas relações de amizade opiparos banquetes, ser aclamado pelas multidões e occupar um doirado throno.

E para conseguir tudo isto lutou com todas as forças de sua alma voluntariosa sem se preocupar dos meios, com o afan de um obstinado, de uma creança que ambiciona tudo.

nizar uma vasta região no Estado de Durango. Alcançou exito absoluto nessa tentativa e a emigração começou com 600 negros georgianos que iniciaram a viagem. Terminada esta, a decepção foi cruel, pois só encontraram um deserto no qual tudo escasseava. Todas as tentativas que se effectuaram para trabalhar a terra fracassaram e os pobres imigrantes exgotaram suas economias.

O governo dos Estados Unidos teve que interferir e repatriar aquella gente que "havia dado credito á palavra ardente de Ellis". Este, com o dinheiro que conseguiu nas vendas de terras aos negros, teve de fugir, indo esconder-se vergonhosamente numa pequena localidade do Texas.

O homem, porém, era de tempera! Os fracassos soffridos não conseguiram attenuar no seu espirito de aventureiro a chamma da audácia. Planejou, então, a formação de uma companhia lyrica.

teresses mutuos. Uma vez em sua presença falaram de assumptos bem differentes.

Conversou longamente com Menelik, sobre factos diplomaticos da Abyssinia, e o rei ficou tão captivado com seu "illustre" visitante que não se demorou em rogar-lhe o visitasse no seu reino.

E, em 1905, lá seguia destino á terra da rainha de Sabá, com um sequito respeitavel, carregado de valiosos presentes, o aventureiro Ellis.

Ao regressar aos Estados Unidos, contou coisas tão surprehenderes e absurdas aos seus amigos que os deixava estarecidos.

Entre outras coisas, dizia que "havia conversado com Menelik e este lhe promettera nomear-o seu successor de throno".

O governo norte-americano estava negociando um tratado com a Abyssinia. Era necessario, portanto, enviar uma pessoa de confiança que levasse o documento assignado ao soberano do maior imperio negro da Africa.

Ellis se offereceu voluntariamente. Outro, porém, foi nomeado, si bem que o



finalmente, um poderosissimo manipulador de disturbios no Mexico.

Figurou em primeiro plano no mundo das finanças e da diplomacia, e dava a impressão de possuir a faculdade de transformar, em beneficio proprio, cada questão que propunha e tudo em que intervinha.

Appareceu, pela primeira vez, na vermelha região do Texas como um espirito ambicioso e resolvido a tudo.

Alto, forte, com um espesso bigode da cor da sua pelle, vasta cabelleira de carapinha, espadado e genioso, Ellis era o que se podia dizer á bocca cheia: "um typo de homem". Dizia-se cubano de nascimento e de origem espanhola. A todos affirmava chamar-se Guilherme Henrique Eliseo. Em algumas occasões de sua vida accidentada fez-se passar por havaiano. Os habitantes do Texas o consideravam como nativo da região de Santo Antonio, como descendente de espanhol e negro. Esta impressão alheia constituiu o maior pesadelo para Ellis, durante a época de seu esplendor.

Trabalhou como *cow-boy* no Texas e no Mexico, cuidando do gado e domando potros bravos. Ao mesmo tempo, procurava estudar todos os assumptos, no attica inculta de alguns conheci-

Dando mostras de uma grande fé, rogava fervorosamente a Deus que o fizesse capaz de realizar milagres de qualquer especie.

Creiam ou não os leitores, esta é expressão da verdade. O homenzinho era mesmo o que nós chamamos: "daquelle geito".

Sua imaginação prodigiosa chegou a conceber a idéa de formar colonias de negros!

A questão da imigração negra nos Estados Unidos da America do Norte sempre teve pessoas que se preocupassem della. O Moyses que lograsse conduzir um numero elevado de negros a uma região tropical onde pudessem viver felizes e satisfeitos chegaria, indubitavelmente, a ser seu rei.

Ellis viu a possibilidade de formar uma nova Ethiopia nos famosos valles do Mexico que tão bem conhecia.

Houve, por aquella época, uma grande agitação nas esferas algodoeiras do paiz. Ellis se juntou aquella gente para se collocar ao seu lado e fazer valer sua eloquencia e conhecimentos. Conseguiu reunir um grupo de discipulos e começou sua predica nas localidades habitadas exclusivamente por negros.

Obteve, não sem difficuldades, do governo mexicano uma concessão para colo-

Quería representar o papel de Othello, na famosa partitura de Verdi: fracassou a empresa e teve que voltar para New-York.

Ahi conheceu e chegou a ser intimo de Hotchkiss, o celebre inventor dos canhões que têm o seu nome: Henry H. Hotchkiss. Este morreu pouco tempo depois e o negro Ellis conseguiu grande influencia junto á sua viuva, até que lhe foi encaminhada a administração de todos os seus bens. Logrou, destarte, uma grande fortuna.

Mezes depois se casou.

Conheceu, na sumptuosa residencia da viuva Hotchkiss, uma formosissima loura — miss Maud Letterts Sherwood — jovem aristocratica, sobrinha de lord George Armstrong, com quem contrahiu nupcias.

Era, por essa occasião, agente dos mais activos da bolsa de New-York.

O rei Menelik da Abyssinia projectava uma viagem a Londres e Ellis, audaz e matreiro, pensou logo em suas ambições diplomaticas. Planejou uma viagem á Inglaterra.

E realizou-a.

Apresentou-se ao monarcha africano como um forte negociante desciioso de effectuar transacções commerciaes de in-

negro o acompanhasse como guia e interprete.

Durante a ultima noite de viagem a Plymouth e Kent Loomis, o emissario do governo desapareceu mysteriosamente.

Dias depois o seu corpo foi encontrado nas proximidades da costa franceza. O cadaver tinha uma ferida horrivel na nuca.

Ellis, de posse do tratado, seguiu tranquillamente, rumo á Abyssinia.

Muito se falou da mysteriosa desaparición e, é claro, as suspeitas recaíram todas sobre o aventureiro.

Os jornaes chegaram a affirmar que assassinara seu superior para obter "a sonhada oportunidade de apparecer ante o monarcha da Abyssinia como pessoa de confiança do governo norte-americano".

Essa a vida aventureira desse negro, desse homem que quiz ser rei, essa a incrível historia desse figura singular que ganhou e perdeu milhões e de quem "Paris-Midi", noticiando a sua morte, escreveu apenas estas laconicas palavras: "Falleceu, numa cidade do Mexico, um homem chamado William Henry Ellis".

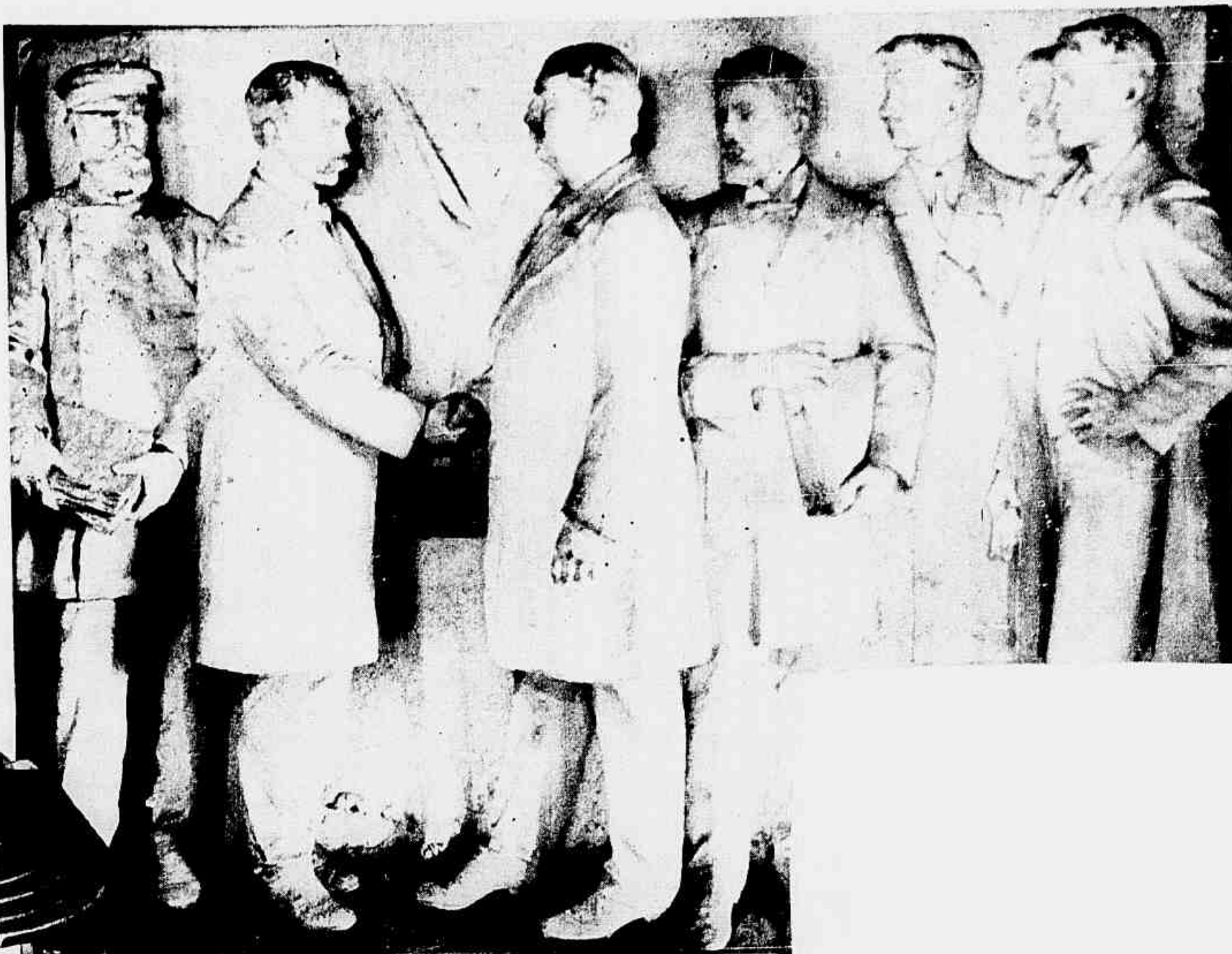
Ante a vida de Ellis...

A festa escolar do Rotary Club



O Rotary-Club do Rio de Janeiro realizou no Palácio Theatro a sua tradicional festa annual dedicada às creanças escolares, para distribuição de cadernetas da Caixa Econômica aos alunos mais aplicados das Escolas Municipaes. Estão aqui fixados aspectos dessa festa e de alguns numeros do Theatro da Creança que figuraram no programma.

O Monumento ao Barão do Rio Branco



O monumento será o maior do Rio, tendo sido lembrada a praça Mauá, depois de radicalmente transformada, para local do seu erguimento. Por gentileza do Centro Carioca, damos os detalhes esculturais do importante monumento:

1 — Maquette do escultor francez Charpentier, classificada em 1.º lugar. 2 e 3 — Baixos relevos do monumento. 4 — Rio Branco em mármore de Carrara. Detalhe principal, com 5ms,5 de altura. 5 — A História — em mármore — que ornará a parte posterior do monumento. 6 — Multidão — grupo escultural, abaixo da estatua do Chancellor. 7 — Detalhe da parte posterior, onde existe uma grande fonte. Essa estatua symbolisa os rios brasileiros. 8 — Outro detalhe da fonte.





Ondas curtas e longas

RADIO PROPAGANDA

Muito embora com uma lentidão em desacordo com o dynamismo da época que vamos atravessando; muito embora arrastando-se por entre as engrenagens temerosas da nossa enervante burocracia — a radio-propaganda no Brasil de vez em quando avança um pouco.

Temos agora trez indícios desse avanço alvifareiro.

O primeiro delles é o facto consolador do Presidente da Republica se ter lembrado, na sua mensagem ao Congresso

quette Pinto é uma garantia de tenacidade e de acção. E vencerá com certeza!

O terceiro facto expressivo de interesse é ter a Comissão de Theatro Nacional aprovado uma indicação suggerindo ao Ministro a inclusão de uma verba de seis a oito mil contos para construção de um edificio que contenha tres theatros superpostos, uma secção de scenographia, outra para o Instituto Nacional de Cinema Educativo e para o serviço de Radio-difusão, com studio, etc.

A indicação é longa, esplendidamente detalhada e clarissima nas explicações. Penjamim Lima, Celso Kelly, Mucio Leão, Oduvaldo Vianna, Sergio de Hollanda e Lorenzo Fernandez assignam esse preciso documento.

Eis ahí, pois, trez promessas magnificas para o progresso da nossa radio-difusão. Tres radiantes promessas!

A. P.

A CONFERENCIA SOBRE SIQUEIRA CAMPOS

O Departamento de Propaganda e Difusão Cultural deu-nos no sabbado passado uma hora de inesquecível prazer intellectual.

Rosalina Coelho Lisboa Muller fez uma conferencia sobre a vida e os feitos heroicos de Siqueira Campos.

A beleza, a pujança, a emoção dessa sensacional conferencia perdurarão por muito tempo no espirito de todos os que a ouviram.

Foi um dos mais fulgurantes triumphos literarios da consagrada escriptora patricia, lembrando o feito homérico dos "18 do Forte" e enaltecendo a personalidade singular de Siqueira Campos, que é hoje um exemplo do mais legitimo patriotismo e um grande orgulho para a nossa raça.

Sem a preocupação de idéas politicas, o Departamento de Propaganda proporcionou aos seus ouvintes um dos maiores successos de oratoria destes ultimos tempos.

NOEL ROSA

A musica popular brasileira perdeu um dos seus maiores interpretes.

A morte de Noel Rosa foi um desses acontecimentos que repercutiram no nosso meio radiophenico com uma intensidade fóra do commum.

Realmente, as composições de Noel Rosa — "X do Problema", "Com que roupa", "Palpite infeliz", "Pierrot Apaixonado" e outras — trouxeram-lhe a consagração e a estima do povo. Bem poucas vezes tivemos um caso identico, e só a morte de Sinhô foi tão sentida assim.

Nacional, do nosso Departamento de Propaganda, e insistir na necessidade de abrir ao mesmo maior campo de acção sob todos os seus aspectos.

E' um consolo este facto. Se o paiz não pode ter, como a Italia, a Alemanha e outras nações, um grande Ministerio com essa função especial, ao menos desenvolva esse Departamento dentro dos limites da decencia e de conformidade com o nosso evidente progresso.

O segundo é mais pratico, com maiores probabilidades de exito.

E' o caso do Ministerio da Educação ter pedido informações á secção tecnica de radio-difusão do Ministerio da Viação sobre a montagem de uma estação de 30 kilowatts para o serviço de propaganda do referido Ministerio — isto é, augmentar a potencia da antiga P. R. A — 2, hoje pertencente ao Governo.

Anda por ahí, por esse pedido, o inevitavel empecilho burocratico. Mas Ro-



Maria Mattos, a grande actriz portugueza, na noite em que falou pelo microphone da P. R. E — 8, caracterizada de Tia Engracia. A palestra de Maria Mattos foi um verdadeiro successo do nosso "broadcasting".

Noel morreu cantando, como vivera, cantando sempre, apesar dos seus soffrimentos.

PELO "CAST"

Alzirinha Camargo voltou de São Paulo.

Os seus *janx*, que são muitos, estão radiantes; e perguntam sem cessar: para onde irá agora Alzirinha?

Verão por estes dias...

Gilda Farnese entrou para o Municipal.

E' justo. Gilda, no radio, foi sempre uma figura de relevo excepcional. Uma linda voz, uma estudiosa incansavel, uma serena força de vontade.

Venceu, pois, admiravelmente.

Será inaugurada brevemente a Sociedade Bandeirante de Radio Difusão, localizada no kilometro 8 da Estrada do Mar, em Vilha Velha.

Não são ainda conhecidos os artistas que integrarão o seu *cast*.

Fernando Alvares ingressou na Radio Nacional.

O cantor de musica regional argentina é sempre um numero de grande atracção.

Domingo passado foi reiniciado o programma dos Calouros na P. R. D. — 2, desta vez com uma variante que agradou bastante.

São "calouros" oradores, futuros *speakers*. Ary Barroso conduziu o seu programma splendidamente.

Moacyr Pontes, que actuou como cantor e compositor na Radio Educadora, vai para São Paulo, onde lhe ofereceram bom contrato.

"Sapotí" é uma linda musica de Martinez Grão, motivo puramente brasileiro.

"Sapotí" vai ser lançado por Dilú Mello, a grande interprete do nosso *folk-lore*, auxiliada por Gutta Pinho, a voz doce dos pampas.

Um successo, portanto!

A Nacional conta novamente com o concurso excellent de Cynara Rios, que por estar doente se tinha ausentado do microphone.

Isis Silva, uma das vozes mais queridas do radio, deixará, ao que parece, a Ipanema, passando a cantar na Radio Club.

Não se pode negar que Petronio Caldas, vindo da Bahia, venceu no *broadcasting* carioca.

Venceu brillantemente estreando no programma "Sambas e outros cousas".

A gente da "lôa terra" está abafando...



O famoso quarteto vocal negro da America do Norte, composto de estudantes da Universidade de Dillard, New Orleans, acompanhado do jornalista portenho Adolfo Avila. Exibiram-se na P. R. E — 8. Foram contratados pela "Splendid" de Buenos Aires.



Hugo de Franco que actua agora na "Radio São Paulo" é um notavel solista de violino e tem, por isso, merecido elogios de toda a imprensa da padica.

Vida Fluminense



A Festa dos Calouros no gymnasio da Faculdade de Direito, promovida pelo Centro Academico Evaristo da Veiga.



A visita dos alumnos da Faculdade de Medicina de Nietheroy ao Instituto Vital Brasil.



O Dia das Mães na Cathedral de Nietheroy. Vê-se no grupo s. ex. rev. d. José Pereira Alves, bispo da capital fluminense.



A aula inaugural do professor Vital Brasil na Escola Veterinaria Fluminense.



A distribuição de brinquedos às creanças pela caixa do Dispensario Maternal, no Dia das Mães.

Sobre as ondas ...



JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A FALTA DE UNIÃO NOS CASAES

Muitos são os casaes desunidos: muitos admittiam a ideia de viver num estado de discordia e de hostilidades latentes. Uma especie de convenção estabeleceu-se entre elles: conservar a apparencia do accordo, continuaram socialmente solidarios, mas terão duas vidas distinctas sob o mesmo lecto, não se unindo nem pelo espirito nem pelo coração.

Falta determinação foi tomada depois de um anno, dois annos... A's vezes mesmo depois de dez annos de terna união foi provocada por uma scena dramatica uma questão desagradavel, ou por uma serie de mal-entendidos, ou por pequenas decepções devido ás quaes se romperam um a um os elos da doce cadeia. E aquel-

les que se tinham dado as mãos para juntos caminhar durante toda a existencia tornam-se quasi estranhos

um ao outro, suas mãos desligam-se e olham-se com penoso espanto porque não se conhecem mais; pouco a pouco a indifferença tudo aniquila. Mas o habito, o medo de uma mudança, o desejo de conservar uma

situação adquirida fazem acceitar um compromisso, e a sua união mantida pela força do habito é apenas um simulacro de união, dois eidos que vivem lado a lado sem se comprehender e se apreciar.

Os esposos devem fazer tudo que fôr possível para evitar esta lamentavel extremidade; desde o começo da sua união, devem estar vigilantes contra as pequenas desavenças, incompreensões, interpretações estouvadas ou malevolas, propicias para separal-os. Ao menor atrito, devem immediatamente verificar o erro cometido, o culpado deve pedir desculpas e corrigir-se, a victima perdoar e esquecer; allis nessas especies de discordias ambos, em geral, são culpados e victimas ao mesmo tempo, ha trocas de maldades, como ha incompreensões reciprocas; a cejeira propalada tanto como o rancor dos corações cavam fundo a separação.

A's mulheres compete dar o primeiro passo: não são ellas as guardiãs do lar e por tanto responsaveis pela harmonia que nelle deve reinar? Para as jovens que pensam no casamento estas considerações que fizemos são uteis, de natureza a ajudal-as na sua escolha. A vida commum, na qual sonham entrar não comporta naturalmente para ellas a previsão de sua separação tacita, não poderiam supportar a hypothese de duas existencias parallelas friamente distinctas; mas não podem no entanto esperar ser infinitamente privilegiadas se não se preocuparem, antes de mais nada, de procurar o valor moral no seu futuro casose.



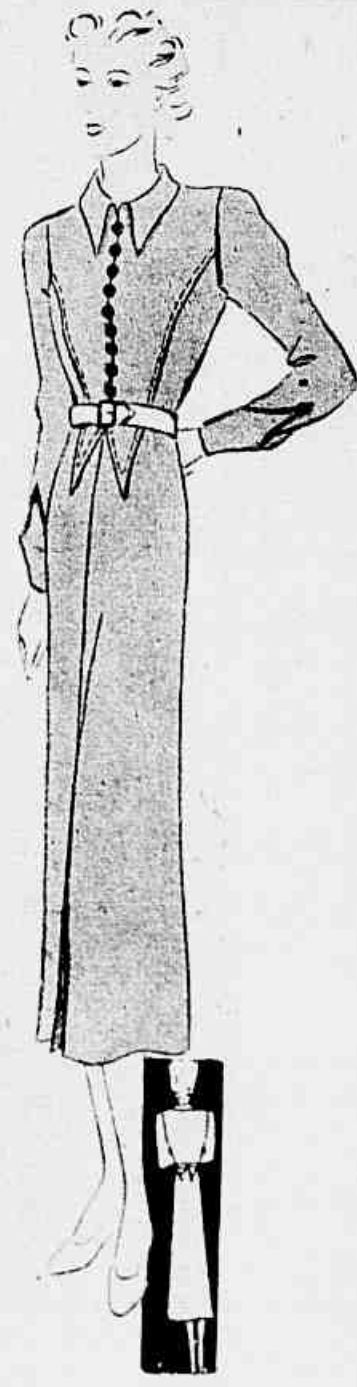
Chapéu de biqui preto guarnecido com um grande chou de tulle preto.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA
PONTES MOVER SYSTEMA PERSO OU ROACH,
O QUA HA DE MAIS PERFEITO EM PROTHESE
Hygiene, resistencia, esthetica e durabilidade
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

Os sacrificios mais penosos são leves se conseguirem evitar tal desgraça; deve se dominar a falsa dignidade, o tolo amor proprio; e se o mal já está feito, se já a cruel solidão invadiu os dois entes, é preciso resolutamente voltar atrás, tentar reanimar a confiança commum; havendo mesmo probabilidades para aquelle que tiver tom, o esta corajosa iniciativa, de encontrar não um adversario mas um parceiro que secretamente desejava: se accordo sem ou sar provocal-o.



Costume para a tarde de crepe preto: a saia plissada, o bolero guarnecido com babadinhos plissados de organli branco.



Vestido singelo de crepe marocain ou jersey de lá no tom vieux-rose; botões pretos e pespontos do mesmo tom do tecido.

Discreção
para o
indiscreto

Faça seu ultimo
trago com
'Sal de Fructa'
ENO

Nossa alimentação

A COZINHA EXOTICA DE PAISES DA OCEANIA E DA ASIA

Nas ilhas Marquesas, os indigenas envolvem as postas de peixe dentro de folhas de bananeira e põem

E' obtido ralando uma raiz amarelada, que é posta dentro duma cuia d'agua. Dantes eram as jovens da ilha que mastigavam em vez de ralar a raiz; a saliva ajudava a torná-la ainda mais repu-

prato tido como digno da mesa dos deuses!

Uma habilidade apreciada pelos Chinezes é a arte de tirar dos alimentos o seu sabor natural e substituí-lo por outro.

Dar aos legumes o gosto da carne, á caça o gosto do peixe... Um cozinheiro que se preze é capaz de apresentar diversos pratos,



Aipos fritos.

para cozinhar no leite de coco, juntamente com batatas doces e fructa-pão.

A bebida preferida é a agua de côco.

Em Tabiti, comem peixe cru e frango preparado

gnante. A bebida é oferecida ao hospede dentro de uma casca de côco e de joelhos aquelle que a oferece. Este, depois de ter esvasiado essa taça improvisada, deve atirar-a sobre

onde se encontram os mesmos alimentos, mas triturados, picados, enrolados em bolinhas, alinhados em montinhos ou cortados em cubos. Todos sem gosto, insipidos: o que os vae temperar são os molhos violentos, onde entram varios ingredientes, mas que são chamados de molho, de funcho, de gengibre ou de rhuibarbo.

MENU DE ALMOÇO

MUQUECA DE PEIXE COM AZEITE DE DENDÊ

FRANGO ENSOPADO COM COCO — ARROZ

BIFES—AIPOS FRITOS

CREME DE MILHO VERDE BISCOITOS DE ARARUTA

MUQUECA DE PEIXE COM AZEITE DE DENDE

Refoga-se no azeite rodellas de cebola, alguns tomates sem as sementes, e juntam-se peixes pequenos

ou postas de peixe; tempera-se com uma ou duas pimentas, salsa e cebola verde, deixa-se cozinhar em fogo brando, a panella tampada.

Assim que o peixe estiver cozido (não de mais), retira-se da panella com uma escumadeira, separa-se a carne das espinhas e pelles. Essas aparas são postas na panella com os temperos; junta-se um pouco de agua e deixa-se ferver; em seguida passa-se por uma peneira, junta-se o peixe picado ao molho e engrossa-se com um pouco de farinha de arroz.

Tempera-se com um pouco de azeite de dendê. Lava-se bem uma folha de bananeira e corta-se em pedaços. Toma-se com uma colher um pouco da massa e enrola-se dentro da folha de bananeira. Arrumam-se



PO' DE ARROZ
ROSICLER
FINISSIMO E DE PERFUME DELICIOSO
DISTINÇÃO E LUXUOSO ACONDICIONAMENTO

com açafrão e côco ralado.

Em Samoa, oferecem ao estrangeiro que entra na choupana o "ava", liquido esverdeado, de aspecto pouco appetitoso.

a esteira de maneira que gire algum tempo—assim exige a tradição. Depois servem ao hospede bananas e pedaços de polvo cru mas que esteve de molho em succo de limão. E' este

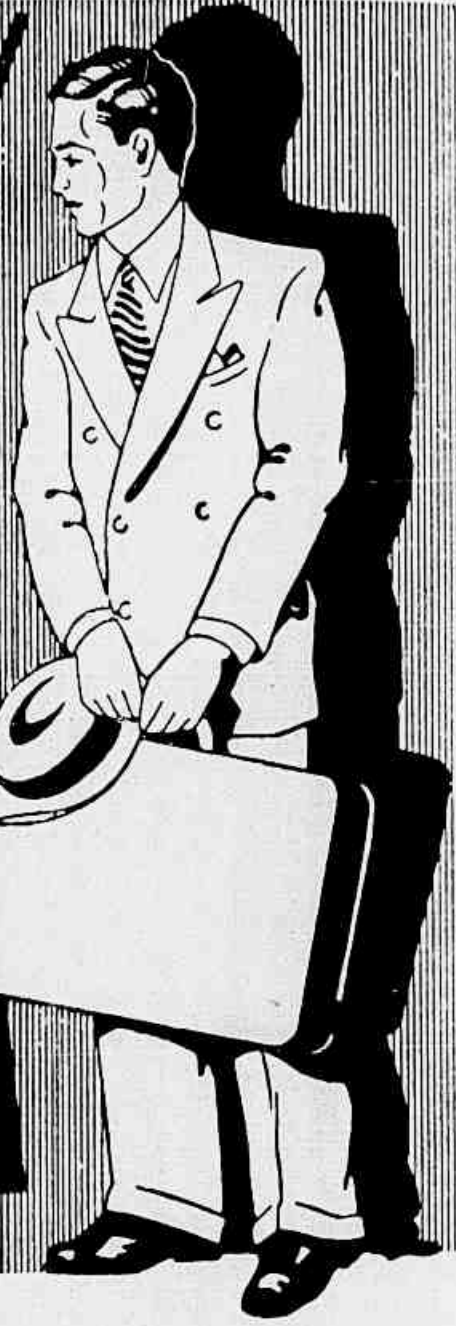
Indecisão!

Indecisão é sinonimo de fracasso. O factor maximo do bom exito é a attude definida. Imponha ao seu fisico depauperado a forca que ele precisa, tomando

GUARANIL

TONICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

Labs. Raul Leite - RIO





Um complemento á Belleza

O TONICO N.º 10, scienticamente preparado com oleos especiaes, é o unico que dará aos seus cabellos flexibilidade, opulencia e vigor.

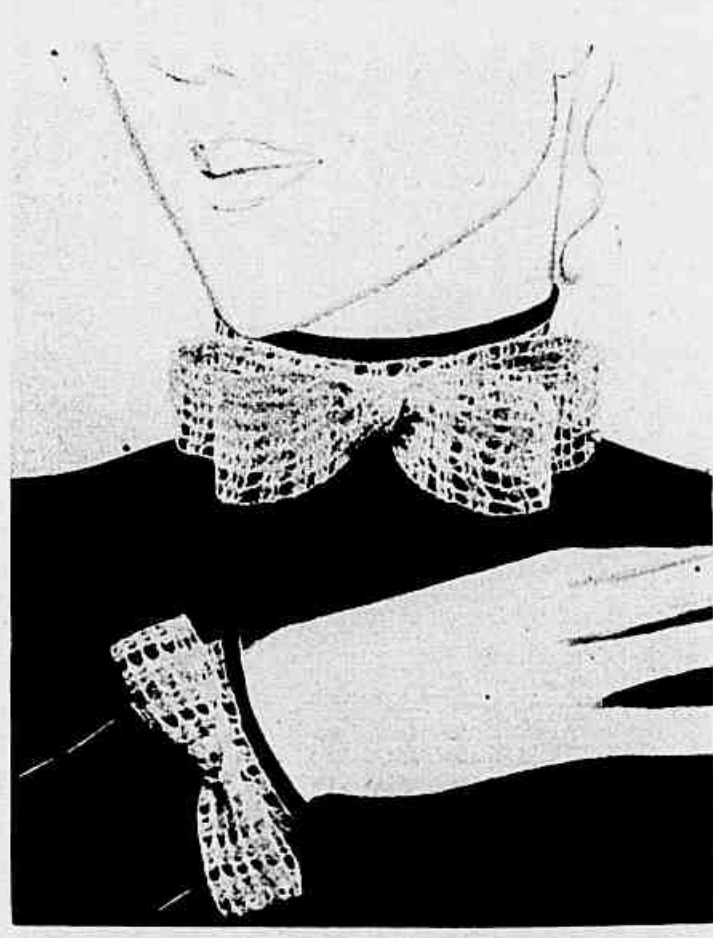
Depois de uma Permanente, o seu emprego é indispensavel, não só para a conservação do penteado, mas também para restituir-lhe a oleosidade natural.

Um producto de Mme. SELDA POTOCKA

Para a saúde e limpeza dos cabellos, deve-se lavar a cabeça periodicamente com o composto vegetal SHAMPOO PO'

PARA O CABELLO OLEOSO — TONICO N.º 9

Gravata e punhos de crochet



Este entremcio de crochet, de muito facil execucao, é feito com cordonnet D. M. C n.º 50 (art. 151). Depois de prompto é engommado para obter a dureza necessaria.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

CORÔAS E BLOCOS A PORCELANA EM SUBSTITUIÇÃO ÀS CORÔAS E BLOCOS A OURO

Esthetico, moderno e mais tolerado pela gengiva, que se conservará sem irritação

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia)

INSTITUTO DE BELLEZA

ALBINO MONTEIRO

CABELEIREIRO DE SENHORAS

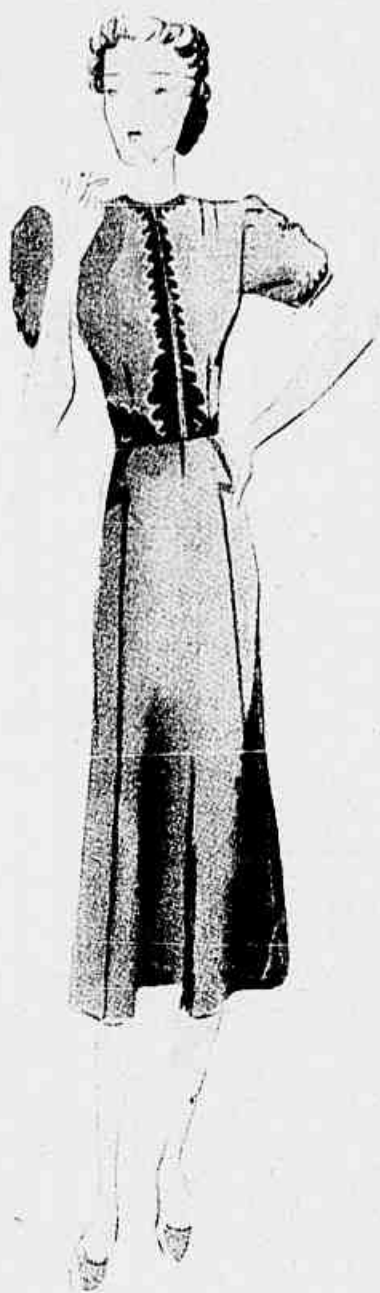


Modernas permanentes, desde 50\$, 70\$ e 100\$. Varios sistemas: Ondas largas ou estreitas, Ponta em "Boucles", Cachos ou "Pom-pom", duravel de 8 a 12 meses, com direito a uma photographia em cartão postal. TINTURAS: 18 cores desde 25\$000. Decolorações, desde 15\$000. Mise-en-plis, desde 5\$000. Marcel, desde 5\$. Sobrancelhas, shampoo, corte de cabelo e manicure, 3\$000.

MASSAGISTA E CALLISTA

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223-RIO

muquecas num tabo-
iro untado com manteiga,
que vae um instante no
orno.

FRANGO ENSOPADO
COM COCODepois do frango bem
limpo é cortado em peda-

Vestido de lã ou crepe azul
marinho; o corpo ajustado
é guarnecido com feltro ver-
melho, o festão executado
com lã branca.



Tailleur para a noite, de faille azul claro; o casaco com
a basquinha muito rodada. O vestido bordado
com seda azul vivo e prata.

ços. Põe-se numa panela
manteiga e meia cebola
ralada; juntam-se os pe-
daços do frango e deixa-se
tomar côr; em seguida vae
se juntando caldo de carne
ou agua aos poucos até
que fique bem cozido.

Rala-se um côco; separa-
se a metade da massa obti-
da, que se põe de parte;
serve-se a outra metade
com um copo de leite,
espreme-se num guarda-
napo e junta-se ao frango,
assim como a outra parte
do côco ralado. Não deve
fervêr mais; tempera-se com
uma colher de crême de
leitearia ou meia colher de
manteiga.



Elizabeth Arden

RESPONDE A PERGUNTA ANSIOSA DE TODAS AS SENHORAS:

"Como Tornar-me Bella?"

Ser bella é o ideal de toda a senhora. Não
são poucas as clientes de Elizabeth Arden que lhe
pedem indicar o minimo de cuidado diario que devem
consagrar á sua cutis. Eis aqui a resposta: "Limpar,
tonificar e suavizar — nisto consiste a lição primeira
de belleza".

1. **Limpe profundamente** — Tenha sempre a certeza de que a
sua cutis está inteiramente limpa. Confie nos methodos
praticados nos salões de Elizabeth Arden, onde a limpeza
é o fundamento de todo tratamento de belleza. Use, como
se faz alli, o Venetian Creme de Limpeza e o Ardena
Tónico para a pelle.

2. **Tonifique eficazmente** — Clarie a cutis, estimule a circu-
lação, torne vigorosos os tecidos relaxados. Faça isso,
balendo Ardena Tónico para a pelle, seguido pelo Venetian
Especial Adstringente, usando o Ardena Batedor para
Adstringente.

3. **Suavize scientificamente** — A cutis requer uma dieta ade-
quada. Use um creme delicado durante o dia; e, á noite,
um creme rico em ingredientes, que combalem o reseca-
mento. Pela manhã applique o Ardena Velve Creme; e, á
noite o Venetian Creme de Laranja, usando o Ardena
Batedor para Creme. Ao primeiro indício de uma ruga —
applique tambem o Ardena Oleo Adstringente.

Neste simples tratamento caseiro, feito diári-
amente, a senhora encontrará a resposta á sua pergunta.

"Como Tornar-me Bella?"

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
higiene
intima

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.

Póde-se tambem pôr para
fervêr todo o côco ralado
no leite e engrossar o mól-
ho com maisena ou fari-
nha de arroz.

AIPOS FRITOS

Raspam-se os aipos de-
pois de lavados e põe-se
dentro de uma vasilha com
agua fria e rodellas de limão.

Depois os aipos são corta-
dos em pedaços regulares,
em seguida postos para
cozinhar em agua fervendo
temperada com sal. Assim
que estiverem bem tenros
á pressão do dedo, põe-se
numa peneira para escorrer
bem a agua.

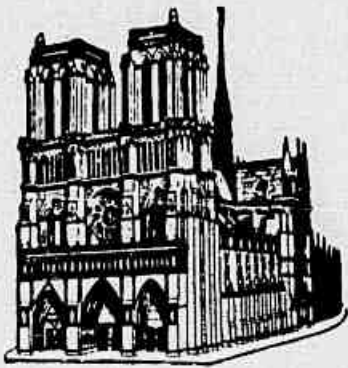
Prepara-se a massa da
seguinte maneira: 175 grs.
de farinha de trigo, uma

pitada de sal, duas gemmas
e uma colher de sopa de
azeite fino. Desmancha-se
a massa mexendo com uma
colher de pau e vae se
juntando pouco a pouco
agua morna, até obter-se
uma massa lisa, suficien-
temente espessa para en-
cobrir a colher. Deixa-se
descansar uma hora. Um
pouco antes de usar, jun-

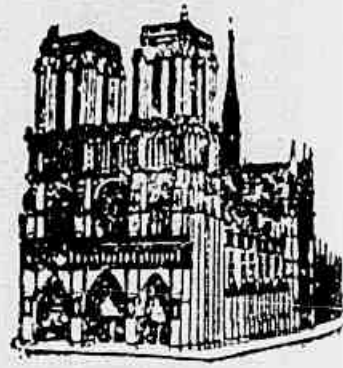
QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite a sem demora e conseguirá
FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa des-
cobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria
sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos para enviar-lhe
GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestados provam as minhas pa-
lavras. — Meu endereço: Prof. PAKHANG PONG — ORAL MITRE 2241 —
ROSARIO (S.FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



A NOVA SECÇÃO DE CONFECCÕES DA NOTRE DAME



offerece às MAMÃES um mundo de roupinhas e vestidos para crianças de todas as idades. Artigos finos, elegantes, duráveis e a preços realmente baratos.

A NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro

OUVIDOR 182 - 188

tam-se as duas claras muito bem batidas.

Mergulham-se os pedaços de aipo dentro da massa (bem enxutos) e jogam-se dentro da gordura ou azeite fervendo. Vae se tirando com uma escumadeira assim que tiverem tomado um bonito tom dourado.

CREME DE MILHO VERDE

Rala-se meia dúzia de espigas de milho verde

(grãos formados mais tenros) e passa-se por uma peneira fina; põe-se para cozinhar num copo de leite, tempera-se com manteiga (meia colher), mistura-se bem tres colheres de assucar com tres gemmas e junta-se ao mingau; leva-se a panella para fogo brando.

Despeja-se numa travessa e peneira-se por cima com canella em pó.

BISCOITOS DE ARARUTA

Peneira-se junto um quarto de kilo de araruta com igual quantidade de farinha de trigo e de assucar; junta-se depois a essa mistura 200 grs. de manteiga, dois ovos e uma pitada de sal. Amassa-se muito bem e abre-se em seguida com um rolo; deve ficar com a espessura dum



Vestido de crepe cinzento: a frente do corpo com pines e forrada com crepe verde jade; a faixa deste mesmo crepe.

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE

meio centimetro pouco mais ou menos. Corta-se a massa com uma chicara de café, não se tendo as formas

especiais para esse fim. Vão, por fim, assar em taboleiros untados com manteiga.

COMO UM ESPELHO MAGICO



REVELA A BELLEZA OCCULTA

Não ha formosura completa, sem uma cutis suave, lisa, avelludada. Proteja esse patrimonio inestimavel — dando-lhe o tratamento diario do sabonete Gessy. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy, com sua espuma abundante e perfumada — revela a beleza occulta da epiderme.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES



DOUTOR, MEU FILHINHO PESA TÃO POUCO!

ESTÁ MAL ALIMENTADO. DÊ-LHE MINGAU DE QUAKER OATS DIARIAMENTE.

A ALIMENTAÇÃO DOS BEBÉS DEVE CONTER FERRO, COBRE E A INDISPENSÁVEL VITAMINA B. QUAKER OATS...

...CONTEM ESSES MINERAIS. FORTALECE OS DENTES, OS OSSOS E OS MUSCULOS.

● Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiaes para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

O que está na moda



Vestido e túnica de organza azul noite, a túnica guarnecida com largo bordado de ouro.

Os corselets são uma das indicações mais curiosas duma moda que só accentua raramente a silhueta. Fazem prever uma possível mudança do lugar da cintura ou talvez limitam-se apenas a dar-lhe importância. São vistos em alguns vestidos para o dia, mas sobretudo nos da noite de linha longa e fina. Um cinto alto e largo dá a um vestido recto um aspecto Directorio. Um corpo, cortado pouco mais ou menos como um *scutien-gorge*, termina-se por uma tira bem ajustada desenhando uma cintura fina, fazendo contraste com os franzidos da parte de cima.

Ao lado das silhuetas finas, as saias amplas, quasi como as de balão. Esses

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista —
Operações e tratamento de
tumores do ventre e seios,
hernias, apendicites, etc.
Tratamento das disfunções
sexuais e do psoríasis na
mulher: plastica dos seios,
ventre e órgãos genitais.
PRAÇA FLORIANO n.º 55
— Tel 22 - 8305 —

vestidos são executados igualmente com pesadas chamalotes e *jailles*, brilhantes setins, bem assim com transparentes *organzas* e flexíveis rendas. Sempre a roda ampla é acompanhada por um corpete ajustado. Os tons suaves são muito empregados para estes modelos. O rosa e o preto são uma das misturas



Vestido de tulle preto, com barra e guarnição do corpo de fita listada de diversos tons; é coberta por tulle franzido a saia, e o corpo por uma longa echarpe desse mesmo tulle.

que mais successo alcançaram. Muitas *bretelles* são invisíveis nos decotes desses vestidos, executados em *mousseline* do tom da pelle. Como guarnição flôres, em



Vestido de crepe azul marinho, cuja frente franzida termina num corselet

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO
JUVENTUDE
ALEXANDRE



Original vestido de jersey de lã branca; o bordado do corpo e do cinto executado com fio de ouro e cabochons de granadas

bouquets, *guirlandas* ou uma unica rosa, mas esta bastante grande.

Os vestidos para a dança não vão mais até ao chão: uns deixam ver apenas os pés; enquanto que outros chegam só ao tornozelo.

Os agasalhos para a noite têm diversas linhas exactamente como os vestidos. Não se pôde mais falar duma unica silhueta, duma unica tendencia. Vão do curto casaco, luxuoso pelo seu tecido, sua ornamentação, mas protegendo pouco, até á ampla e envolvente capa, ou o *mantau* de pesadas pregas, ou a *redingote* ajustada. A *redingote* é executada em tecidos brochados ou de fantasia, cuja sumptuosidade tira toda a singeleza da linha *tailleur*



Vestido de cloqué azul marinho, a pala de organdi amarelo. O bolero de cloqué forrado e debruado com organdi. Grande chapéu de paillesson amarelo.

agulhas mais grossas e tricotar o ponto de jersey, juntando uma malha de cada lado todas as 8 carreiras para obter 100

malhas (40 centímetros de largura). Quando se obtiver 28 centímetros de altura total, começar as cavas fechando de cada lado 4 malhas, depois 3 malhas, e depois 2 malhas e uma malha, todas as 2 carreiras. Medindo então 34 centímetros de largura, continua-se a tricotar a direito. Quando se obtiver 40 centímetros de altura, enviezar os ombros fechando 5 malhas no começo de cada carreira durante umas oito carrei-

ras. Fechar de uma só vez as malhas restantes para formar a golla.

Frente — Põe-se na agulha fina 98 malhas e tricotase até às cavas como nas costas (fecham-se apenas mais algumas malhas que nas cavas das costas). Quando medir 30 centímetros de altura, começa-se a pala trabalhando-se o ponto inglês de cada lado, enquanto se continua com o ponto de jersey para formar um

bico na frente. O ponto inglês vai substituindo pouco a pouco o ponto de jersey que é feito na 1.ª carreira sobre 36 malhas

DENTISTA

WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

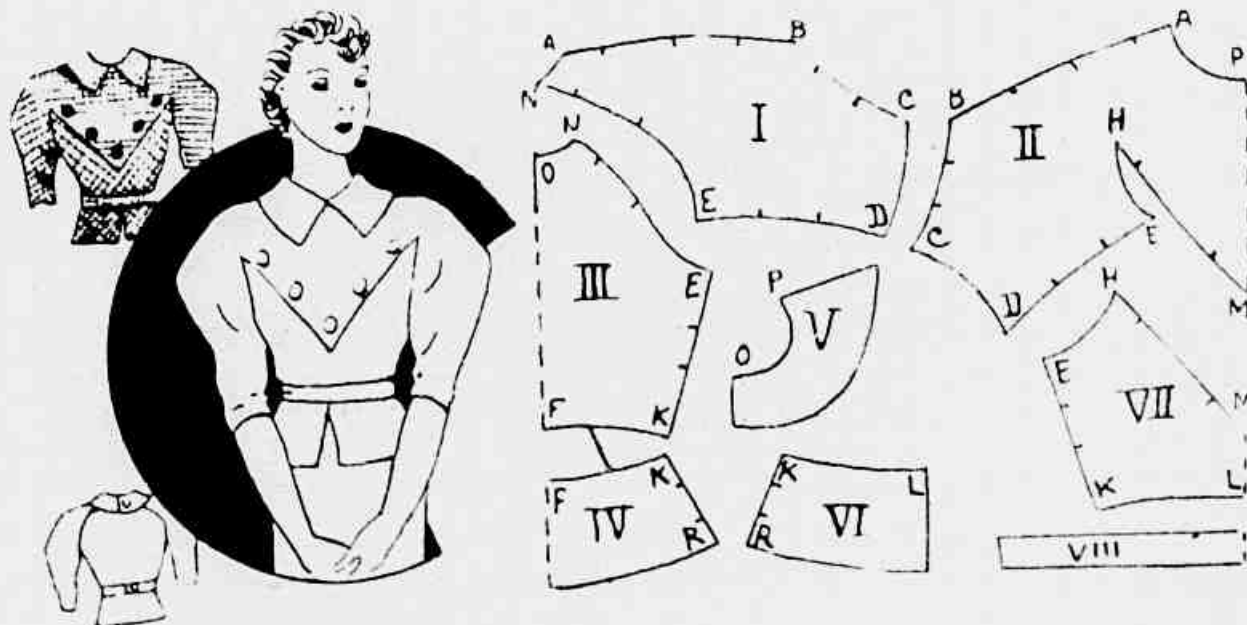
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

Quem é este Senhor tão Magro?

Diga-lhe que tome o Oleo de Fígado de Bacalhau que lhe fará ganhar peso e lhe dará a aparência de um homem são e robusto. É a única maneira de preencher suas faces cavadas e seu pescoço descarnado. Mas diga-lhe que não é mais necessário tomar este óleo de gosto tão repugnante. As Pastilhas McCoy à base de Oleo de Fígado de Bacalhau, cobertas de açúcar o substituem vantajosamente e se tomam como bombons, tanto no verão como no inverno. Todo homem ou mulher magro pode aumentar 2 ou 3 quilos em 30 dias. De contrario o dinheiro lhe será restituído. Uma mulher ganhou 7 quilos em 6 semanas.



BLUSA COM OS SEUS MOLDES



Esta blusa pode ser executada em crepe de seda ou linho, em tecido de um só tom como no de fantasia. O molde compõe-se de oito peças que devem ser cortadas duplas. I — A parte de trás da manga. II — A frente da manga formando pala. III — As costas da blusa. IV — A parte de trás da basquinha. V — A golla. VI — A parte da frente da basquinha. VII — A frente da blusa. VIII — O cinto.

Blusa de crepe marocain azul claro, guarnecida com pespontos azues e prata.



Todos admiram a frescura da minha tez

Meu segredo é o Vivatone—o tonico perfeito para a cutis

Raras mulheres se dão perfeita conta da importância que tem um tonico excelente para a beleza da cutis. As que o reconhecem, usam Vivatone—o tonico perfeito para a pelle. É optimo para fechar e tonificar os póros depois de uma completa limpeza da pelle com o Creme Perfeito Dagelle. Estimula a circulação sanguínea e dá á cutis essa louçania juvenil tão admirada de todos. O Vivatone é ideal para uma limpeza rápida da pelle antes da nova applicação do pó de arroz e do rouge. É também recommendado para a neutralização do suor. Adquira hoje mesmo um vidro e observe como a sua pelle se torna firme e sedosa.



**Crèmes e Loções
Dagelle**

MODA INFANTIL



- 1 — Short com bretelles, de linho azul, com bolsos applicados, blusa de linon verde claro, com mangas curtas.
- 2 — Saia-calça de linho branco e blusa de jersey de algodão listado de branco e vermelho. Cinto e fita no tom vermelho.



Costume de shantung, crepe ou linho: os festonados do corpo e da saia debruados com cadarço ou vize de tom contrastante. Por exemplo azul claro com azul marinho, verde claro com preto, amarello com azul.

de largura, depois na 3.^a carreira sobre 30 malhas, na 5.^a carreira sobre 24 malhas, etc., até que não restem mais malhas no ponto de jersey.

Quando se obtiver 34 centímetros de altura, separar o trabalho em dois para formar a fenda do meio: colocar a metade das malhas num alfinete de segurança e trabalhar a outra parte. Quando tiver 38 centímetros de altura, fechar 12 malhas para a golla. Nas carreiras seguintes, fazer diminuições para formar o arredondado da golla. Quando se obtiver 42 centímetros de altura, enviezar o hombro fechando, todas as 2 carreiras, 5 malhas do lado da cava.

Golla: Põe-se na agulha de tricot 110 malhas; tricota-se 3 carreiras no ponto de musgo, e depois o ponto de jersey salvo nas 5 primeiras malhas da beirada de cada lado, que se continua no ponto de musgo. Quando tiver 6 centímetros de altura, fecha-se todas as malhas.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 42 malhas e tricota-se 3 carreiras no ponto inglez para formar o punho, e em



Livre-se dessa obsessão



A saúde desequilibrada é, na mulher, a origem de muitas infelicidades. O lar desunido... a velhice prematura... a neurasthenia frequente...

A causa desses males é sempre a mesma: o mau funcionamento dos órgãos genitais, irregularidade das regras, sempre dolorosas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



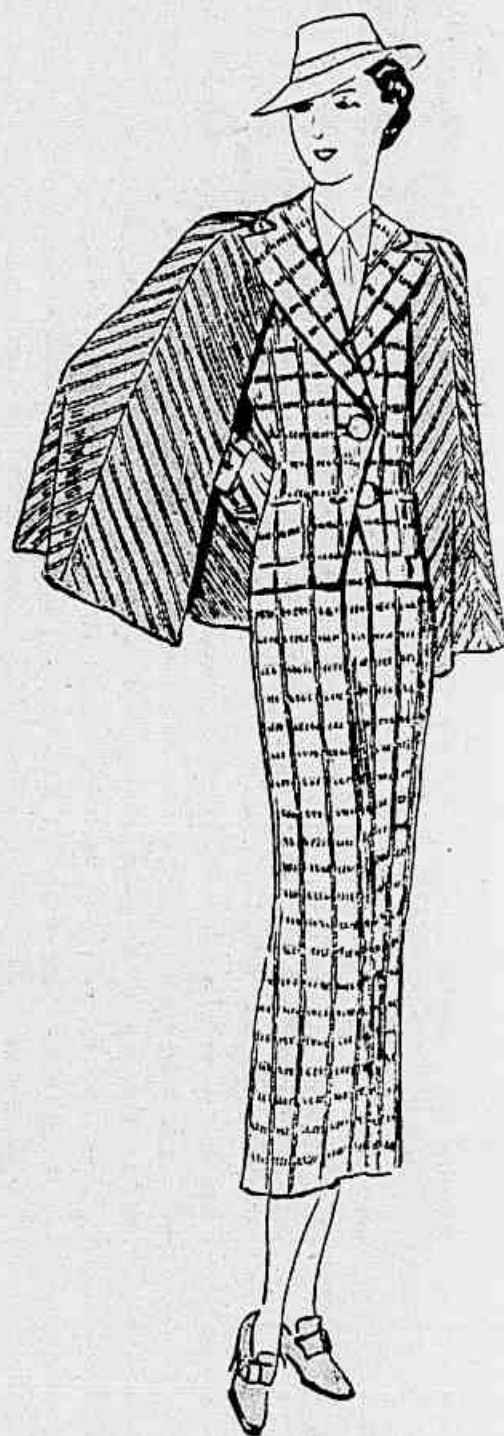
AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"DOIS DIAS ANTES E DURANTE AS REGRAS, ALGUNS COMPRIMIDOS DE FANDORINE, ASSEGURAM UM PERFEITO E REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS GENITAIS".

Fandorine
é a sua melhor AMIGA

seguida tricota-se o ponto de jersey. Na segunda carreira deste ponto, apanhar uma malha em cada intervallo entre 2 malhas, obtendo-se assim 80 malhas. De cada lado, juntar de vez em quando uma malha sobre a agulha, para obter-se 92 malhas (30 centímetros de largura). A 42 centímetros de comprimento, começar no meio sobre 28 malhas o desenho no ponto inglez que ganhará 3 malhas todas as 2 carreiras sobre o ponto de jersey, depois em todas as malhas.

A partir de 46 centímetros de altura começar a fechar de cada lado 4 malhas, depois uma malha todas as 2 carreiras até que a manga tenha 56 centímetros de comprimento, fechando-se então todas as malhas restantes.

Depois de feitas as costuras, pregadas manga e golla, rodeia-se a fenda da frente por um ponto baixo executado com a agulha de crochel e formam-se também as duas alças para os botões. Faz-se a mesma coisa nos punhos.



Costume de lã ou linho branco com xadrez marrom. Capa de tricot de lã marrom.



A. Niggi & Cia. (Italia)
productor da afamada

Savanda Coldinava

"Tão fragrante como a propria flor"
apresenta dois perfumes de alta classe:

MIMOSA NIGGI

perfume persistente com a mesma fragrança da flor da Riviera de que é extrahido.

BIANCOSPINO

perfume extrahido da flor alpina do mesmo nome que floresce no desaparecer da ultima neve.

A' venda em todas as perfumarias.

Para receber um vidrinho de amostra enviar Rs. 1\$000 em sellos aos Representantes e Distribuidores gerados para todo o Brasil — "SIBE Ltda." Rua Felipe de Oliveira 21, S. Paulo, indicando o perfume escolhido.

A ELEGANCIA NO LAR

CURIOSIDADES

Dido ou Elisa, segundo a lenda romana, fundadora de Cartago. Era filha de Astor ou Belo, segundo a lenda grega. Mutgo ou Matgines, segundo outros, e rei de Tiro. O irmão dela, Pygmalion, sucedeu ao pai e casou com a filha. Dido fugiu então para a África, acompanhada de muitos compatriotas, e levou consigo os tesouros do esposo que haviam escapado à vigilância do irmão.

Na costa do septentrião africano comprara ao rei da Numidia, Hiarbas, um terreno para edificar o burgo de Birsá (de pelle). A significação grega desta palavra deu origem à fábula da fundação de Cartago, segundo a qual Dido comprara o terreno que podia caber na pelle de um boi e, feito o ajuste, cortara a pelle em tiras delgadas, limitando com estas um terreno imenso.

Narra também a fábula quizerá Hiarbas seduzir a rainha, e esta lançara-se numa fogueira, para escapar aos enredos do vizi-

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edifício Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707



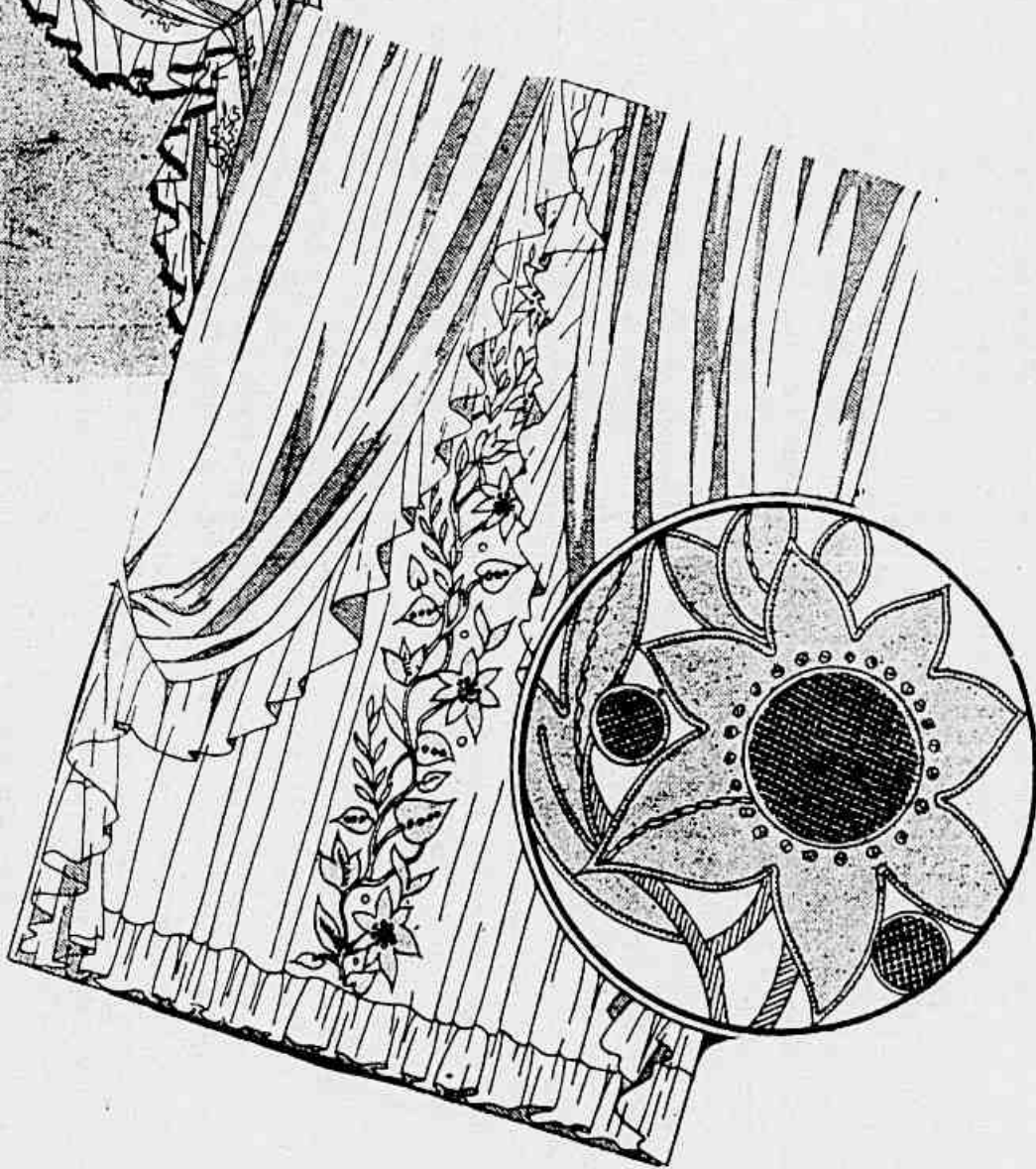
Vestido simulando um costume, de tafetá ou crepe, fundo branco com xadrez azul marinho. Jabot e cinto brancos.



Cortinas e store bordados

1 — Cortinas de voile ocre guarnecidas com bouquets bordados com linha brilhante Argel; dois tons de azul para os flôres, verde para as folhas e hastes, e preta para os portos de nó. Uma fita azul com picots termina o babado.
2 — Store de voile ou linon branco, enfeitado no centro com uma guirlanda de flôres. Trabalho de aplicação, de voile ou linon cor de rosa e incrustações de filé branco; o bordado é feito com linha branca brilhante.

As cortinas de voile rosa.



"O TEMPO...e...
eu:
contra quaisquer outros!"



Recomendando-se pelos seus próprios meritos o SABONETE DE REUTER há mais de cinquenta annos predomina sobre todos os productos de sua classe.

nunca
nunca
nunca
nunca
nunca

- se reuniram num sabonete, componentes de tão grande excellencia.
- foi possível egualal-o em pureza, durabilidade, suavidade de perfume.
- foi fabricado sabonete tão apropriado á perfeita limpeza e conservação da pelle.
- as Mães tiveram um sabonete tão conveniente á delicada epiderme das creanças.
- outro sabonete teve a distincção merecida pelo SABONETE DE REUTER, sobre o qual declarou um corpo de chimicos dos E. U.

"Seus componentes são tão puros que se podem comer".



Sabonete de **REUTER**



nho. Virgilio, porém, conta-lhe a morte na ENEIDA de modo diferente: após a destruição de Troia, fôra Enéas a Carthago, seduzira Dido e abandonara-a; desesperada, suicidara-se a

rainha. Esta lenda dizem não ser uma invenção do Cysne de Mantua, senão do poeta Nevio, romano, muito mais antigo, muito menos inspirado e quasi nada celebre.

MOBILIARIOS — TAPEÇARIAS — DECORAÇÕES
GARANTIDOS E SEMPRE PELOS MENORES PREÇOS

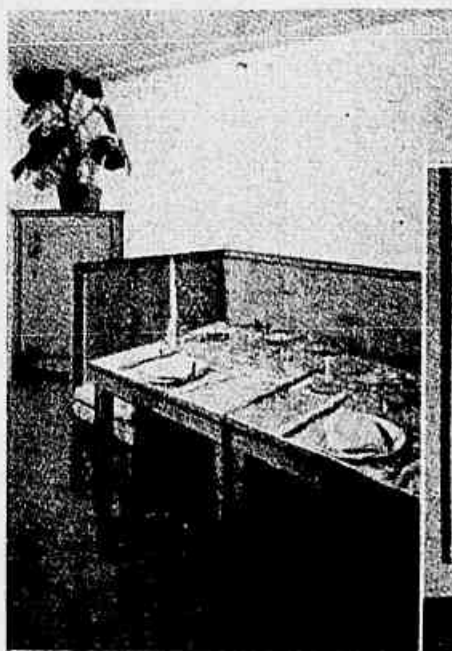


ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 • RIO DE JANEIRO

Uma residencia em Paris

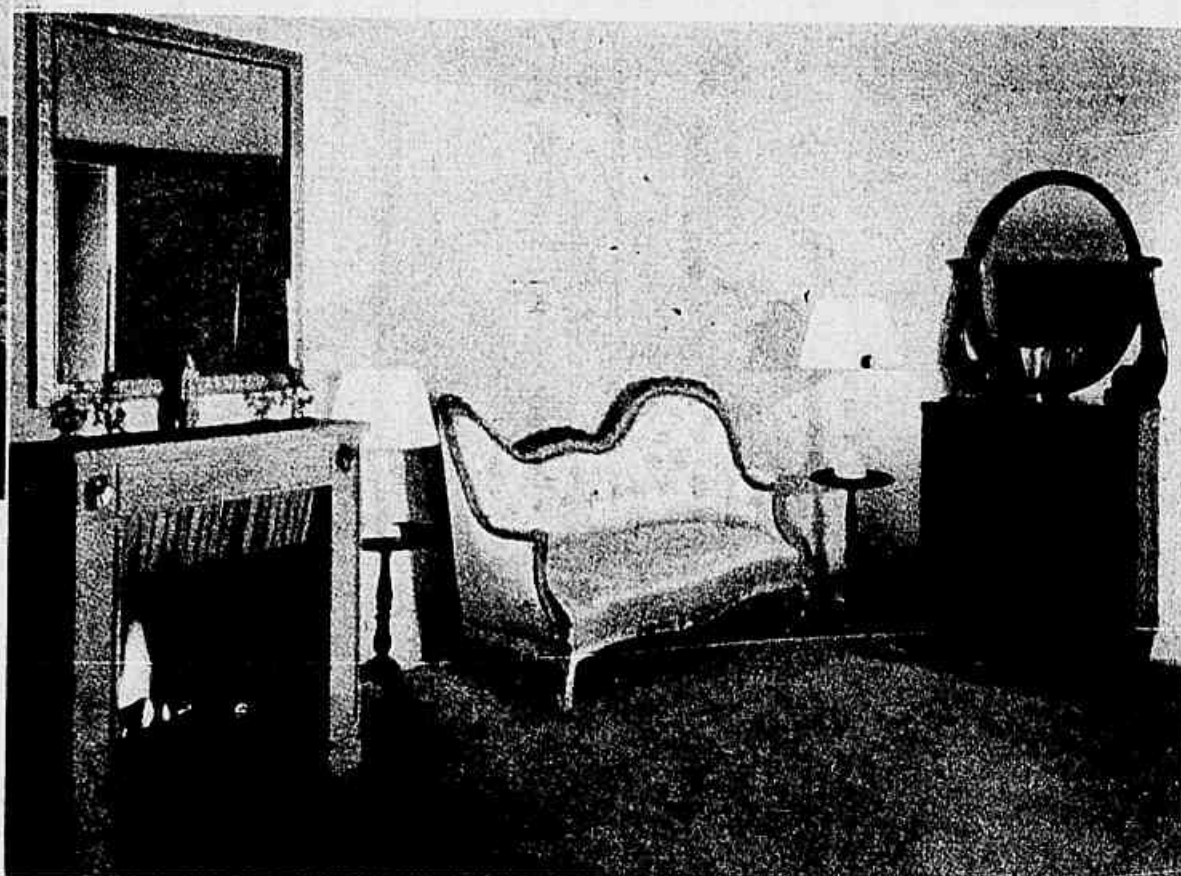


A sala de jantar.

Como um magico, o artista Jean-Michel Frank transformou para madame A. Lubelisk algumas peças situadas no ultimo andar duma casa do seculo passado, no Boulevard (Paris), uma série de claros e luminosos aposentos, de tecto baixo, guarnecidos de encantadora maneira. Na sala, por exemplo, bellos moveis e antigos moveis polonezes, em acajú, cadeiras com incrustações de madreperola, visinhando com um sophá Luiz-Philippe, estofado com damassé branco.

Sobre mesinhas, lampadas de gesso branco de Giacometti.

Esta sala abre-se sobre uma pequena varanda illuminada por uma série



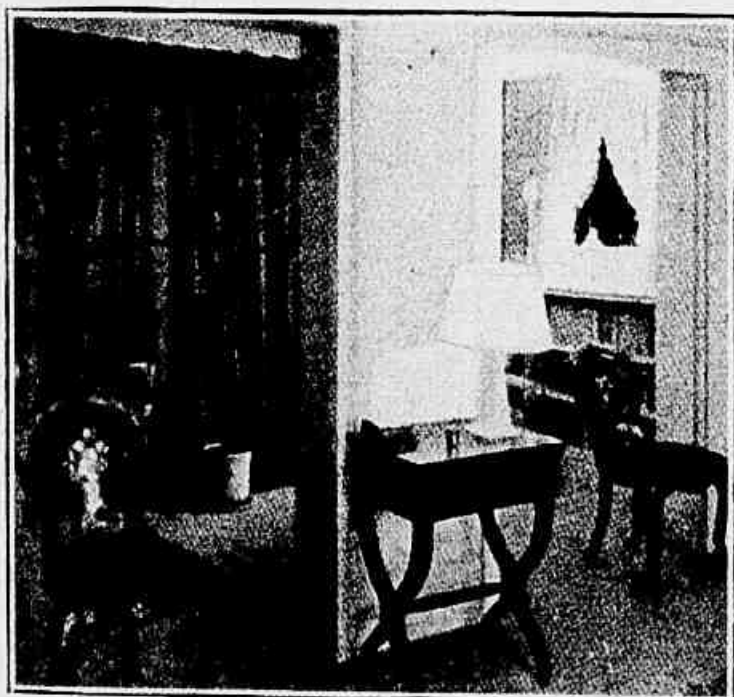
Um aspecto da sala.

de janellas com cortinas de cassa branca, dissimuladas á noite por grandes repositeiros de linho verde vivo, mobiliada com cadeiras verde e branco e plantas verdes. Das janellas a vista estende-se para a igreja da Magdalena e o Boulevard.

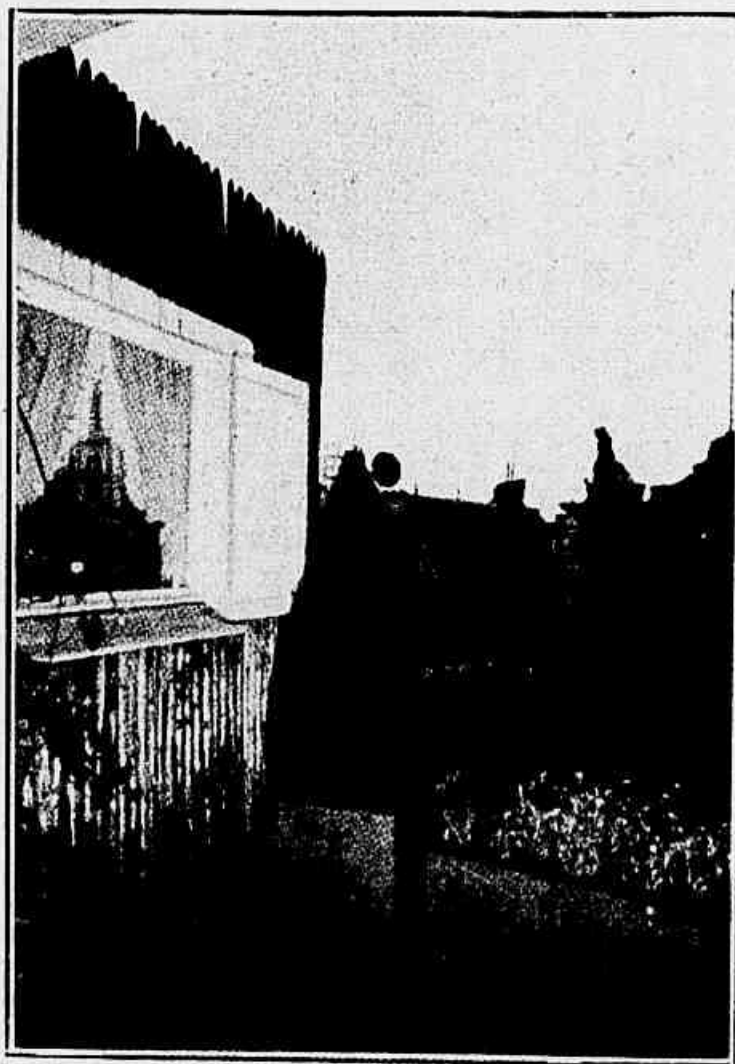
Emfim a sala de jantar, onde, para poupar espaço, o decorador dispoz muito habilmente, ao longo da parede pintada de branco, um banco em forma de esquadro, executado em

carvalho guarnecido com xadrez branco em relevo gravado na madeira, forrado de couro amarello enxofre, com botões brancos para o capitoné. Em frente estão collocadas duas mesas

de carvalho que podem afastar-se ou reunir-se. Uma porta-janella abre-se sobre um encantador pequeno terraço cujos muros são dissimulados por uma cerca rustica.



No fundo a varanda.



O terraço dominando o Boulevard.

AS MINHAS HOMENAGENS AO QUINADO RAMOS PINTO

REVISTA DA SEMANA

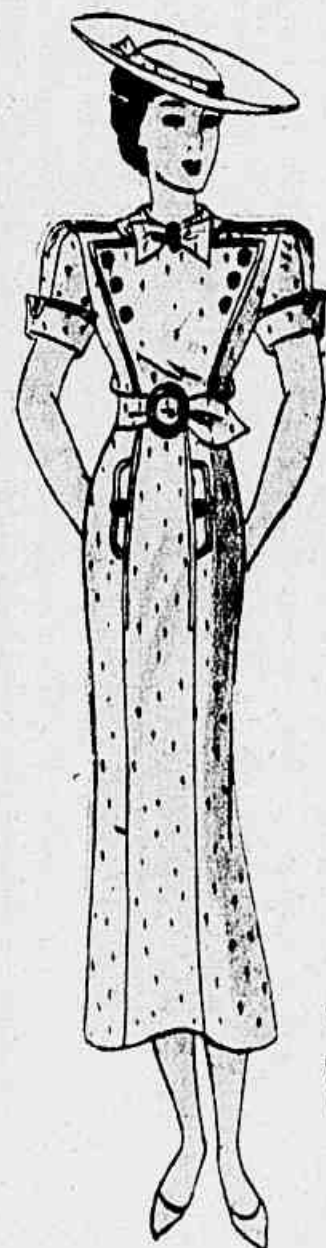
PUBLICIDADE

PENSAMENTOS

Ser pacífico, ter intentos pacíficos, querer a paz é uma cousa; ser pacifista é outra. Os homens pacíficos, as sociedades pacíficas amam e cultivam a paz, mas não se arrecdam da guerra; recebem-na como uma provação ou uma escola de heroísmo e de



Costume de drap violeta, a sua cortada en-forme e com costura atrás. O casaco com pequena pala e ajustado na cintura. Golla de velludo roxo escuro.



Vestido de fustão ou linho de fantasia, guarnecido com pontos e botões no tom dos desenhos.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUIDOR, 164

sacrificio, enfrentam-na e defendem sua existencia, suas idéas ou sua honra ameaçadas.

GUSTAVO BARROSO

Faça esta Experiencia



Depois de prompta para sair, deite algumas gotas de Loção Brilhante em seus cabellos, para que elles se apresentem bem penteados, lustrosos e naturalmente ondedos. A Loção Brilhante não mancha, porque não é tintura. Experimente molhar o seu lenço. Por mais delicado que seja o tecido, não fica manchado, nem queimado, o que é prova de que a Loção Brilhante não contém saca nocivos. A Loção Brilhante é, sim, um tonico biologico, de effeito surpreendente. Penetrando até a raiz dos cabellos, os seus elementos antiparasitarios revigoram as cellulas capillares. Desobstruindo os poros, pela eliminção da seborrheia, caspas e parasitas do couro cabelludo, estimulam o crescimento dos fios tenros, que nomeçam logo a nascer abundantes e com a cor natural primitiva.



Loção Brilhante

CIRURGIA ESTHETICA



Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.
DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — RIO
Gratis: O DR. PIRES envia um livro. Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....

Rua..... Cidade.....

Preceitos de hygiene

CUIDADO COM AS
CONSTIPAÇÕES REPETIDAS!

Deve-se sempre descon-
gular uma sucessão repe-
tida de constipações. O
falso que tomou a arte

de tratar a tuberculose te-
ve como resultado pôr em
evidência diversos signaes
e symptomas do que se
chama pretuberculose: quer
dizer um estado doentio no
qual, mesmo que não se

possa en-
contrar ne-
hum ele-
mento de
diagosti-
co positi-
vo, existem
com tudo
indicações
sufficien-
temente
importantes
para autori-
sarem cer-
tas me-
didas. Ac-
tualmente
não se es-
pera, para
começar
um trata-
mento, que
a lesão pul-
monar pos-
sa ser veri-
ficada pela
ausculta-
ção. Com-
prehe-
de-se

agora que esperar pelos signaes clas-
sicos da tuberculose é deixar passar o
período em que o tratamento tem mais
probabilidades de efficacia. Sem duvida
a tísica nas circunstancias favoraveis é
um mal curavel; mas, para a curar facil-
mente, é preciso despistá-la desde o seu
início, quer dizer na phase de pre-tu-
berculose.

Um outro symptoma,
que depende directamente
desta vaso-dilatação pelo
veneno tuberculoso, é a
presença de albumina nas
urinas. Num adolescente
a presença de albumina
na sua urina, que não foi
provocada por um exercicio
physico violento, é um
signal que, junto aos
outros, tem um certo valor
no diagnostico.

A dyspepsia é um outro
symptoma precoce de tu-
berculose.

ção e de comprehensão aos
effeitos dilatadores da to-
xina tuberculosa; o mesmo
se dando com um grande
numero de adultos que,
por sua preguiça, são ca-
talogados como "neurasthenicos".

Não deve ser esquecida
a acção do veneno tuber-
culoso entre as numerosas
causas que determinam a
supressão das regras.

E' este, tambem, um
symptoma que depende

meio disse que uma ane-
mia que não cede com
o ferro é provavelmente
tuberculosa. Seria difficil
garantir o valor pratico do
ensinamento que condensa
este axioma.

Existe tambem uma ane-
mia local que, por mais
frequente, tem uma im-
portancia maior ainda que
essa anemia geral.

E' a anemia do véo pa-
latino que bem conhecem
os especialistas da garganta
nos casos de tuberculose da
larynge, mas é tambem um
symptoma que sobrevem
independentemente duma
tuberculose da larynge.

A falta de ar ou dyspnéa,
que persiste e não tem uma
causa definida, é quasi
sempre devida á tuber-
culose.

Os raios X revelam duma
maneira precoce o aumento
do volume dos ganglios do
hilo dos pulmões. Esses
ganglios constituem a pri-
meira linha de defesa
quando a contaminação
se faz pela via respirato-
ria.

Verifica-se assim que os
resfriamentos repetidos pre-
param bem o terreno para
a sementeira dos bacilos;
é pois indispensavel evi-
tal-os por todos os meios
ao alcance. Deve se insis-
tir sobre a necessidade de
evitar a brusca passagem
do quente para o frio, a
exposição na humidade.
Não se deve agasalhar
demasiadamente, mas usar
junto ao corpo uma camisa
de crepe que não deixe es-
friar a transpiração.

Desinfecção da garga-
ta e nariz com inhala-
ções ou gargarejos, mas
não irritar a mucosa pelo
excesso de desinfecção.

Uma alimentação forte
e bem regrada: nada de
superalimentação, somente
quando for indicada por
um medico.



CREAÇÃO
FINISSIMA DA
Myrta S.A.

ua "MAQUILLAGE" deve acompanhar A MODA!

Dê maior relêvo á belleza do seu
rosto, mais vida ao seu colorido... mas
evite sempre o aspecto "artificial". O
princípio magico da mudança de cor
que é propriedade exclusiva do baton,
do rouge e do pó facial Tangee, é ideal
porque intensifica a cor natural—realça
a sua belleza sem lhe dar nunca o
aspecto "artificial".



Seja mais encantadora
— mais natural



• Não pinte os labios:
use Tangee, que, ao
ser applicado, adquire
o tom roseo mais ade-
quado aos seus labios.

• Como harmoniza per-
feitamente com a cor
natural da cutis, o pó
facial Tangee dá ao
rosto um frescor mais
juvenil, evitando o as-
pecto "caído"

• O rouge Tangee avi-
va a cor natural das
faces, dando-lhes um
tom delicado. Em fór-
ma de creme ou com-
pacto—ambos mudam
de matiz.



Vestido de crepe da China de fantasia,
todo cortado no sentido encaixado do
tecido. As frentes franzidas formam ja-
bot. Cinto do proprio tecido.

Os signaes que se affirma revelarem a
existência dessa pré-tuberculose (por
exemplo, uma sucessão repetida de cons-
tipações) são pouco importantes por elles
mesmos: é somente o grupamento de di-
versos entre elles que lhes dá a gravi-
dade.

O veneno tuberculoso, como todos os
outros agentes toxicos, dilata os vasos
da periphéria. Um symptoma impor-
tante: a tachycardia ou palpitações
precipitadas do coração, consequencia
directa dessa dilatação dos vasos. Bem
entendido, em caso de lesões tuberculosas
evidentes, é ella um symptoma accen-
tuado e constante. A existencia duma
accleração anormal do pulso numa
pessoa que não está doente deve sempre
chamar a attenção.

SEIOS

FORTIFICADOS E AFORMOSEADOS — SÓ COM

a Pasta Russa do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois raezes as-
segura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS.

A' venda em todas as PHARMACIAS e
PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 12\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro

Uma vaso-dilatação da
periphéria destróe o equi-
líbrio normal e tende a
reduzir o affluxo supple-
mentar de sangue indispen-
savel ao estomago para que
possa cumprir seu traba-
lho digestivo. Esta dys-
pepsia pôde acompanhar-
se de diarrhéa ou sobretudo
de constipação intestinal.

Ha ainda dois outros
signaes que pôdem ser
juntados entre os resulta-
dos da dilatação dos vasos
da periphéria: são a pre-
guiça mental e a debilidade
muscular. Bem entendido,
não são especiaes da tuber-
culose; mas, como os outros
signaes, sua presença —
sobretudo sua persistencia
— nos entes novos, fóra de
toda causa evidente, vae
aumentar o numero de
signaes que permittem pen-
sar na tuberculose. A maio-
ria das "adormecidas", que
são castigadas nas escolas
por causa da preguiça,
devem sua falta de applica-

da vaso-dilatação peri-
pherica.

A irritabilidade do sys-
tema nervoso traduz-se por
perturbações psychicas. E'
notorio que o tuberculoso
com graves lesões tem um
optimismo injustificado,
que commove, o que acon-
tece rarissimas vezes nos
pretuberculosos. Estes ul-
timos oppõem muitas vezes
uma resistencia passiva a
todos os esforços que são
feitos para melhorar a sua
situação.

Trousseau foi quem pri-

O Raton de lama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.

Rua Pedro Americo 14 C — Rio

Envie-me a caixinha contendo Bâton
Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge
e Pó facial em tamanho miniatura. Re-
metto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

TANGEE
AMADO



Novo Côr de Baton — Uma Revelação
Vivido ... Encantador ... Permanente

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MACNÉ DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento
de ensino de côrte e costura.

Unico em que o ensino theorico
é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

Parlez moi d'amour...



UM PERFUME SUAVE
DOCE E ACARICIANTE
COMO PALAVRAS
DE AMOR!

NICKY CHINI
PARIS PARFUMEUR MILÃO

Para receber um vidrinho de ensaio, remetter Rs. 1\$000 em sellos aos Representantes e Distribuidores geracs para todo o Brasil "S. I. B. E. Ltda." Rua Felipe de Oliveira 21 — S. Paulo.

Conselhos praticos

Os cuidados a tomar com a electricidade

A bordo dos vapores, ha sempre uma grande vigilancia sobre a installação electrica: é passada em revista diariamente para evitar os incendios.

E nós, em nossas casas, que precauções tomamos? Uma apolice de compa-

nhia de seguros põe-nos ao abrigo do perigo, do susto? Poderá acaso dar-nos tudo que perdemos?

Evidentemente que não. No entanto quantas ameaças de incendio temos nós sem cessar na nossa casa!

De quanto tempo data a

sua installação? O isolamento dos fios estará ainda perfeito? Seus fuziveis não se queimam muitas vezes, provando um consumo de corrente superior ao gasto para o qual a installação foi calculada? Para sanar este inconveniente, substituiram os fuziveis por um fio de cobre. Evidentemente, não derreterá; mas sabem que os seus fios electricos devem ter um diametro proporcionado á importancia da corrente que transmittem? Se aquecem bastante para queimar o fuzivel, é porque ha ameaça de incendio e, se suppri-



Canotier de palha preta, guarnecido com fita gros-grain verde vivo.



Vestido de toile de seda, listada de verde, preto e branco. O tecido é empregado em diversos sentidos. Golla, frente, cinto e punhos de toile de seda branca e fita verde.



Costume de lã ou crepe bege; a blusa de shantung verde com incrustações de organdi bege muito claro.

Quereis possuir a cor, o avelludado e o frescor das rosas?

usae EUGYNOI

O MELHOR TONICO SEDATIVO PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

mem este aviso commodo, acceitam o perigo.

Correm ainda outro perigo: a lampada suspensa só pelo fio electrico usa-o pouco a pouco, e depressa um contacto perigoso se estabelecerá sem que o percebam.

O fio da campainha que discretamente passa sob o tapete para chegar ao alcance da mão é um dia pisado pelos pés, outro dia apertado sob a cadeira: depressa perderá sua capa protectora, constituindo assim uma ameaça pouco visivel mas certa.

Um dos perigos de incendio tambem é o ferro electrico que se esquecem de desligar e fica pousado sobre uma meza de madeira.

Emfim, como se pôde verificar, não é inutil proceder, uma vez por anno pelo menos, a uma revisão perfeita na sua installação electrica.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Pensamento

Ao fim de vinte seculos de doutrinas metaphisicas para melhoramento do homem, ainda se repetem as guerras, as lutas de conquista, as barbaridades, os assassinios, as desharmonias sangrentas entre individuos e povos.

RENATO KELL.



Vestido de crepe verde: a frente drapé e a saia guarnecida com um panno plissado. Faixa de jersey listado de verde, vermelho, azul vivo e preto.



Redingote de lã de xadrez marron sobre fundo bege, mangas raglan e guarnição de pespontos. Golla e revers de pelle marron.

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

LABOR D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1937

Didi — O unico processo radical para destruir os pellos do rosto é pela electrolyse. Recebo todos os dias as minhas consultas das 11 ás 4. A fôrça dos tecidos do rosto (a papada) — é considerada precursora da velhice. Mas não é senhoritas de vinte annos que têm uma pronhada disposição para elle. É sempre um fatal processo para a belleza da mulher a desfiguração do contorno do rosto. Não

CONSULTORIO DA MULHER

se pode ser bella sem uma linda linha. Impossivel conservar a apparencia da mocidade com um queixo

cheio de pellos e descaído. E' necessario recorrer, para a cura d'esta deformidade do rosto, ás applicações de

luz; a massagem correcta com *Crème de Massagem* e uso diario da *Loção Adstringente*.

Senhorita Maria S. C. — Como não hei de admirar a brasileira quando recebo cartas como a sua, que denuncia uma grande cultura? A sua sympathia exagera os meus meritos. Com muita sympathia respondendo á sua consulta. Ao levantar e á noite faça uma ligeira massagem com *Crème de Massagem*.

Com um lenço molhado em agua quente e *Tônico da Pelle*, remova o excesso do *Crème de Massagem*; depois da pelle enxuta, ao

deitar-se applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, que evita as rugas, torna a pelle macia como um veludo. Pela manhã depois da massagem applique a *Loção Adstringente* que torna a pelle alva, fechando os póros, sadia, juvenil e radiante de frescura. O cuidado comsigo propria não é na mulher uma frivolidade, uma coqueteria — é uma obrigação.

SELDA POTOCKA.

Saúde e Belleza pelo Exercício

Alguns exercícios para as creanças

Fazer os exercícios equilibrando sobre a cabeça um livro não é uma coisa facil, mas extremamente efficaç.

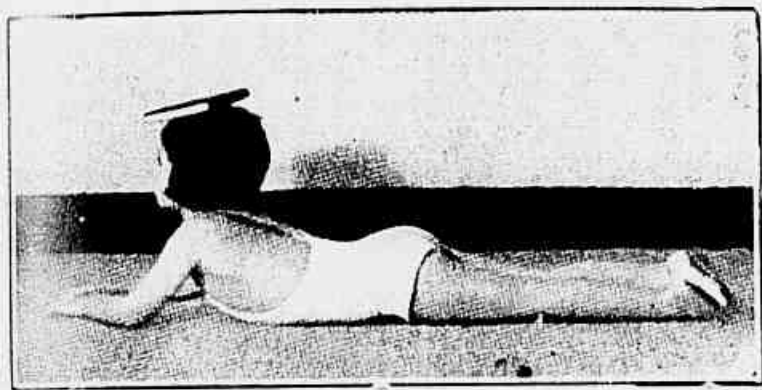


Fig. A — Deitada no chão, pernas esticadas e pés cruzados um sobre o outro; braços e mãos apoiados no solo; a cabeça erguida sustentando o livro.

Obtem-se da creança sabendo estimulal-a, dando-lhe premios ou bons pontos quando consegue fazer os exerci-

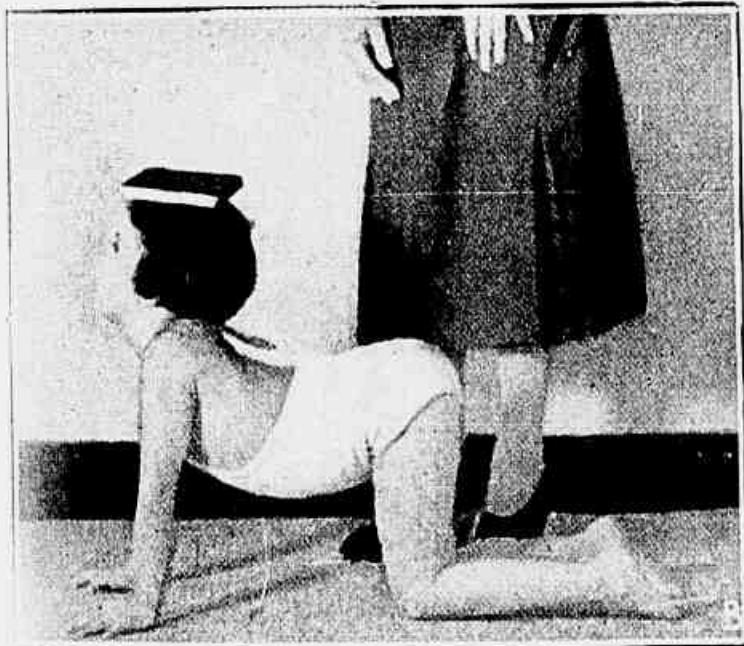


Fig. B — Devagar a creança vai se erguendo, apoiando-se sobre as mãos e joelhos. O livro sempre em equilibrio sobre a cabeça.

em ter deixado cahir o livro. Esses exercícios de ser ensinados um a um com toda a paciencia, dando historias á creança, para que não se aborreça fazendo-os.

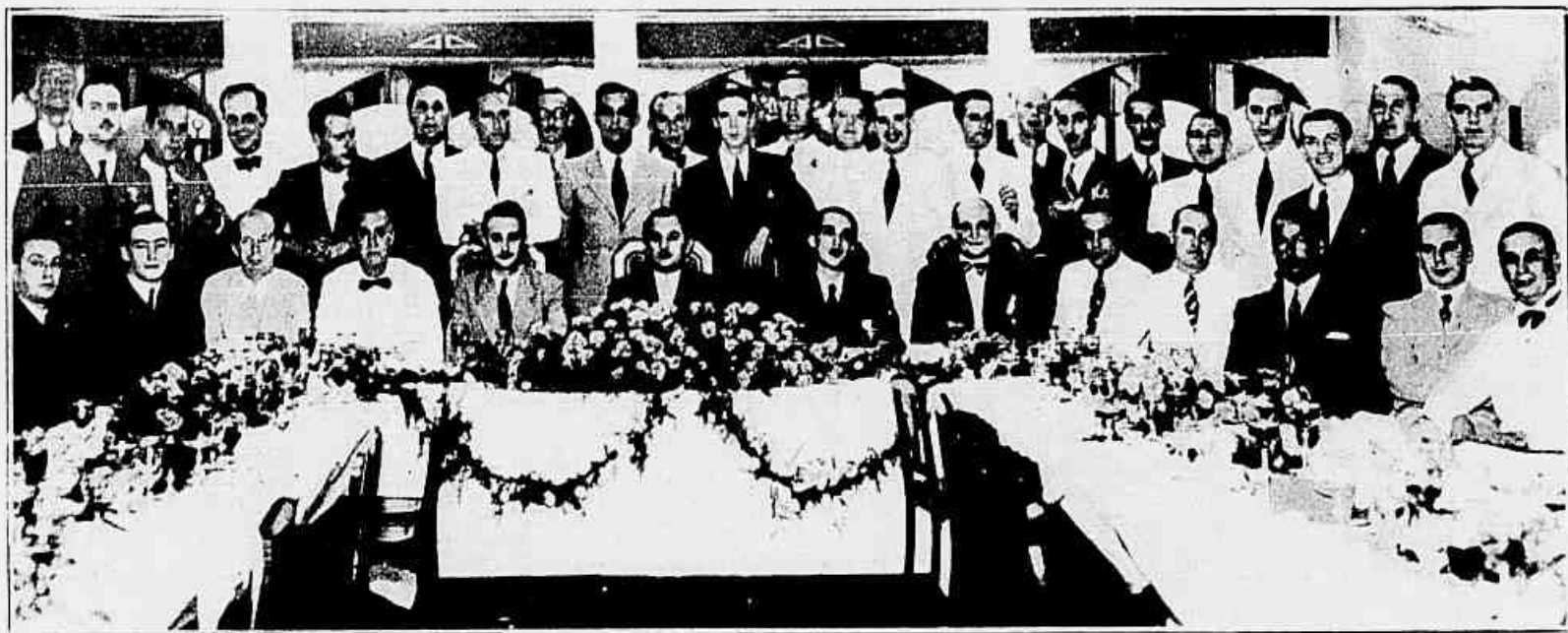


Fig. C — Com cautela vai se erguendo, as mãos deixando o solo.



Fig. D — Conseguindo pôr o primeiro pé no chão, com mais facilidade poderá collocar o outro; está conseguida com êxito toda a serie deste efficaç exercicio, que consiste em erguer-se sem deixar cahir o livro que tem sobre a cabeça.

CLUB DOS 40



Banquete offerecido pelo Club dos 40 aos seus associados, dr. Thomaz Pires Rebello e Arthur Edward Hime, na despedida da vida de solteiro.

PENSAMENTOS

As honrarias e as prosperidades do mundo são como uma representação de comedia, pela sua pouca duração em comparação com a eternidade.

Tem-se apenas um momento para viver, e conta-se com um seculo.

Nunca se é tão feliz nem tão infeliz como se imagina sê-lo.

LA ROCHEFOUCAULD

O Estado Corporativo, fundamentalmente chris-

tão, alicerça-se na dignidade da pessoa humana, nos grupos naturaes da familia e do sindicato, na autonomia do municipio, liberto do mesquinho choque das competições partidarias pela coparticipação de todas as classes na direcção dos negocios publicos, na autonomia administrativa da provincia e na grandeza da nação integral, unida na

união de todos os seus filhos.

GUSTAVO BARROSO.

Para a alma humana um corpo são é um amigo; um corpo doente é um carcereiro.

BACON.

Para dar á tua patria um povo sadio, vigoroso e

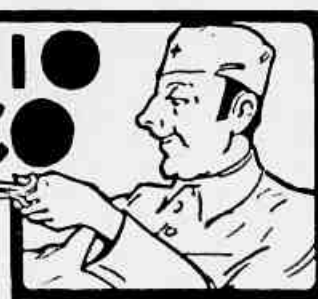
empreendedor, attenta a que se desenvolvam parallelamente a intelligencia, o caracter e a saude de teus filhos.

E' preciso saber erguer-se acima dos pequenos nada da terra, para manter o espirito sómente naquillo que nos é proveitoso.

P. DIDON.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Tel. 22 - 6200

Alvaro Miranda (Minas Geraes) — Antes das refeições.

Wenceslau Buarque (S. Paulo) — O leite de magnesia, usado diariamente, de preferencia á noite, antes de deitar-se, dá optimos resultados.

Enesio Pereira (Pernambuco) — Tocar as fungosidades com Acido chromico... 5,0 Agua... 50,0

Jandrya Janeiro (Minas Geraes) — Nem sempre.

Alvaro C. Borba (Rio) — Só a secretaria da Faculdade de Odontologia poderá informar.

V. L. O. P. (Pernambuco) — Tintura de iodo, por exemplo.

S. Victor (Minas Geraes) — Gargarejar de 5 em 5 horas com Agua de flores de laranja... 300,0 Glycerina pura... 0,50 Acido borico... 5,0 Acido salicylico... 1,0 Chlorato de potassio... 8,0 Essencia de myrrha... XV gts.

C. Nonato (Minas Geraes) — Tome um comprimido de 5 em 5 horas, até o maximo de 4

Zilda Bomfim (Pernam-

buco) — Gargarejar de 5 em 5 horas com Chlorato de potassio... 10,0 Laudano de Sydenham... 1,0 Hydrolato de louro-cerejo... 15,0 Agua distillada... 100,0

Tertuliano Gomes (Amazonas) — Não deve ser.

S. L. O. (Minas Geraes) — Muito grato pela gentileza.

Xisto Lemos (Minas Geraes) — Provavelmente.

Damião (S. Paulo) — E' possivel.

ALEXANDRINO AGRA.



FINALMENTE CHEGAMOS AO TRECHO DE **CONCRETO!**

O que todos devem saber e querer:

Entrando-se num trecho de concreto nasce a confiança e a tensão nervosa creada pelos maus caminhos desaparece; o carro avança mais veloz, macio, seguro; a direcção é firme, livre dos golpes devidos às irregularidades das más estradas e o motor adquire o seu rythmo normal.

As estradas de concreto são mais seguras porque garantem uma frenagem rápida, portanto eficiente, e nellas o perigo das derrapagens fica muito reduzido.

A coloração clara do concreto faz com que a visibilidade seja perfeita, o que facilita muito as viagens nocturnas.

Em conclusão: o trabalho do seu carro numa estrada de concreto é muito mais economico, e maior é o prazer que ella lhe proporciona em suas viagens.

Procure as estradas de concreto! Prefira-as! Aconselhe-as! Exija-as!

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 118
CAIXA POSTAL 1709 - RIO DE JANEIRO